



RELATÓRIO DE GESTÃO 2025



SERVIÇOS
MUNICIPALIZADOS DE
TRANSPORTES
URBANOS DE
COIMBRA

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS E DOCUMENTOS FINANCEIROS DE 2025

SMTUC

Um pilar de desenvolvimento, sustentável, de Coimbra

Avenida de Conímbriga – Santa Clara, Ap.5015, 3041-901 Coimbra geral@smtuc.pt

MACROESTRURA:

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE

Jorge Miguel da Silva de Jesus

VOGAL

Maria João de Melo Pessoa de Oliveira

VOGAL

Nuno Miguel da Silva Faria

DIVISÃO DE SERVIÇOS DE PRODUÇÃO

Óscar Carvalho Pinto Carneiro

DIVISÃO DE EQUIPAMENTO E MANUTENÇÃO

Pedro Filipe de Almeida Mota dos Santos

DIVISÃO DE SERVIÇOS FINANCEIROS

Maria de Lurdes Vieira Simão

DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS

Francisco Miguel Marreco Gouveia

DIVISÃO COMERCIAL E CLIENTES

Paulo Nuno Marques Nobre Machado (*em regime de substituição*)

ÍNDICE

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	7
---------------------------------------	---

Índice

I. A ATIVIDADE EM 2025	11
I.1. Produção	11
1.1.1. Rede de Transportes	11
1.1.2. Alterações Pontuais ao Funcionamento da Rede de Transportes	15
1.1.3. Pontos de Paragem e Equipamentos de Apoio	16
1.1.4. Colaboração com Outras Entidades	17
1.1.5. Análise de Resultados	17
I.2. Recursos Humanos	20
1.2.1. Efetivo	21
1.2.2. Absentismo	22
1.2.3. Formação	22
1.2.4. Segurança e Higiene no Trabalho	22
1.2.5. Contratação Pública no âmbito de SST	26
1.2.6. Outras ações	28
I.3. Análise económico-financeira	29
1.3.1. Demonstração de Resultados Rendimentos Operacionais	29
1.3.2. Demonstração de Resultados Gastos Operacionais	30
1.3.3. Análise financeira	32
1.3.4. Análise orçamental	35
1.3.5. Outras informações	36
I.4. Equipamento	38
1.4.1. SMR – Setor de Manutenção e Reparação	38
1.4.2. Serviço de Manutenção de Instalações (SMI)	40
1.4.3. Equipamentos Auxiliares	41
I.5. Comercial e Clientes	42
1.5.1. Promoção do Transporte Público e Comunicação com o Cliente	42
1.5.2. Informação ao Público	42
1.5.3. Medidas de Apoio à Utilização dos Transportes Públicos	43
1.5.4. Rede de Vendas e Estacionamento	43

I.6. Sistemas de Informação	44
I.7. Gabinete de Compras e Contratos	45
2. QUADRO DE INDICADORES DE ATIVIDADE	47
3. TARIFÁRIO	59
4.DEMONSTRAÇÃO DE EXECUÇÃO DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTO	60
5. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	65
6. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	78
6.1. Balanço Individual em 31 dezembro de 2025	78
6.2. Demonstração dos resultados por naturezas individual do período findo em 31 dezembro de 2025	80
6.3. Demonstração das Alterações no Património Líquido em 31 dezembro de 2025	81
6.4. Demonstração Individual dos fluxos de caixa, do período findo em 31 dezembro de 2025	82
6.5. Anexo às Demonstrações Financeiras	84
6.6. Organograma, Mapa de Pessoal e Quadros das Demonstrações Financeiras	103
7. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	145
8. DELIBERAÇÃO	146
9. CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS	148
QUADRO 1 - EXAMES EFETUADOS	23
QUADRO 2 - CLASSIFICAÇÃO DE ACIDENTES DE TRABALHO	24
QUADRO 3 - CONTRATOS	27
QUADRO 4 - FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS EM 2024/2025	31
QUADRO 5 - FROTA URBANA POR TIPO DE VIATURA	38
QUADRO 6 - IDADE MÉDIA DA FROTA URBANA (EM ANOS)	39
QUADRO 7 - EVOLUÇÃO DA TAXA DE IMOBILIZAÇÃO POR TIPOLOGIA DE VIATURA.....	39
QUADRO 8 - INTERVENÇÕES POR ÁREA	40

FIGURA 1 - RECEITA COBRADA	35
FIGURA 2 - DESPESA PAGA	36

ANEXOS

ANEXO I - Nomenclatura das linhas	135
ANEXO II – Passageiros Transportados por título de transporte	138
ANEXO III - Postos de Venda de títulos de transporte	139

Mensagem do Conselho de Administração



O ano de 2025 ficou marcado por um crescimento económico moderado, com projeções situadas entre 2,8% e 3,2%, refletindo uma estabilidade frágil e muito influenciada por incertezas geopolíticas, investimentos enfraquecidos e desigualdades regionais. Organizações internacionais, como a ONU e a OCDE, têm alertado para este quadro de baixo crescimento e de riscos persistentes e sistémicos.

As tensões no comércio global, provocadas maioritariamente pelo novo paradigma político norte americano, com tarifas adicionais (nomeadamente envolvendo os EUA), continuam a influenciar e a moldar as cadeias de valor e a confiança dos mercados internacionais. Na União Europeia (UE) e na zona euro, o crescimento do PIB tem apresentado taxas baixas (com estimativas entre 1,2%–1,5%), apesar de alguma resiliência demonstrada pelos mercados de trabalho. A inflação tem evidenciado uma tendência de convergência relativamente aos objetivos dos bancos centrais, com perspetivas de taxas de juro baixas, cenário que deverá permitir alguma estabilidade no consumo e investimentos, limitando cenários de retração ou recessão.

Apesar do contexto global marcado por muitas adversidades, Portugal, ainda assim, verificou um crescimento económico positivo em 2025, de cerca de 1,9%, mantendo alguma robustez face a crescimento mais fraco da Europa.

No que concerne ao setor dos transportes e da mobilidade sustentável, e tendo presente que mais de 70% dos cidadãos da UE vivem em áreas urbanas que geram cerca de 23% das emissões de gases com efeito de estufa, a UE tem vindo a fortalecer uma agenda estratégica para transformar a mobilidade urbana, com foco em transportes públicos, redução de emissões e acessibilidade. A resposta política centra-se em sistemas seguros, acessíveis, inclusivos, inteligentes e com emissões zero, como parte do compromisso de reduzir emissões do setor até 90% até 2050. A UE promove a adoção de Planos de Mobilidade Urbana Sustentável (PMUS's) em cidades europeias, estratégia reconhecida como central para planear e monitorizar mudanças estruturais no transporte urbano.

A mobilidade urbana europeia está a evoluir não apenas nos modos tradicionais (autocarros, metros, elétricos), mas também em soluções integradas e multimodais que combinam transporte público com partilha de bicicletas, trotinetes e plataformas digitais (*Mobility as a Service – MaaS*).

A UE tem apoiado investimentos significativos em infraestruturas de transporte através do Mecanismo *Connecting Europe Facility* e outros programas, incluindo redes ferroviárias e de carregamento elétrico para apoiar a descarbonização e a integração de sistemas multimodais.

A Comissão Europeia tem em curso a preparação de um plano ambicioso para expandir uma rede ferroviária de alta velocidade pan-europeia, com milhares de quilómetros de novas linhas e ligação entre capitais e grandes cidades, integrando transporte ferroviário como alternativa competitiva ao avião e ao carro.

Estudos recentes identificam desafios sociais importantes que indicam que muitos sistemas de transporte ainda se baseiam em modelos antigos de deslocações pendulares (do tipo 9-5, casa-trabalho), desvalorizando as necessidades de mobilidade de pessoas que se deslocam em horários diferentes, com necessidades especiais ou em zonas periurbanas.

Embora existam ganhos claros em sustentabilidade, há críticas quanto ao desempenho real dos PMUS em algumas cidades europeias, já que auditorias recentes revelaram que os transportes públicos nem sempre são competitivos em tempo ou conveniência face ao automóvel nas deslocações diárias.

O Governo português, alinhado com a tendência europeia, tem vindo a promover uma série de medidas públicas para alavancar a mobilidade coletiva e sustentável, através de medidas e projetos de transporte coletivo e mobilidade sustentável, que incluem, nomeadamente a expansão de passes sociais, passe jovem gratuito e se estendem à modernização tecnológica e apoio à mobilidade ativa e intermodal. Parte dessas medidas inclui a expansão do *Social Pass* e do *Green Rail Pass*, com descontos e novos títulos de transporte para facilitar o acesso a serviços públicos de passageiros.

Assinala-se a existência de outras propostas de medidas estruturais no Orçamento do Estado (OE) para 2026 com o objetivo de reforçar a mobilidade ativa, alinhadas com as estratégias nacionais de redução de emissões até 2030. Verifica-se, assim, a existência de indicadores consolidados sobre crescimento do transporte de passageiros e da mobilidade sustentável, tendo aumentado o uso de transporte público após a pandemia, impulsionado pela oferta de serviços e redução pontual de tarifas. Contudo, em Portugal continua a persistir uma preferência cultural significativa pelo automóvel particular, acima da média europeia, o que constitui um desafio para a transição modal para transportes coletivos e sustentáveis.

Críticas recentes de auditorias europeias apontam que, em algumas cidades portuguesas, os transportes públicos ainda não se configuram como alternativa competitiva nas deslocações casa-trabalho face ao carro.

É neste cenário de políticas públicas de aposta no transporte coletivo de mobilidade sustentável, de planos metropolitanos e novos projetos, como é o caso do Sistema de Mobilidade do Mondego, de persistência de desafios culturais e de eficácia relativa dos transportes públicos face ao automóvel particular, e de escassez de recursos humanos especializados, nomeadamente de motoristas, que os SMTUC desenvolveram as suas atividades de serviço público de transportes urbanos no município de Coimbra em 2025. Assim, em 2025 a Administração dos SMTUC prosseguiu o seu objetivo de melhoria orgânica e funcional, iniciado em 2024, concretizando (ou consolidando) importantes alterações e melhorias em muitos aspetos do seu funcionamento, embora com fortes condicionantes orçamentais e financeiras.

Do ponto de vista interno e organizacional destaca-se a consolidação da nova estrutura orgânica, com a conclusão de vários processos de contratação, com particular destaque para os Chefes de Divisão nas áreas de Equipamentos e Manutenção, Serviços Financeiros e Recursos Humanos.

O aturado trabalho desenvolvido ao nível de processual permitiu também a compra de 30 novos autocarros elétricos, sendo que esta aquisição deve ser sublinhada como a maior de sempre dos SMTUC, tendo sido ainda complementada com a compra de 17 carregadores elétricos e a contratação da empreitada para a infraestruturação das instalações elétricas para o efeito, tudo isto em linha com a estratégia de renovação e descarbonização da frota, com significativa cobertura financeira do PRR/FA.

Também o parque das viaturas de apoio foi objeto de atenção especial, tendo-se concretizado a aquisição de 3 novas viaturas elétricas, tendo esta medida contribuído para a modernização e descarbonização da frota de apoio.

Ao nível das infraestruturas, foi possível concluir o procedimento para a renovação das instalações sanitárias da Guarda Inglesa.

Ao nível da melhoria do serviço prestado, dentro dos recursos disponíveis, foram operacionalizadas várias alterações no serviço, nos horários e nos trajetos das linhas, bem como melhorado o funcionamento da *App*, implementada a alteração da imagem das paragens, bem como o alargamento do horário do Serviço de Apoio ao Cliente.

Merecem ainda referência alguns desenvolvimentos inerentes à melhoria do serviço, que embora não tenham sido concluídos em 2025, deixaram importantes bases para a sua conclusão, tais como pagamento do bilhete de bordo por MBWAY, pagamento de passes e bilhetes pré-comprados com

recurso ao *smartphone* (tecnologia Pop Up) e o desenvolvimento da bilhética para a solução da intermodalidade.

Em 2025, a atividade ficou marcada pela assinalável diminuição da procura em 6,1% (752 000 passageiros) face a 2024, justificada pelo aumento em mais de 200% de dias de absentismo por greve, bem como pela entrada em serviço do Sistema do Metro Mondego no último quadrimestre do ano de 2025 (inicialmente de forma experimental e gratuita) e à dispensa de um significativo número de trabalhadores com funções de Agente Único (cerca de 60) para candidatura às eleições autárquicas de outubro de 2025, que obrigou a ajustamentos na oferta.

Em termos financeiros, realça-se que os Rendimentos Operacionais diminuíram 4,5% face a 2024, em linha com a redução de Gastos Operacionais em 5,5%, o que se traduziu num Resultado Operacional (antes de gastos de resultados financeiros) negativo, de € 809,32 milhares. Em 2025, as transferências e subsídios correntes representaram cerca de €12.064 milhares, registando um crescimento de 5,7% face ao ano anterior. Os Rendimentos Operacionais apenas cobriram 31,3% dos Gastos Operacionais, antes de contabilizados os subsídios à exploração, evidenciando um agravamento face ao ano anterior (37,1%); No entanto, a taxa de cobertura dos Gastos Operacionais Totais pelos Rendimentos Operacionais Totais cifrou-se nos 95,7%, refletindo uma melhoria de 0,9% face a 2024, mas evidenciado a importância do incremento de rendimentos provenientes das Transferências e Subsídios à Exploração para o funcionamento destes serviços.

O final do ano de 2025 ficou igualmente marcado pelo arranque da intermodalidade de títulos de transporte sob a égide da Agência para a Gestão do Sistema Intermodal da Região de Coimbra (AGIT).

O Conselho de Administração, em total alinhamento com as políticas públicas da UE, de Portugal e do Município de Coimbra, deu continuidade à aposta numa mobilidade urbana coletiva e sustentável, através de um considerável esforço de melhoria continua das condições de operação dos SMTUC com vista à prestação de um melhor serviço em prol da satisfação dos seus utentes/clientes.

Por fim, o Conselho de Administração não poderia encerrar este Relatório e Contas sem prestar o devido tributo ao seu ativo mais valioso: os trabalhadores. A dedicação e o alinhamento de todos com o objetivo estratégico dos SMTUC, foram fundamentais para a criação de valor reportada neste documento. A todos, o nosso muito obrigado.

1. A ATIVIDADE EM 2025

1.1. Produção



1.1.1. Rede de Transportes

Nos termos do *Regime Jurídico do Serviço Público de Transportes de Passageiros (RJSPTP)*, aprovado pela Lei n.º 52/2015, o *Município de Coimbra* assume a qualidade de *Autoridade de Transportes* no âmbito do serviço público de transporte de passageiros de âmbito municipal.

Enquanto *Autoridade de Transportes*, compete ao Município a definição dos objetivos estratégicos para a mobilidade no respetivo território, bem como o planeamento, organização e supervisão do serviço público de transporte de passageiros. Incluem-se igualmente nas suas atribuições as competências relativas à exploração e atribuição do serviço, à contratualização e definição de obrigações de serviço público, à determinação de tarifários, ao investimento, financiamento e fiscalização do sistema de transportes.

No exercício destas competências, o Município dispõe como *meios próprios* dos *Serviços Municipalizados de Transportes Urbanos de Coimbra (SMTUC)*, responsável pela operação do serviço público municipal de transporte urbano de passageiros. Deste modo, o modelo institucional em vigor assegura a separação entre a função de autoridade reguladora e estratégica, exercida pelo Município, e a função operacional, desempenhada pelos SMTUC, garantindo a prossecução do interesse público e a adequada prestação do serviço à população.

Neste âmbito, o Município de Coimbra, através dos SMTUC, disponibiliza uma rede de transporte público coletivo de passageiros, constituída por 110 linhas regulares e 1.537 pontos de paragem, abrangendo uma extensão de 657,8 km de rede viária. Em quatro destas linhas (Linhas Vermelha e Verde da ECOVIA, Linha Azul e Linha Botânico) são utilizadas exclusivamente viaturas 100% elétricas ou híbridas. Complementam esta rede de transporte urbano de passageiros, o *Transporte a Pedido | Serviço de Transporte Especial*, destinado a passageiros com mobilidade reduzida, o *Elevador do Mercado D. Pedro V* e, no âmbito do *Projeto Seamless Shared Mobility (SUM)*, o *Transporte Flexível a Pedido*, na zona de Cernache.

Ao longo do ano realizaram-se inúmeras intervenções na rede de transportes e alterações na programação da oferta, das quais se destacam:

Alteração de linhas, percursos e pontos de paragem

- Reajustamento dos horários em vigor, devido aos constrangimentos de trânsito decorrentes das diversas empreitadas de obras públicas em curso, com o objetivo de otimizar a oferta e melhorar a fiabilidade do serviço nas seguintes linhas: (16 de fevereiro)
 - **Linha nº 6 (Hospital dos Covões – Hospital U. C. / via Santa Clara)**
 - **Linha nº 7 (Arnado – Tovim)**
 - **Linha nº 7T (Palácio da Justiça – Tovim)**
 - **Linha nº 24T (Palácio da Justiça – Quinta da Nora)**
 - **Linha nº 37 (Vale das Flores – Hospitais U. C)**
- Em articulação com a União de Freguesias de Eiras e São Paulo de Frades, a circulação de transportes públicos pelo interior da povoação de Eiras foi suspensa, passando a efetuar-se pela via variante. Esta medida foi tomada face aos constrangimentos diários da circulação naquela zona e à requalificação efetuada no espaço público, pelo que foram introduzidas alterações nos percursos e pontos de paragem das seguintes linhas: (26 de maio)
 - **Linha nº 25 (Praça da República – Casal da Rosa / via Eiras)**
 - **Linhas nº 30 (Praça da República | Antero de Quental – Redonda / via S. Paulo de Frades)**
 - **Linhas nº 30A (Praça da República – Redonda / via S. Paulo de Frades)**
 - **Linhas nº 30F (Praça da República – Lordemão/ via S. Paulo de Frades)**
 - **Linhas nº 3T (Praça da República | Antero de Quental – Lordemão/ via S. Paulo de Frades)**
- No âmbito do transporte escolar, no início do ano letivo 2025/2026 identificou-se a necessidade de ajuste da oferta nas seguintes linhas em período escolar, no sentido de garantir a compatibilidade com os horários da Escola Básica 2,3 de Ceira: (14 de setembro)
 - **Linha nº 9 (Portagem – Casal da Misarela)**
 - **Linha nº 18E (Portagem – Ceira | Escola / via Assafarge)**
 - **Linha nº 23 (Portagem – Ceira | Escola / via Hospital Sobral Cid)**

- **Linha nº 13P (Portagem – Escola Inês de Castro / via Estação Coimbra-B e Fala):** Extensão da rede de transportes à povoação de Vale Gemil, através dos recursos desta Linha (oito viagens), passando esta população a ter acesso direto ao transporte público, aos dias úteis. (27 de outubro)
- **Linha nº 22 (Portagem – Escola Inês de Castro / via Estação Coimbra-B e Fala):** Reforço da oferta, com duas viagens no período de férias escolares, na ponta da manhã. (9 de abril)
- **Linha nº 31 (Arnado – Cruz dos Morouços / via Estação Coimbra-B e Fala):** Em articulação com a União de Freguesias de Santa Clara e Castelo Viegas, procedeu-se a uma alteração do percurso e paragens desta linha, na zona de Santa Clara, face aos constrangimentos diários da circulação naquela zona. (23 de junho)
- **Linha nº 34 (Universidade – Polo II da Universidade):** Reforço da oferta em período de férias escolares, passando a ser equivalente ao período escolar. (1 de setembro)
- **Linha nº 50T (Arnado – Sargento-mor / via Souselas):** Alteração de horário em período noturno, no sentido de permitir o transbordo de passageiros originários da zona da Solum. (14 de setembro)
- **Linha nº 53T (Ponte de Eiras – Bostelim / via Brasfemes):** Instalação de duas novas paragens, entre Bostelim e Brasfemes, melhorando o acesso da população aos transportes públicos. (26 de maio)
- **Linha nº 223 (ECOVIA – Linha Verde):** Otimização da oferta, com redução de duas viagens ao final do dia, face à sua sobreposição com as da Linha Botânico. (16 de fevereiro)
- **Linha nº 204 (S. José – Flôr da Rosa / via Braçais e Casal Novo):** Ajustamento de horários e percurso de acordo com as necessidades da população, designadamente das principais ligações aos estabelecimentos escolares e à Portagem. (6/janeiro e 16 de fevereiro)
- **Linha nº 244 (Linha Botânico):** Reforço da oferta, em quatro viagens, face à procura em hora de ponta da manhã, no acesso à Universidade. (16 de fevereiro)

Sistema de Transportes ECOVIA

O Sistema de Transportes ECOVIA configura-se como um serviço dedicado de transporte público de passageiros, assegurando a ligação entre os parques de estacionamento integrados no sistema e alguns dos principais polos geradores de deslocações no território.

A implementação e a continuidade deste serviço justificam-se pelos seguintes objetivos centrais:

- Disponibilizar ligações mais diretas e eficientes;
- Garantir elevados padrões de qualidade, regularidade e fiabilidade do serviço;
- Promover a transferência modal do transporte individual (viatura própria) para o transporte público coletivo;
- Contribuir para a redução das emissões de gases com efeito de estufa e para a prossecução das metas de descarbonização;
- Mitigar a pressão automóvel em zonas urbanas particularmente congestionadas.

Entre as áreas com maior incidência de tráfego e, conseqüentemente, prioritárias na estratégia de intervenção, destacam-se as imediações dos Hospitais da Universidade de Coimbra, do Hospital Pediátrico, do Instituto Português de Oncologia de Coimbra e da zona da Alta, onde se insere o Polo I da Universidade de Coimbra.

Neste contexto, o Sistema ECOVIA assume-se como instrumento estruturante de gestão da mobilidade urbana, promovendo maior racionalização do espaço público e uma utilização mais sustentável dos modos de transporte.

Circuitos especiais e reforço da rede de transportes

○ **Noites do Parque**

No âmbito da *Queima das Fitas*, que em 2025 ocorreu de 23 a 31 de maio, estes Serviços Municipalizados disponibilizaram uma alternativa de transporte cómoda e segura durante as *Noites do Parque*, através da implementação de dois circuitos especiais de transporte, sem custos para o utilizador, funcionando entre as 00h30 e as 05h30, com ligação entre os principais polos universitários e o recinto do evento, transportando cerca de 2.200 passageiros.

○ **Concerto dos Guns N' Roses, no Estádio Cidade de Coimbra**

No dia 6 de junho, no âmbito da realização do concerto da banda *Guns N' Roses*, promovido no *Estádio Cidade de Coimbra*, verificou-se um acréscimo significativo da procura de transporte e um aumento substancial dos fluxos de tráfego na envolvente ao recinto.

Atendendo à elevada afluência de público expectável para este tipo de evento de grande dimensão, tornou-se necessário planear e implementar um conjunto de medidas operacionais destinadas a assegurar a adequada resposta do sistema de transportes, garantir a fluidez da circulação viária e minimizar os impactos na mobilidade urbana.

As medidas adotadas contemplaram o reforço da oferta de transporte público nas ligações estruturantes, ajustamentos pontuais de percursos e horários, a implementação de dois circuitos especiais, com origem no Planalto de Santa Clara e Estação de Coimbra-B, que transportaram cerca de 10.900 passageiros, bem como a articulação com as entidades responsáveis pela gestão do evento e pela coordenação do trânsito, de modo a assegurar condições adequadas de segurança, acessibilidade e eficiência operacional.

Oferta na rede de transportes

De programação anual, a oferta na rede de transportes é estruturada de acordo com o calendário das atividades letivas dos ensinos básico, secundário e universitário, adequando-a à procura expectável em cada um dos períodos. Nesse sentido, foram aplicadas as seguintes medidas, relativamente à programação habitual (Programa Escolar):

- **Programa de Férias Escolares:**
 - Até ao dia 3 de janeiro (Natal)
 - De 3 a 5 de março (Carnaval)
 - De 7 a 21 de abril (Páscoa)
 - De 16 de junho a 31 de julho e de 1 a 12 de setembro (verão)
 - De 17 a 31 de dezembro (Natal)
- **Programa de Férias de Agosto:**
 - De 1 a 31 de agosto

1.1.2. Alterações Pontuais ao Funcionamento da Rede de Transportes

No contexto dos significativos constrangimentos verificados na circulação viária, decorrentes da execução simultânea de múltiplas empreitadas e das crescentes dificuldades de mobilidade em meio urbano, constatou-se um impacto negativo relevante na regularidade e fiabilidade do serviço de transporte público. Neste âmbito destacam-se os habituais desfiles da *Queima das Fitas* e da *Festa da Latas*, assim como das *Procissões da Rainha Santa*, entre outros inúmeros e comuns

eventos, maioritariamente de cariz desportivo. Neste ano merece ainda destaque as alterações resultantes da realização do concerto da banda *Guns N'Roses*, no Estádio Cidade de Coimbra.

Face a este enquadramento, e com o objetivo de mitigar os efeitos adversos identificados, tornou-se necessário proceder à implementação de ajustamentos pontuais na rede de transportes. Estas alterações visaram assegurar a continuidade operacional do serviço, preservar níveis adequados de eficiência e garantir uma resposta ajustada às necessidades de mobilidade das populações servidas, geridos com recurso ao *Sistema de Ajuda à Exploração (SAE)*, reforçado com meios alocados no terreno, suportadas em planos de alteração aos transportes.

1.1.3. Pontos de Paragem e Equipamentos de Apoio

A rede operada pelos *Serviços Municipalizados de Transportes Urbanos de Coimbra (SMTUC)* é constituída por 1.537 pontos de paragem, salientando-se que se encontram integralmente sinalizadas, integrando um conjunto de equipamentos de apoio que exigem monitorização permanente ao nível da manutenção, designadamente no que respeita a limpeza, conservação e atualização da informação ao público.

Ao longo de 2025, os pontos de paragem foram objeto de inúmeras alterações, decorrentes, em grande medida, da evolução das empreitadas associadas ao Sistema de Mobilidade do Mondego, as quais implicaram ajustamentos temporários e definitivos de localização, bem como reformulação de percursos.

Atualmente, 30,6% dos pontos de paragem dispõem de abrigo para passageiros e 34,5% disponibilizam informação ao público em suporte dedicado, indicadores que evidenciam o esforço contínuo de qualificação das condições de espera e de reforço da comunicação com os utilizadores.

Destaca-se ainda que, em junho de 2025, foi concluída a remodelação integral da imagem das placas de paragem em toda a rede, passando estas a integrar, em destaque, o número (código) identificativo da paragem e a respetiva designação. Esta informação encontra-se harmonizada com as plataformas digitais, nomeadamente com a aplicação móvel oficial, reforçando a coerência entre sinalética física e canais digitais e facilitando o acesso à informação em tempo real e à planificação de deslocações em transporte público.

1.1.4. Colaboração com Outras Entidades

O Município de Coimbra, através dos SMTUC, mantém o apoio a diversas organizações e projetos de cariz social, cultural e desportivo, através de autorizações excecionais de acesso ao transporte ou divulgação e participação em diversas iniciativas.

No âmbito desta colaboração, merecem destaque os habituais peditórios em favor da *Liga Portuguesa Contra o Cancro* e da *Cáritas Diocesana de Coimbra*, assim como os protocolos, ou acordos de colaboração que vigoram com o *Corpo Nacional de Escutas / Junta Regional de Coimbra*, a *Oficina Municipal do Teatro (Teatrão)* e a *Associação dos Cegos e Amblíopes de Portugal (ACAPO)*.

1.1.5. Análise de Resultados

Concluído o ano de 2025, não obstante estar prevista uma redução de 4,4% no número de *quilómetros programados* — em resultado da otimização da rede de transportes implementada setembro de 2024 e fevereiro de 2025 — verificou-se que a redução efetiva dos *quilómetros totais* atingiu 8,5%. Esta variação foi acompanhada por uma diminuição proporcional dos *quilómetros percorridos em cheio*, refletindo um decréscimo global da produção operacional.

O desvio face ao previsto resulta, essencialmente, do aumento muito expressivo dos *quilómetros perdidos* (78,5%), decorrente de viagens programadas que não chegaram a ser realizadas. Este fator teve impacto direto nos principais indicadores de oferta, designadamente, dos *lugares/km oferecidos*, que registaram uma redução de 11,0% e dos *veículos/hora*, que decresceram 8,2%.

O significativo aumento de *viagens e quilómetros perdidos*, essencialmente devido a problemas de gestão operacional da frota, designadamente *falta de viatura* (74,8%), assim como devido a *greves e plenários* (194,2%), teve forte impacto no *Índice de Regularidade*, que se situou em 90,6% por comparação com o ano anterior.

Em termos operacionais, os resultados apurados evidenciam uma contração efetiva da oferta disponibilizada ao público, com impacto direto na capacidade global de transporte e nos níveis de regularidade do serviço prestado.

Importa, contudo, referir que, não obstante a potencial escassez de recursos humanos afetos à rede de transportes, os efeitos que poderiam advir dessa limitação não se revelaram de forma expressiva. Tal circunstância ficou essencialmente associada aos elevados constrangimentos registados na gestão operacional da frota, os quais condicionaram de forma mais determinante o desempenho do sistema.

Neste enquadramento, conclui-se que os fatores operacionais relacionados com a disponibilidade, afetação e gestão dos meios materiais assumiram maior preponderância no resultado global da operação do que a componente estritamente associada aos recursos humanos.

Ao nível da procura, contrariamente à tendência verificada em 2024, registou-se uma redução de 6,3% dos *passageiros transportados*, pese embora as inúmeras medidas de incentivo à utilização do transporte públicos. Este resultado está intimamente relacionado com a contração da oferta disponibilizada ao público, o seu impacto na capacidade global de transporte e nos níveis de regularidade do serviço prestado. Fator igualmente importante, prende-se com o início da operação preliminar e acesso gratuito, do *Sistema de Mobilidade do Mondego (SMM)*, em finais do mês de agosto, no troço entre a Portagem e o Vale das Flores.

Pese embora a redução da procura, face aos constrangimentos operacionais a *taxa de ocupação* atingiu os 14,9%, acima do valor registado no ano transato e a *velocidade comercial* os 18,6 km/h, mesmo tendo presente que as condições da operação em meio urbano se degradaram, devido aos inúmeros condicionamentos de circulação.

Os SMTUC, conscientes da sua responsabilidade social e que o serviço regular de transporte coletivo de passageiros não consegue dar resposta a todas as necessidades de mobilidade das populações, nomeadamente as pessoas com mobilidade reduzida, tem vindo a apostar ao longo dos anos numa solução de transporte flexível e a pedido, o *Transporte a Pedido | Serviço de Transporte Especial*. Este serviço permite colmatar algumas das limitações do transporte público convencional, desempenhando funções de grande importância, permitindo a acessibilidade a passageiros com mobilidade condicionada, nomeadamente que façam uso de cadeira de rodas, também em zonas não servidas pela rede regular de transportes públicos existente, respondendo às necessidades desta população, que necessita de um serviço mais específico, de maior proximidade e flexibilidade de horários e percursos.

Em 2025, pese embora a relevância estratégica deste serviço para a sociedade em geral — e, em particular, para a comunidade estudantil, no âmbito do transporte escolar, onde mantemos um apoio dedicado — registou-se um total de 7.837 passageiros transportados, verificou-se um decréscimo de 9,3% face ao ano transato. Importa salientar que este volume de procura foi assegurado com exatamente os mesmos recursos alocados ao serviço, pelo que esta redução encontra justificação, em parte, na indisponibilidade temporária de viaturas em determinados períodos do ano, circunstância que condicionou a capacidade operacional do serviço e se refletiu igualmente na diminuição dos quilómetros efetuados, na ordem dos 4,3%.

No que respeita à sinistralidade da frota urbana, a *Taxa de Acidentes* fixou-se em 4,1 acidentes (por 100.000 quilómetros), traduzindo uma redução de 8,9% face ao ano anterior. Este resultado assume particular relevância atendendo aos constrangimentos significativos na circulação rodoviária decorrentes das empreitadas associadas à implementação do canal do *Metrobus*. Importa ainda salientar que os acidentes, com responsabilidades diretas imputáveis ao motorista, registaram uma diminuição de 7,4%, evidenciando o impacto positivo das ações de sensibilização e reforço de práticas de condução defensiva.

Em matéria de *incidentes de segurança (security)*, contrariamente ao verificado em 2024, não se registaram agressões a motoristas ou revisores. Contudo, observou-se um aumento de ocorrências entre passageiros, contabilizando-se um total de três incidentes de segurança na rede de transportes.

1.2. Recursos Humanos



O ano de 2025 ficou marcado pela entrada em pleno da estrutura orgânica criada em setembro de 2024.

Foi no ano de 2025 que se finalizaram os três concursos abertos em 2024 para as Divisões de Equipamentos e Manutenção, Recursos Humanos e Serviços Financeiros. Daqui resultou a vinda, em comissão de serviço, de três novos dirigentes externos aos SMTUC, com toda a necessidade de adaptação, mas também, com toda a experiência das suas áreas e carreiras de origem.

2025 foi, também, o ano de final de ciclo para o Conselho de Administração, considerando as eleições autárquicas de outubro. Note-se que este Conselho tinha iniciado as suas funções executivas, ie, a tempo inteiro dos seus membros, durante o ano de 2024 sendo, portanto, um ciclo relativamente curto no que diz respeito ao desempenho de funções executivas por parte do Conselho de Administração, não permitindo grande definição de estratégias ou caminhos para recrutamento e gestão de pessoal.

As pessoas, assumem um papel fulcral no sucesso de qualquer organização, nos SMTUC, em particular, os assistentes operacionais, principalmente com funções de agente único de transportes coletivos, representam mais de 50% do total de trabalhadores e, dessa forma, as maiores necessidades de contratação. Por outro lado, não menos importante, os assistentes operacionais da área oficial, cuja contratação também se revela bastante difícil, também tem papel fundamental na manutenção da frota e na disponibilização de veículos para as necessidades.

O cumprimento das obrigações de serviço público, conjugado com o elevado absentismo levam a uma utilização recorrente de trabalho suplementar durante o ano de 2025, com um crescimento acentuado face a 2024.

Manteve-se, assim, o foco nos Recursos Humanos, promovendo o recrutamento de efetivos, trabalho difícil e por vezes inglório. Em 2025 foram finalizados 3 procedimentos concursais para recrutamento de AUTC e, destes, apenas se efetivou a contratação de 7 (sete) elementos.

O mesmo aconteceu para a área oficial, de 2 concursos finalizados, apenas 4 (quatro) assistentes operacionais foram recrutados.

As atividades de formação, interna e externa, a supervisão da aplicação do Sistema de Avaliação de Desempenho, os processamentos, bem como o acompanhamento do estado de saúde dos trabalhadores através da medicina do trabalho nas suas várias vertentes foram outras áreas além do recrutamento desenvolvidas pela unidade orgânica.

1.2.1. Efetivo

Os SMTUC terminaram o ano de 2025 com um efetivo de 458 trabalhadores, dos quais 391 homens (85,37%) e 67 mulheres (14,62%), verificando-se uma estabilização face ao período homólogo. O género feminino continua sub-representado e é na área administrativa que se regista o maior número de elementos.

À semelhança do ano anterior, continuou a registar-se a tendência de diminuição do efetivo em virtude de as admissões de trabalhadores serem insuficientes para colmatar as saídas.

Tal como aconteceu no ano passado e nos anteriores, os SMTUC, à semelhança das suas congéneres nacionais e estrangeiras, têm tido muitas dificuldades em contratar Assistentes Operacionais com funções de Agente Único, o que se comprova pelo reduzido número de candidatos admitidos nos procedimentos concursais, conforme anteriormente referido.

Em 2025 registou-se a saída de 34 trabalhadores contra 27 em 2024, com a saída por aposentação a decrescer, muito ligeiramente, face ao período homólogo (14 em 2025 e 15 em 2024) enquanto as saídas por outros motivos registaram um aumento significativo (20 em 2025 e 12 em 2024).

Conforme se verifica, o maior número de saídas (11) registou-se nos trabalhadores com a categoria “Outros”, e nos “Assistentes Operacionais” a desempenhar funções de “Agente Único”, com a aposentação figurar como motivo principal de saída de seguida da denúncia de contrato/exoneração.

As saídas de trabalhadores com outras categorias (11) incluem a mobilidade de 2 Técnicos superiores, de 1 Assistente Técnico, de 1 Assistente Operacional com funções de Bilheteiro, a aposentação de 1 Coordenador Técnico, de 1 Assistente Técnico e de Assistentes operacionais com funções de auxiliares serviços gerais.

Os motoristas em funções em 31 de dezembro de 2025 correspondiam a 62% do efetivo total sendo esta quota inferior à do final do ano de 2024 em 2 pontos percentuais.

No final de 2025, a idade média do efetivo situou-se nos 52,1 anos e a sua antiguidade média em 20,4 anos, representando um acréscimo de 0,6% para a idade média e um decréscimo de 0,2% para a antiguidade média.

1.2.2. Absentismo

O absentismo registou um aumento muito significativo de 26,6% relativamente ao ano anterior.

Com exceção do absentismo por doença e assistência à família, todas as restantes causas registaram um aumento face ao ano anterior.

Os acidentes de trabalho (para efeitos de absentismo incluem as ausências por acidentes *in itinere* e outras ocorrências descaracterizadas) que têm um peso de 11% no absentismo, estiveram na origem de 2.014 dias de ausência e aumentaram 25,3% relativamente ao ano transato.

A greve, com um peso de 20% (8% em 2024) motivou 3.693 dias de ausência ao serviço o que representou um acréscimo de 206,7% face ao ano anterior. Note-se que existiram 27 greves, por contraponto com as 9 decretadas em 2024.

1.2.3. Formação

Em 2025 foram ministradas 22 ações de formação externas que abrangeram um universo de 253 trabalhadores, num total de 1.375 horas (mais 781,5 que 2024).

Decorreram também 37 ações de formação internas, ministradas a 353 trabalhadores, num total de 2.843,5 horas (mais 123 horas que no ano anterior).

Globalmente foram ministradas 59 ações de formação que abrangeram um universo de 606 trabalhadores, num total de 4.218,5 horas (mais 904,5 que 2024).

1.2.4. Segurança e Higiene no Trabalho

O Serviço de Higiene e Segurança (SHS), integrado na Divisão de Recursos Humanos, desenvolveu ao longo do ano de 2025 um conjunto diversificado de atividades, orientadas pelo cumprimento das disposições legais previstas no Regime Jurídico da Promoção da Segurança e Saúde no Trabalho, bem como pelos demais documentos enquadradores aplicáveis.

1.2.4.1. Saúde no Trabalho

No âmbito da atividade de Saúde no Trabalho, foram desenvolvidas diversas ações de vigilância da saúde dos trabalhadores, assegurando o acompanhamento regular e sistemático do seu estado de saúde. Neste contexto, foram concretizados pelo prestador de serviços externos, Quirónprevencion, Segurança e Saúde no Trabalho, S.A., diversos exames, nomeadamente, de admissão, periódicos e ocasionais, bem como o acompanhamento de trabalhadores com doenças crónicas e reavaliações subsequentes a acidentes de trabalho, entre outras intervenções.

Durante o ano de 2025, foram ainda realizados exames complementares de diagnóstico nas consultas periódicas e de admissão. A atividade desenvolvida encontra-se sintetizada no quadro comparativo seguinte:

Quadro 1 - Exames efetuados

	2025	2024
Exames de admissão	31	12
Exames periódicos	301	364
Exames ocasionais	56	31
Exames complementares de diagnóstico	1221	1566

Paralelamente, foram elaboradas, de forma conjunta entre o prestador de serviços de Saúde no Trabalho e o SHS, várias infografias temáticas orientadas para a promoção de hábitos de vida saudável e para a prevenção de riscos profissionais, tendo sido ainda dinamizadas diversas ações presenciais de promoção da saúde ocupacional, destacando-se as sensibilização sobre gestão do stress, ginástica laboral, alimentação saudável e dicas nutricionais, bem como a realização de diversos rastreios do risco cardiovascular.

1.2.4.2. Segurança e Higiene no Trabalho

Retratando a atividade mais relevante realizada em 2025 no âmbito da Segurança no Trabalho, para efeitos do disposto no artigo 73.º-B da Lei n.º 102/2009, na redação atual – Regime Jurídico da Promoção da Segurança e Saúde no Trabalho, sem prejuízo do disposto na demais legislação específica, foram desenvolvidas, genericamente, as seguintes atividades:

1.2.4.3. Prevenção de riscos profissionais

Procedeu-se ao acompanhamento em contexto laboral, com observação das condições de trabalho, tendo sido realizadas visitas a diversos locais, também em articulação com a equipa médica de saúde ocupacional e o SHS, abrangendo algumas lojas SMTUC, cabines dos parques de

estacionamento, gabinetes administrativos, armazém e oficinas, com o objetivo de avaliar as condições de trabalho e identificar potenciais riscos para a saúde e segurança dos trabalhadores.

1.2.4.4. Prevenção e controlo da sinistralidade laboral

A sinistralidade laboral, resultante das ocorrências comunicadas e participadas pelos trabalhadores, constitui a área de intervenção do Serviço que concentra o maior volume de atividade. Esta área abrange, por um lado, o tratamento administrativo inerente à participação das ocorrências e, por outro, a análise e avaliação das respetivas causas, incluindo a observação nos locais de trabalho, a audição dos trabalhadores sinistrados e de eventuais testemunhas, bem como a elaboração de propostas de medidas preventivas e/ou corretivas.

Complementarmente, é assegurado o acompanhamento dos trabalhadores sinistrados em situação de incapacidade temporária para o trabalho, garantindo a articulação necessária com as entidades envolvidas.

No ano em análise, foram registadas 49 ocorrências — englobando acidentes de trabalho, incidentes e acontecimentos perigosos, verificadas no tempo e local de trabalho e devidamente participadas ao abrigo do seguro de acidentes de trabalho em vigor. Estas ocorrências foram classificadas da seguinte forma:

Quadro 2 - Classificação de Acidentes de Trabalho

	2025	2024
Acidentes de trabalho	28	29
Incidentes de trabalho	15	6
Acidentes in Itinere	3	3
Incidentes in itinere	1	2
Ocorrências descaracterizadas	2	3

Procedeu-se à análise e investigação de todos os Acidentes de Trabalho com Incapacidade Temporária Absoluta (ITA) superior a 3 dias, em conformidade com as obrigações legais aplicáveis.

Foi realizada a verificação e análise das causas dos sinistros participados, mediante a elaboração dos respetivos Relatórios de Investigação e Análise de Acidentes de Trabalho (RIAAT), bem como a monitorização e o acompanhamento dos trabalhadores sinistrados. Sempre que considerado pertinente, foram formuladas propostas de ação, incluindo recomendações de medidas preventivas e corretivas direcionadas às causas identificadas.

Quando solicitado, o Serviço de Higiene e Segurança (SHS) deu resposta aos pedidos de peritagens ou averiguações técnicas no âmbito de acidentes de trabalho, apresentados pela companhia de seguros envolvidas, assegurando o fornecimento dos elementos e esclarecimentos requeridos.

Assegurou-se igualmente o acompanhamento da execução do contrato de seguro de Acidentes de Trabalho, nomeadamente através da realização de reuniões trimestrais, com os representantes da seguradora e da entidade mediadora, em articulação com a DSP, enquanto responsável pela apólice de seguro da frota automóvel e restantes apólices de seguros de outros âmbitos.

1.2.4.5. Emergência e Primeiros Socorros

Foi assegurada a verificação periódica de todas as caixas de primeiros socorros existentes nos locais de trabalho dos SMTUC, tanto na Sede como nas instalações exteriores, no que respeita à composição, estado de conservação e validade dos materiais e produtos, procedendo-se sempre que necessário, à avaliação da adequabilidade do seu conteúdo face às funções desempenhadas pelos trabalhadores nas diferentes áreas de atividade, garantindo a conformidade com os requisitos aplicáveis e a pronta resposta a eventuais situações de emergência.

1.2.4.6. Formação no âmbito da Segurança e Higiene no Trabalho

1.2.4.6.1. SHT para novos trabalhadores ou alteração de funções

Foram dinamizadas quatro ações de sensibilização no âmbito dos conceitos fundamentais de Segurança e Higiene no Trabalho, a trabalhadores das categorias de Assistente Operacional, Assistente Técnico e Técnico Superior, abrangendo um total de 22 participantes.

Estas ações tiveram como objetivo a prevenção de acidentes de trabalho, doenças profissionais, riscos ocupacionais existentes nos locais de trabalho e associados às funções a desempenhar, direitos e deveres dos trabalhadores em matéria de segurança no trabalho, conceitos de equipamentos de proteção e emergência, assegurando a transmissão de informação relevante no momento de integração ou alteração nas respetivas funções.

1.2.4.7. Apoio Social e Psicológico aos trabalhadores

No âmbito da promoção da saúde e do bem-estar em contexto laboral, foi assegurado o encaminhamento de trabalhadores para apoio psicológico, sempre que solicitado ou em que foram identificadas essas necessidades. Este acompanhamento constituiu a principal vertente de intervenção, visando a mitigação de fatores de risco psicossocial e a promoção do bem-estar individual e organizacional.

Complementarmente, os trabalhadores que solicitaram colaboração ao nível social, bem como aqueles que foram sinalizados para eventual integração na rede de apoios existentes, foram devidamente encaminhados.

Atendendo à atual inexistência, de técnicos de serviço social dedicados especificamente aos trabalhadores, o acompanhamento das situações de natureza social tem sido assegurado através das Comissões Sociais de Freguesia da respetiva área de residência.

1.2.4.8. Segurança Contra Incêndios

No âmbito das competências do SHS nos termos do Regime Jurídico da Segurança Contra Incêndio em Edifícios, foi assegurada a gestão e o acompanhamento da execução do contrato de manutenção dos sistemas de combate a incêndio.

Neste contexto, procedeu-se à supervisão da manutenção anual dos equipamentos e sistemas de combate a incêndio instalados, bem como à verificação do cumprimento das inspeções trimestrais previstas, sendo, sempre que necessário, promovida a aquisição e substituição de equipamentos, garantindo a conformidade legal e a operacionalidade dos meios de primeira intervenção.

1.2.5. Contratação Pública no âmbito de SST

Foram elaboradas diversas propostas de Cadernos de Encargos e respetivas especificações técnicas, dos bens e serviços a adquirir, assim como, foi realizado o acompanhamento da execução de diversos contratos em vigor, nomeadamente:

Quadro 3 - Contratos

Referência	Objeto do Procedimento	Entidade Adjudicatária	Preço contratual	Prazo execução	Data Inicio Contrato	Data Fim Contrato	Valor executado 2025 (sem IVA)
CP1/7/2024	Prestação de serviços de saúde no trabalho.	Quiron prevención	46.786,30 €	24 M	26/03/2024	26/03/2026	15.612,47 €
CP1/17/2024	Aquisição em fornecimento contínuo de EPI	Nuvipel - LT 1 e 2; Pinto Goreti; LT 3 e 6; Partners St.; LT 4; Sartis - LT 5	Lote 1: 6.065,19 €; Lote 2: 673,20 €; Lote 3: 152,50€; Lote 4: 1,548,96€; Lote 5: 251,06€	24 M	12/12/2024	11/12/2026	2.711,67 €
AD2/71/2024	Prestação de serviços para controlo de pragas	Coimbrapragas	2.939,76 €	36 M	02/12/2024	01/12/2027	979,92 €
CPR3/74/2024	Fornecimento contínuo de serviços de manutenção de SCIE	Beirafogo	37.598,61€	36 M	26/02/2025	26/02/2028	5.661,68 €
AD2/87/2024	Sistema de videovigilância e deteção de incêndio	Prosegur	18.669,64 €	24 M	26/02/2025	25/02/2027	11.949,67 €
CP2/47/2025	Fornecimento contínuo de calçado de segurança.	HR Proteção	10.121,08 €	24 M	03/12/2025	02/12/2027	3.103,27€
CP3/58/2025	Prestação de serviços de seguros (Ramos Automóvel e de Acidentes de Trabalho) – valores de Seguro AT	Fidelidade	554.021,28€	12 M	01/02/2026	31/01/2027	118.326,56 €
CP1/75/2024	Prestação de serviços de limpeza das instalações dos SMTUC	Euromex	74.493,98 €	12 M	01/02/2025	31/01/2026	67.237,98 €

1.2.6. Outras ações

Foi outorgado protocolo entre os SMTUC e o ICAD, para a validação da proposta de Regulamento Interno de Prevenção e Controlo de Consumo Abusivo de Substâncias Psicoativas, em cumprimento de todos os requisitos legais, a ser implementado quando for criado o grupo de trabalho para acompanhamento e implementação do protocolo de cooperação, que incluirá ações de sensibilização a trabalhadores e chefias.

1.3. Análise económico-financeira



No âmbito do SNC-AP, os objetivos do relatório financeiro das entidades públicas passam, sobretudo, por proporcionar informação útil aos seus utilizadores, para efeitos de responsabilização pela prestação de contas e para a tomada de decisões. As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com a estrutura concetual e as normas de contabilidade pública do sistema de normalização contabilística para as administrações públicas (SNC-AP).

1.3.1. Demonstração de Resultados | Rendimentos Operacionais

Em termos globais, os Rendimentos Operacionais diminuíram 4,5% face a 2024, e os Gastos Operacionais antes de financiamento diminuíram 5,5%. Ainda assim mantendo-se os Gastos superiores aos Rendimentos traduziu-se num Resultado Operacional negativo (antes de resultados financeiros) de 809,32 milhares de euros. Tendo em conta que os Rendimentos Operacionais (sem subsídios) apenas cobriram 31,3% dos Gastos Operacionais antes de financiamento, constata-se que os rendimentos provenientes das Transferências e Subsídios Correntes não foram suficientes para cobrir os Gastos.

Detalhe dos Rendimentos Operacionais:

- A Prestação de Serviços com o **Transporte de Passageiros** representou 18,6% dos Rendimentos Operacionais, registando um decréscimo de 15,4% face ao ano anterior, no valor de 606,62 milhares de euros. Nos termos da Portaria 7-A/2024, de 5 de janeiro, os valores recebidos para efeitos de compensação financeira pelo passe gratuito jovem, foram contabilizados como Transferências e Subsídios Obtidos, pelo que o aumento da procura não se refletiu no Transporte de Passageiros, explicando assim a quebra anteriormente referida.
- Os Impostos, contribuições e taxas, que incluem na sua maioria as taxas cobradas nas zonas de estacionamento de duração limitada (controladas por parçómetros) diminuíram 8,2%, no montante de 61,46 milhares euros, em resultado de algumas zonas de estacionamento terem sido desativadas, e/ou da supressão de lugares de estacionamento

que correu por força das obras para a implementação do Sistema do Metro Mondego e de se registarem taxas significativas de fraude por falta de pagamento.

- Os rendimentos com os Parques de Estacionamento cresceram 1,7%, uma variação positiva no valor de 5,80 milhares euros.
- Os rendimentos provenientes de Transferências e Subsídios Correntes obtidos ascenderam a 12.064,47 milhares euros, tendo crescido 5,7% (653,46 milhares euros) e incluem
 - ✓ Subsídio à Exploração da CMC para comparticipação financeira no custo social do transporte: 1.866,40 milhares euros;
 - ✓ Verbas provenientes do Incentiva +TP: 5.568,99 milhares euros;
 - ✓ Compensação financeira nos termos da Portaria 7/2024, de 5 de janeiro: 4.592,71 milhares euros;
 - ✓ Verbas provenientes do Programa de Apoio à Redução Tarifária (PART) e do Programa de Apoio à Densificação da Oferta (PROTransp): 36,38 milhares euros.

1.3.2. Demonstração de Resultados | Gastos Operacionais

- Os Gastos com Pessoal representam 63,7% do total dos Gastos Operacionais, apresentando um crescimento de 5,9% face ao ano anterior;
- As Depreciações/Amortizações do Exercício diminuíram 46,7%, e representam 8,93% dos Gastos Operacionais;
- As Provisões do Exercício aumentaram 85,3% e referem-se ao reconhecimento de responsabilidades futuras com as pensões vitalícias de Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais que os SMTUC estão obrigados a pagar aos respetivos beneficiários através da Caixa Geral de Aposentações;
- O Custo das Existências Consumidas representa 2,9% do total dos Gastos Operacionais e diminuiu 0,3% face ao ano anterior;
- Os Fornecimentos e Serviços Externos (FSE), que atingiram o valor de 4.499,68 milhares euros, representam 24% do total dos Gastos Operacionais e registaram uma diminuição de 5,2% face ao ano anterior (vide Quadro 4).

Para este desagrevamento contribuiu a diminuição dos gastos na rubrica de combustíveis e lubrificantes a qual representa em 2025 47,3% dos encargos com FSE.

Quadro 4 - Fornecimentos e Serviços Externos em 2024/2025

Rubrica	Designação	2024	Peso Relativo	2025	Peso Relativo	Unid: EUROS Δ 2024/2025	
						Valor	%
621	Subcontratos e parcerias	83 525,79	1,8%	0,00	0,0%	-83 525,79	-100,0%
6221	Trabalhos especializados	190 600,19	4,0%	264 873,56	5,9%	74 273,37	39,0%
6222	Publicidade, comunicação e imagem	4 435,76	0,1%	5 194,40	0,1%	758,64	17,1%
6223	Vigilância e segurança	71 338,00	1,5%	165 581,64	3,7%	94 243,64	132,1%
6224	Honorários	132,60	0,0%	256,87	0,0%	124,27	93,7%
6225	Comissões	36 221,20	0,8%	34 040,97	0,8%	-2 180,23	-6,0%
6226	Conservação e reparação	913 460,44	19,3%	985 777,18	21,9%	72 316,74	7,9%
623	Materiais de consumo	7 235,37	0,2%	5 159,20	0,1%	-2 076,17	-28,7%
6241	Electricidade	393 554,34	8,3%	310 760,27	6,9%	-82 794,07	-21,0%
6242	Combustíveis e lubrificantes	2 436 659,78	51,4%	2 129 436,39	47,3%	-307 223,39	-12,6%
6243	Água	37 769,21	0,8%	23 247,24	0,5%	-14 521,97	-38,4%
6249	Outros (Energias e fluidos)	0,00	0,0%	23,86	0,0%	23,86	100,0%
625	Deslocações, estadas e transportes	6 183,84	0,1%	5 584,32	0,1%	-599,52	-9,7%
6261	Rendas e alugueres	53 608,96	1,1%	69 196,14	1,5%	15 587,18	29,1%
6262	Comunicação	23 149,54	0,5%	22 539,19	0,5%	-610,35	-2,6%
6263	Seguros	315 081,86	6,6%	308 246,59	6,9%	-6 835,27	-2,2%
6265	Contencioso e notariado	508,60	0,0%	938,40	0,0%	429,80	84,5%
6267	Limpeza, higiene e conforto	169 136,96	3,6%	164 665,82	3,7%	-4 471,14	-2,6%
6269	Outros serviços	2 228,96	0,0%	4 157,46	0,1%	1 928,50	86,5%
TOTAL F&S		4 744 831,40	100,0%	4 499 679,50	100,0%	-245 151,90	-5,2%

Os gastos totais diminuíram 5,6% (- 1.115,99 milhares de euros) face ao ano de 2024 em resultado essencialmente da:

- Diminuição dos Fornecimentos e Serviços Externos de 5,2% (-245,15 milhares de euros);
- Diminuição dos Gastos com Depreciações e Amortizações de 46,7% (-1.471,70 milhares de euros);

Quanto aos rendimentos totais diminuíram 4,5% (-847,05 milhares de euros) face ao período homólogo.

A evolução dos Gastos e dos Rendimentos durante o ano de 2025, traduziu-se num Resultado antes de depreciações e resultados financeiros no valor 868,49 milhares de euros, contra os 2.107,03 milhares de euros em 2024.

O Resultado Operacional (antes de resultados financeiros), negativo, no valor de 809,33 milhares de euros, enquanto no ano de 2024, se situou nos 1.042,49 milhares euros negativos.

O Resultado Líquido do Período, negativo, ascende a 864,63 milhares de euros, refletindo uma recuperação de 23,7% face o período homólogo, em que o resultado foi no valor de 1.133,39 milhares de euros negativos.

Relativamente às taxas de cobertura, constatou-se que evoluíram favoravelmente as seguintes:

- Taxa de Cobertura dos Gastos Operacionais pelos Rendimentos Operacionais | 0,9%
- Taxa de Cobertura dos Gastos Operacionais pelos Subsídios à Exploração | 6,8%
- Taxa de Cobertura dos Gastos Operacionais pelos Rendimentos Totais | 0,9%

evoluíram desfavoravelmente

- Taxa de Cobertura dos Gastos Operacionais pelo Transporte de Passageiros | -2,1%
- Taxa de Cobertura dos Gastos Operacionais pela Prestação de Serviços + Taxas | -2,1%
- Taxa de Cobertura dos Gastos Operacionais pelos Rendimentos Operacionais sem Transferências e subsídios correntes obtidos | -5,9%

1.3.3. Análise financeira

BALANÇO

O Ativo total dos SMTUC situava-se no final do exercício económico de 2025 nos 17.109,31 milhares de euros, o que representa uma descida de 6,6% relativamente ao ano anterior (18.320,55 milhares de euros).

ATIVO	31/12/2025	31/12/2024	Unid:EUROS
			2024/2025
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	12 929 310,13	13 974 256,47	-1 044 946,34
Propriedades de investimento	0,00	0,00	0,00
Ativos intangíveis	0,00	11 173,79	-11 173,79
Ativos biológicos	0,00	0,00	0,00
Participações financeiras	0,00	0,00	0,00
Devedores p/emprést. bonificados e subsídios reembolsáveis	0,00	0,00	0,00
Clientes, contribuintes e utentes	0,00	0,00	0,00
Acionistas/sócios/associados	0,00	0,00	0,00
Diferimentos	0,00	0,00	0,00
Outros ativos financeiros	0,00	0,00	0,00
Ativos por impostos diferidos	0,00	0,00	0,00
Outras contas a receber	0,00	0,00	0,00
	12 929 310,13	13 985 430,26	-1 056 120,13
Ativo corrente			
Inventários	424 838,11	505 690,50	-80 852,39
Ativos biológicos	0,00	0,00	0,00
Devedores p/ transf. e subsídios não reembolsáveis	0,00	0,00	0,00
Devedores p/emprést. bonificados e subsídios reembolsáveis	0,00	0,00	0,00
Clientes, contribuintes e utentes	61 526,20	63 691,20	-2 165,00
Estado e outros entes públicos	365 979,55	261 009,36	104 970,19
Acionistas/sócios/associados	0,00	0,00	0,00
Outras contas a receber	1 442 611,03	2 817 576,09	-1 374 965,06
Diferimentos	58 952,47	63 414,79	-4 462,32
Ativos financeiros detidos para negociação	0,00	0,00	0,00
Outros ativos financeiros	0,00	0,00	0,00
Ativos não correntes detidos para venda	0,00	0,00	0,00
Caixa e depósitos	1 826 093,62	623 735,58	1 202 358,04
	4 180 000,98	4 335 117,52	-155 116,54
TOTAL DO ATIVO	17 109 311,11	18 320 547,78	-1 211 236,67

O Ativo não Corrente diminuiu 1.056,12 milhares de euros (-7,6%), em consequência do reduzido investimento em 2025.

O Ativo Corrente, com Diferimentos, registou uma variação negativa de 155,12 milhares de euros (-3,6%), destacando-se as seguintes situações:

- Aumento da rubrica de Caixa e Depósitos em 1.202,35 milhares de euros;
- Diminuição do saldo da rubrica Outras Contas a receber no valor de 1.374,97 milhares de euros;
- Diminuição em Inventários no valor de 80,85 milhares de euros.

O **Património Líquido (Capitais Próprios)** totaliza 10.211,04 milhares de euros, apresentando um decréscimo de 16% face ao ano transato.

PATRIMÓNIO LÍQUIDO	31/12/2025	31/12/2024	Unid:EUROS
			2024/2025
Património/Capital	719 943,57	719 943,57	0,00
Ações (quotas) próprias	0,00	0,00	0,00
Outros instrumentos de capital próprio	0,00	0,00	0,00
Prémios de emissão	0,00	0,00	0,00
Reservas	0,00	0,00	0,00
Resultados transitados	1 964 800,68	3 098 187,28	-1 133 386,60
Ajustamentos em ativos financeiros	0,00	0,00	0,00
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00
Outras variações no Património Líquido	8 390 924,54	9 465 125,69	-1 074 201,15
Resultado líquido do período	-864 631,98	-1 133 386,60	268 754,62
Dividendos antecipados	0,00	0,00	0,00
Interesses que não controlam	0,00	0,00	0,00
TOTAL DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO	10 211 036,81	12 149 869,94	-1 938 833,13

A rubrica Património/capital, no valor de 719,94 não apresentou alterações face ao ano anterior, enquanto as Outras Variações no Património Líquido no valor de 8.390,92 milhares de euros, registaram uma diminuição de 11,4% (-1.074,20).

Em 31 de dezembro de 2025, o **Passivo Total** com diferimentos registou um aumento de 11,8% face ao ano transato, cifrando-se em 6.898,27 milhares de euros.

PASSIVO	31/12/2025	31/12/2024	Unid:EUROS
			2024/2025
Passivo não corrente			
Provisões	1 429 823,85	1 403 579,10	26 244,75
Financiamentos obtidos	1 887 623,76	2 057 729,50	-170 105,74
Fornecedores de investimentos	0,00	0,00	0,00
Fornecedores	0,00	0,00	0,00
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	0,00	0,00	0,00
Diferimentos	0,00	0,00	0,00
Passivos por impostos diferidos	0,00	0,00	0,00
Outras contas a pagar	629 694,53	163 269,90	466 424,63
	3 947 142,14	3 624 578,50	322 563,64
Passivo corrente			
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis	0,00	0,00	0,00
Fornecedores	713 194,18	642 472,89	70 721,29
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	0,00	0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	0,00	48 070,06	-48 070,06
Acionistas/sócios/associados	0,00	0,00	0,00
Financiamentos obtidos	165 407,03	146 782,40	18 624,63
Fornecedores de investimentos	547 785,42	5 169,69	542 615,73
Outras contas a pagar	1 384 310,48	1 580 987,11	-196 676,63
Diferimentos	140 435,05	122 617,19	17 817,86
Passivos financeiros detidos para negociação	0,00	0,00	0,00
Outros passivos financeiros	0,00	0,00	0,00
	2 951 132,16	2 546 099,34	405 032,82
TOTAL DO PASSIVO	6 898 274,30	6 170 677,84	727 596,46

O aumento do passivo não corrente resulta, de forma predominante, da variação registada na rubrica outras contas a pagar – cauções recebidas de terceiros exigíveis a mais de 12 meses, a qual apresentou um crescimento de 285,7% face ao período homólogo.

O Passivo Corrente representa 2.951,13 milhares de euros no final do ano de 2025, registando um aumento de 405,03 milhares de euros (+15,9%), face ao período homólogo. Esta variação resulta, essencialmente, do aumento registado na rubrica fornecedores de investimento, que constitui o principal determinante da evolução desta categoria de passivos.

As Dívidas a Fornecedores ascendem a de 713,19 milhares de euros e as Outras Contas a Pagar, no valor de 1.384,13 milhares de euros, incluem remunerações a liquidar por conta de férias, subsídios de férias e respetivos encargos.

A evolução registada ao nível da estrutura do balanço teve efeitos desfavoráveis sobre os indicadores financeiros:

- O indicador de Autonomia Financeira passou de 66,3% para 59,7%;
- O indicador de Solvabilidade passou de 2,0 para 1,5;
- O indicador de Liquidez Geral reduziu de 170,3% para 141,6%;
- O indicador de Liquidez Reduzida passou de 150,04% para 127,2%;

Donde se conclui que os SMTUC têm dificuldades em financiar os seus ativos e para solver os seus compromissos a curto, médio e longo prazo.

1.3.4. Análise orçamental

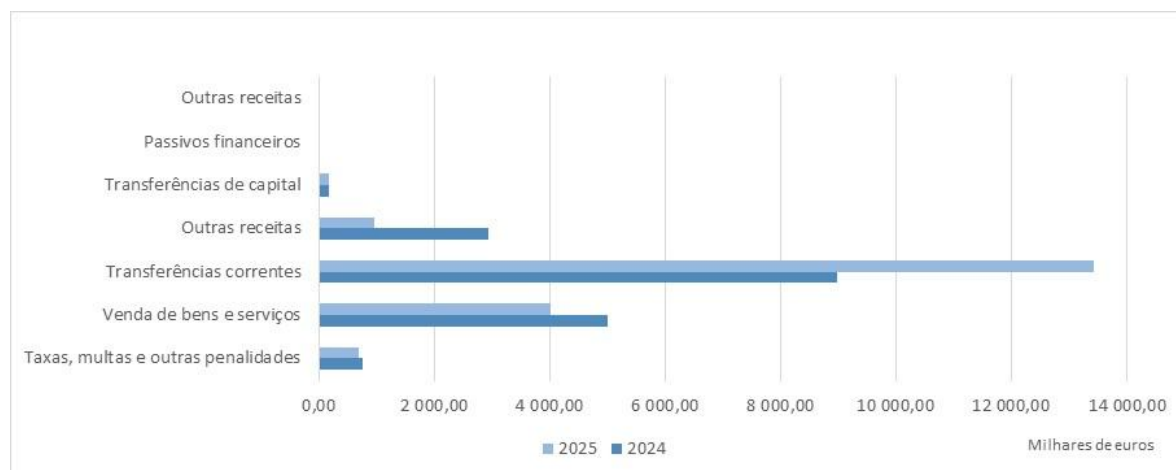
A análise orçamental inclui as receitas e despesas e o seu comportamento ao longo dos sucessivos exercícios económicos.

As Receitas Totais atingiram o valor de 19.556,89 milhares de euros, (18.261,56 em 2024) em resultado essencialmente do aumento das receitas correntes, em 8,1%.

As Receitas Correntes constituem a principal fonte de financiamento dos SMTUC, totalizando 19.096,82 milhares de euros, com um grau de execução de 77,5% em resultado da diminuição das receitas provenientes da cobrança de Taxas, Multas e Outras Penalidades, da Venda de Bens e Serviços e outras receitas correntes e pelo aumento das Transferências Correntes.

As Receitas de Capital, por sua vez, cifraram-se em 200,83 milhares de euros, com um grau de execução de 1,5% face às previsões corrigidas e referem-se a transferências de capital – Subsídio ao Programa de Eficiência Energética da Frota dos SMTUC, POSEUR-01-1407-FC000038 e POSEUR-01-1407-FC000065.

Figura 1 - Receita cobrada

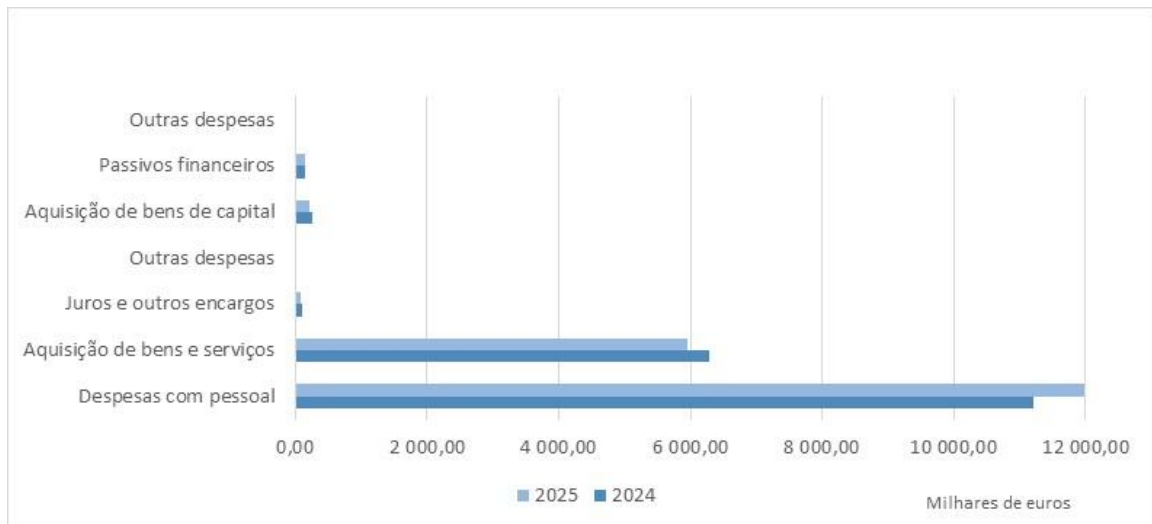


As Despesas Totais, atingiram um valor de 18.401,93 milhares de euros, com um grau de execução de 48%, registaram um acréscimo de 2,2% relativamente ao ano anterior (18.002,33 milhares de euros), em resultado essencialmente do aumento da Despesa Corrente (+2,5%).

As Despesas Correntes pagas totalizaram 18.039,32 milhares de euros (17.600,86 em 2024), com um grau de execução de 84,6%. As Despesas de Pessoal e as Despesas com Bens e Serviços representam 66,4% e 33% das Despesas Correntes.

As Despesas de Capital, no total de 362,61 milhares de euros, tiveram um grau de execução de 2,1%.

Figura 2 - Despesa paga



Na sequência do plano de renovação da frota aprovado pelo executivo camarário em maio de 2023, os SMTUC apresentaram em 2024, candidatura ao Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), Aviso N.º 01/C21-il2/2024 para um projeto com valor estimado de 13.030 milhares de euros para:

- Aquisição de 14 autocarros elétricos standard
- Aquisição de 16 autocarros midi
- Instalação de 17 carregadores

A referida candidatura foi aprovada tendo sido concedido um apoio no montante de 8,3 milhões de euros, estando o investimento previsto no Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2025.

O Plano Plurianual de Investimentos em 2025 teve uma execução financeira de 1,3%.

1.3.5. Outras informações

No anterior normativo (POCAL), os SMTUC possuíam um ERP e desenvolveram um sistema de contabilidade analítica de exploração que, para além dos custos, também permitia os resultados analíticos de exploração das atividades do transporte de passageiros em autocarro e troleicarro e da atividade de parques de estacionamento.

A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística para a Administração Pública (SNC-AP) em 2020 e a aquisição do ERP à AIRC – Associação Informática da Região Centro, veio estabelecer a base para o desenvolvimento de um sistema de contabilidade de gestão nas Administrações Públicas, definindo os requisitos para a sua apresentação, dando orientações para a sua estrutura e desenvolvimento e prevendo requisitos mínimos para o seu conteúdo e divulgação.

Nos termos do artigo 8.º da Lei 50/2012, de 31 de agosto, os serviços municipalizados são geridos sob forma empresarial e visam satisfazer necessidades coletivas da população do município. A sua organização e a especificidade do seu objeto afastam-se assim das atividades desenvolvidas pelos municípios.

O sistema da AIRC está mais vocacionado para as Autarquias Locais, pelo que não foi possível concretizar um modelo que, obedecendo aos requisitos definidos pelo SNC-AP, permita apurar gastos e rendimentos dos SMTUC por centro de custo.

Assim, apesar de todos os esforços junto da AIRC para a implementação do sistema de contabilidade de gestão nos SMTUC, tal ainda não é uma realidade na presente data motivo pelo qual, não será apresentada a contabilidade de custos dos SMTUC no âmbito da NCP 27 (Contabilidade de Gestão do SNC-AP).

1.4. Equipamento



1.4.1. SMR – Setor de Manutenção e Reparação

1.4.1.1. Frota

Atualmente a frota é constituída por um conjunto de 155 viaturas, às quais se juntam mais 5 viaturas de transporte especial, perfazendo um total de 157 viaturas.

A tipologia encontra distribuída de acordo com o indicado no Quadro 5.

Durante este ano procedeu-se ao abate ao efetivo de 9 autocarros standards de transporte urbano de passageiros e de 2 miniautocarros, num total de 11 viaturas.

Esta ação deveu-se sobretudo pelo facto de, face ao seu estado de desgaste e de idade, a sua recuperação ou reparação não ser técnica nem economicamente viável.

Paralelamente procedeu-se também à integração de 6 autocarros standards em Reserva Técnica.

Quadro 5 - Frota urbana por tipo de viatura

FROTA	2024	2025	25/24
Autocarros Gasóleo			
Minis	12	10	-2
Médios	14	14	0
Standards	87	80	-7
Autocarros Eléctricos			
Minis	23	23	0
Standards	23	23	0
Autocarros Híbridos	2	2	0
Transporte Especial	5	5	0
Total	166	157	

A idade média da frota operacional global, cifrou-se em 13,5 anos (ver quadro seguinte).

Quadro 6 - Idade média da frota urbana (em anos)

IDADE MÉDIA DA FROTA	2024	2025
Autocarros Gasóleo		
Minis	10,3	11,3
Médios	16,1	16,6
Standards	16,8	18,6
Autocarros Eléctricos		
Minis	3,2	4,2
Standards	3,1	4,1
Autocarros Híbridos		
Transporte Especial	14,1	15,1

1.4.1.2. Operacionalidade da Frota

Em 2025, a taxa de imobilização global continuou elevada, mas foi possível, ainda assim, reduzir a taxa de imobilização dos autocarros em 9,7%. Recorde-se que a taxa de imobilização global foi de 39,8% em 2024, e no final de 2025 cifou-se em 30,1%.

Relativamente à taxa de imobilização por tipologia de viaturas, conforme indicado no Quadro 7, excetuando a taxa de imobilização dos Autocarros Diesel + Eléctricos ter incrementado 5,9%, as restantes apresentam uma redução no seu valor.

Quadro 7 - Evolução da taxa de imobilização por tipologia de viatura

Taxa de Imobilizações	2022	2023	2024	2025	2024/2025
Autocarros Diesel + Eléctricos	31,5%	36,5%	23,3%	29,2%	5,9%
Mini Autocarros	50,1%	59,9%	64,7%	52,0%	-12,7%
Mini Autocarros Eléctricos/Híbridos	17,1%	12,2%	31,5%	23,9%	-7,6%
Taxa de Imobilização Global	31,4%	34,8%	39,8%	30,1%	-9,7%

1.4.1.3. Manutenção da Frota Urbana

No ano de 2025 foi mantida a atenção na manutenção programada, no seguimento de anos anteriores, e no seu registo informático. Foi ainda possível aumentar (aumento em cerca de 109,8%) a taxa de grande reparação nos órgãos mecânicos, nomeadamente em caixas de velocidades, turbos, motores de arranque e alternadores.

No que concerne à atividade geral da oficina, foram efetuadas um total de 11805 intervenções relacionadas com as diversas áreas de atividade (Mecânica Geral, Eletricidade Geral Auto, refletindo um aumento de mais 3,1% em relação ao ano de 2024, que contabilizou um total de 11451 intervenções.

Quadro 8 - Intervenções por área

ÁREA ATIVIDADE	TOTAL DE INTERVENÇÕES	%
Mecânica Geral	4 907	41,60%
Eletricidade Geral	2 641	22,40%
Estrutura / Carroçaria / Portas	2 468	20,90%
Manutenção (níveis, pneus, programada)	1 544	13,10%
Sistemas Auxiliares (bilhética e painéis indicadores de destino)	245	2,10%
TOTAL	11 805	100%

De forma a minorar os problemas com os sistemas de aquecimento e ar condicionado no interior das viaturas foram contratados serviços técnicos especializados para reparação e manutenção destes sistemas o que permitirá a breve trecho melhorar o conforto a bordo de motoristas e passageiros.

Relativamente à manutenção preventiva da frota urbana, houve um decréscimo de intervenções, na ordem dos 24,4%, reflexo da diminuição da frota diesel, que requer mais intervenções a este nível, mas também por dificuldades físicas das instalações da Estação de Serviço.

1.4.2. Serviço de Manutenção de Instalações (SMI)

A área cumpriu o plano anual de manutenção preventiva das instalações elétricas, equipamentos elétricos oficinais, componentes da rede de tração e infraestruturas físicas. Efetuaram-se intervenções de natureza corretiva na rede elétrica de baixa tensão, iluminação, redes de água e esgotos nas infraestruturas sob responsabilidade dos SMTUC. Manteve-se a colaboração estreita com o Sistema de Mobilidade do Mondego (SMM), no âmbito das obras para instalação do MetroBus na zona urbana da Cidade e o apoio com a viatura com plataforma elevatória sempre que solicitado pelos vários serviços da CM Coimbra.

Acompanharam-se os trabalhos finais de instalação de carregadores de autocarros elétricos e novo posto de transformação no âmbito do projeto “Promoção da Eficiência Energética na Frota dos SMTUC III”.

1.4.3. Equipamentos Auxiliares

O Serviço de Equipamentos Auxiliares (SEA), em 2025, mantém o cumprimento do plano de intervenção de primeira linha ao Sistema de Apoio à Exploração e Informação ao Público na sua globalidade bem como aos equipamentos eletromecânicos dos parques, parquímetros e painéis indicadores de destino. Procedeu-se à retirada de seis parquímetros na Av. Sá da Bandeira para desenvolvimento das obras do Sistema Metro Mondego. Colaborou-se, ativamente, nos ajustes e melhorias do Sistema de Bilhética tendo sido efetuadas várias intervenções corretivas nas ligações elétricas e na atualização do sistema.

1.5. Comercial e Clientes



1.5.1. Promoção do Transporte Público e Comunicação com o Cliente

A consolidação de canais de comunicação direta com os clientes manteve-se, em 2025, como um eixo estratégico fundamental para identificar expectativas, recolher contributos e elevar os padrões de qualidade do serviço. A proximidade no atendimento e a capacidade de resposta eficaz continuam a afirmar-se como fatores determinantes na construção de uma relação sólida de confiança e credibilidade com os utentes.

Ao longo do ano, foi intensificada a promoção do transporte público através de campanhas orientadas para diferentes públicos-alvo, designadamente estudantes, trabalhadores e agregados familiares. Os SMTUC estiveram igualmente presentes nas iniciativas de receção aos novos alunos da Universidade de Coimbra, promovendo soluções de mobilidade sustentável desde o início do percurso académico.

Regista-se também a presença no *Coimbra Invest Summit*, realizado no Convento de São Francisco, bem como o envolvimento em diversas iniciativas de carácter social, cultural e desportivo, incluindo campanhas de prevenção e sensibilização rodoviária e a divulgação de eventos municipais. A participação no evento Coimbra a Brincar reforçou, igualmente, a ligação às famílias e a promoção de comportamentos de mobilidade sustentável junto das camadas mais jovens.

Apesar dos constrangimentos decorrentes do envelhecimento da frota e das intervenções estruturais em curso na cidade, os SMTUC foram distinguidos pelo Portal da Queixa com o prémio de Melhor Índice de Satisfação na categoria de Transportes Coletivos de Passageiros, reconhecimento que evidencia a eficácia dos mecanismos de comunicação e a qualidade do atendimento prestado.

1.5.2. Informação ao Público

A disponibilização de informação clara, atual e de fácil consulta permaneceu como uma prioridade estratégica. Em 2025, a aplicação móvel APP SMTUC, já amplamente reconhecida pelos

utilizadores, registou um aumento significativo da sua utilização, assumindo-se como um instrumento indispensável no planeamento das deslocações diárias. A aplicação permite o acesso, em tempo real, a horários, percursos, localização das viaturas, tempos estimados de espera e notificações personalizadas, reforçando a sua importância no apoio à mobilidade.

Paralelamente, os SMTUC continuaram a assegurar a integração e partilha de informação com plataformas de navegação e mobilidade como a Coimbra.MOVE-ME, o Google Maps e a Moovit, ampliando o alcance da informação disponibilizada ao público. Esta articulação contribui para uma maior acessibilidade, promovendo uma experiência de utilização mais intuitiva, fiável e alinhada com as exigências atuais de mobilidade digital.

1.5.3. Medidas de Apoio à Utilização dos Transportes Públicos

No domínio das políticas de incentivo ao transporte público, o ano de 2025 consolidou a implementação dos passes gratuitos para jovens. A medida, enquadrada inicialmente pela Portaria n.º 7-A/2024 e posteriormente alargada pela Portaria n.º 307-A/2024 a todos os jovens até aos 23 anos, constituiu um passo relevante na promoção da equidade social e no reforço da acessibilidade ao transporte coletivo.

Esta evolução traduziu-se num crescimento expressivo da emissão de novos títulos de transporte, com especial incidência no período de arranque do ano letivo.

Em simultâneo, os SMTUC mantiveram em vigor um conjunto de passes de tarifa reduzida destinados a públicos específicos, reforçando o carácter inclusivo do serviço e incentivando a adesão a soluções de mobilidade mais sustentáveis.

1.5.4. Rede de Vendas e Estacionamento

A rede de vendas dos SMTUC evidenciou um ligeiro reforço, passando a contar com 10 lojas próprias e 21 agentes autorizados. Durante 2025, foram instaladas duas novas Máquinas Automáticas de Venda e Carregamento no Polo I da Universidade de Coimbra e no Instituto Português de Oncologia, disponíveis 24 horas por dia, facilitando o acesso autónomo aos títulos de transporte.

A componente digital foi igualmente fortalecida através do portal “Coimbra conVIDA”, que possibilita o carregamento online de passes e a consulta de movimentos associados ao cartão, promovendo maior comodidade e eficiência no serviço prestado.

No âmbito do estacionamento tarifado, foram integradas duas novas aplicações móveis de pagamento — a *EasyPark* e a *Via Verde* — que passaram a complementar a *Iparque*, ampliando para três as soluções digitais disponíveis para os utilizadores do estacionamento controlado por parcómetros.

Manteve-se uma fiscalização rigorosa das zonas de duração limitada, em articulação com a Polícia Municipal, continuando a registar-se níveis relevantes de incumprimento no pagamento. Todavia, as intervenções associadas ao Sistema de Mobilidade do Mondego implicaram a suspensão temporária de lugares de estacionamento em zonas como a Avenida Sá da Bandeira, a Portagem e a Avenida Emídio Navarro, condicionando a oferta disponível.

O investimento contínuo na modernização e otimização dos serviços ao longo de 2025 reafirma o compromisso dos SMTUC com uma mobilidade urbana mais eficiente, acessível e sustentável, centrada nas necessidades dos seus utilizadores.

1.6. Sistemas de Informação

No ano de 2025, o GSI desenvolveu um projeto de renovação dos ativos de rede, substituindo equipamentos mais antigos que já apresentavam debilidades técnicas.

No âmbito deste projeto, foram substituídos todos os equipamentos de *Layer 2* instalados em bastidores, implementados chicotes de rede mais finos para melhor gestão, organização e arrumação, e recravada cablagem com vista à normalização dos cabos existentes. Foi igualmente instalada fibra ótica para reforçar as comunicações entre bastidores, aumentando a resiliência da rede informática. As novas funcionalidades dos equipamentos permitiram ainda configurar medidas de segurança adicionais.

Procedeu-se também à renovação de alguns equipamentos de impressão mais obsoletos.

Foi iniciada a atualização dos sistemas operativos, tanto em *end points* como em servidores, garantindo maior compatibilidade aplicacional e reforço da segurança informática.

A solução de monitorização de equipamentos foi aprimorada, tendo sido alargado o número de dispositivos monitorizados, assim como as suas características. Esta evolução passou a permitir a

obtenção, em tempo real, de parâmetros relevantes que auxiliam na antecipação e correção de situações anómalas.

Foram ainda mitigadas diversas vulnerabilidades identificadas, resultando num aumento significativo da segurança global da rede informática dos SMTUC.

Por fim, foi substituído e melhorado o sistema de *backups* existente, tornando-o mais resiliente e robusto.

1.7. Gabinete de Compras e Contratos

As compras relativas a artigos de stock totalizaram em 2025 o valor total de 468.917,05€, traduzindo-se numa diminuição de 30,7% face ao período homólogo de 2024. Este decréscimo deveu-se, essencialmente, a novas políticas de gestão de stocks implementadas, bem como a uma otimização dos níveis de stock considerando os consumos em períodos homólogos e as necessidades de reaprovisionamento.

No que respeita às saídas de armazém, os valores globais consumidos mantiveram-se praticamente iguais aos registados em 2024, verificando-se um aumento do valor consumido dos outros materiais, essencialmente devido às saídas de armazém de fardamento, EPI's e calçado.

O gasóleo, que desde o último trimestre de 2023 deixou de ser adquirido como material de stock, mas que devido ao seu peso nas aquisições e gastos deve ser mencionado, registou em 2025 compras e consumos no valor de 2.127.837,32€ correspondendo a 1.805.748,37 litros, representando um decréscimo de 241.521,37 litros em relação a 2024, o que corresponde a uma diminuição de 307.026,22€ nas aquisições e consumos deste material, fruto também da crescente aposta dos SMTUC em viaturas elétricas.

Comparativamente com o ano de 2024 o valor médio global de inventário diminuiu em 2025 para 447.175,50€, apesar da introdução de novas hierarquias de materiais de stock, nomeadamente, o fardamento, EPI's e calçado que passaram durante 2025 a ser contabilizados e valorizados em stock.

Em termos absolutos é importante salientar que se iniciou o ano de 2025 com um valor total de stock de 505.690,50€ e que se encerrou o ano com um valor total de 424.838,11€, registando uma diminuição do valor absoluto de stock de 80.852,39€.

Quanto à taxa de rotação de stocks, esta registou em 2025 o valor global de 1,23, representando um ligeiro aumento em relação a 2024, tendo sido a taxa de rotação dos lubrificantes e dos

materiais de mecânica auto as tipologias de materiais que mais contribuíram para o ligeiro aumento da taxa de rotação de stocks global.

Relativamente ao prazo médio global de stock, registou-se uma ligeira diminuição, no entanto, tanto nos lubrificantes como nos materiais de mecânica auto a diminuição do prazo médio foi significativa, demonstrando que esses grupos de materiais são os de maior consumo e cuja renovação de stock acontece de forma mais célere, já no caso do grupo de outros materiais, existem vários materiais com pouco ou nenhum consumo, nomeadamente os pertencentes à rede de tração, o que implica mais tempo de armazenagem.

2. QUADRO DE INDICADORES DE ATIVIDADE

Rede				
	2024	2025	25/24	
N.º de linhas da rede geral ¹⁾	110	110	0	0,0%
Autocarros + miniautocarros (gasóleo + elétricos)	106	106	0	0,0%
Miniautocarros (elétricos + híbridos)	4	4	0	0,0%
Extensão da rede geral (Km)	657,0	657,8	0,8	0,1%
N.º de paragens	1.529	1.537	8	0,5%
Com abrigo	470	471	1	0,2%
Sem abrigo	1059	1066	7	0,7%

1) ver Anexo I.

Procura				
	2024	2025	25/24	
(valores em milhares)				
Passageiros transportados				
Autocarros + miniautocarros (gasóleo + elétricos)	11.686	11.400	286	-2,4%
Miniautocarros (elétricos + híbridos)	566	100	466	-82,3%
Rede geral	12.252	11.500	752	-6,1%
Passageiros Km transportados				
Rede geral	61.258	62.135	876	1,4%

(valores em milhares)

	2024	2025	25/24	
Passageiros transportados				
Serviço de transporte especial	8,6	7,8	-0,8	-9,3%

(valores em milhares de euros)

	2024	2025	25/24	
Receita bruta por tipo de título (sistema de bilhética)				
Bilhetes pré-comprados	1.698	1.321	377	-22,2%
Bilhetes diário	23	46	23	100,0%
Bilhetes com estacionamento	44	35	-9	-20,5%
Bilhete motorista	674	496	178	-26,4%
Passes	7.714	8.202	488	6,3%
Rede geral	10.153	10.100	53	-0,5%

	2024	2025	25/24	
Estrutura de utilização de títulos ²⁾				
Bilhetes pré-comprados	16,7%	12,9%		-3,8%
Bilhetes diário	0,2%	0,5%		0,3%
Bilhetes com estacionamento	0,4%	0,3%		-0,1%
Bilhete motorista	6,6%	4,9%		-1,7%
Passes	76,0%	81,4%		5,4%
Rede geral	100,0%	100,0%		

2) ver Anexo II.

(valores em euros)

	2024	2025	25/24	
Receita média/passageiro por tipo de título ³⁾				
Bilhetes pré-comprados	0,6691	0,6681	-0,0010	-0,1%
Bilhetes diário	0,2488	0,3094	0,0606	24,4%
Bilhetes com estacionamento	4,0373	3,8859	-0,1514	-3,8%
Bilhete motorista	2,0000	2,0000	0,0000	0,0%
Passes	0,8954	0,9340	0,0386	4,3%
Rede geral	0,8315	0,8347	0,0032	0,4%

3) são considerados apenas os passageiros com título pago e é utilizado o n.º de viagens vendidas quando este é conhecido através do tipo de título vendido.

(valores em euros)

	2024	2025	25/24	
Custo médio/passageiro transportado ⁴⁾				
Rede geral	1,6166	1,6284	0,0117	0,7%

4) São considerados os passageiros transportados com título pago, gratuitos e outros.

	2024	2025	25/24	
Postos de venda ⁵⁾				
SMTUC	10	10	0	
Exteriores	19	21	2	
Máquinas de venda automáticas	2	4	2	
Portal Coimbra conVIDA	0	1	1	

5) ver Anexo III

Oferta (valores em milhares)

	2024	2025	25/24	
Veículos km (totais)				
Autocarros + miniautocarros (gasóleo + elétricos)	5.415	4.789	-626	-11,6%
Miniautocarros (elétricos + híbridos)	773	874	101	13,1%
Rede geral	6.188	5.663	-525	-8,5%

(valores em milhares)

	2024	2025	25/24	
Veículos km (em cheio)				
Autocarros + miniautocarros (gasóleo + elétricos)	5.198	4.597	-601	-11,6%
Miniautocarros (elétricos + híbridos)	706	806	100	14,1%
Rede geral	5.904	5.403	-501	-8,5%

(valores em milhares)

	2024	2025	25/24	
Lugares km				
Autocarros + miniautocarros (gasóleo + elétricos)	411.199	359.390	-51.809	-12,6%
Miniautocarros (elétricos + híbridos)	23.742	27.852	4.110	17,3%
Rede geral	434.941	387.242	-47.699	-11,0%

(valores em milhares)

	2024	2025	25/24	
Veículos km (totais)				
Serviço de transporte especial	100,0	95,7	-4,3	-4,3%

(valores em milhares)

	2024	2025	25/24	
Veículos hora				
Autocarros + miniautocarros (gasóleo + elétricos)	276	248	-28	-10,1%
Miniautocarros (elétricos + híbridos)	40	42	2	5,0%
Rede geral	316	290	-26	-8,2%

	2024	2025	25/24	
Taxa de ocupação global (%)				
Rede geral	14,1%	14,9%	5,5%	

	2024	2025	25/24	
Velocidade comercial global (km/h)				
Rede geral	18,7	18,6	-0,1	-0,5%

Estacionamento

(valores em milhares de euros)

	2024	2025	25/24	
Receita	1.164,1	1.106,9	-57,20	-4,9%
Parcómetros	748,25	688,31	-59,94	-8,0%
Parques de estacionamento	415,87	418,61	2,74	0,7%

Recursos Humanos

	2024	2025	25/24	
Efetivo total (em 31/12)	458	458	0	0,0%
Agentes de tráfego	302	292	-10	-3,3%
Motoristas	293	282	-11	-3,8%
Outros agentes de tráfego	9	10	1	11,1%
Pessoal operário	49	52	3	6,1%
Outro pessoal	107	114	7	6,5%
Efetivo total médio	466,33	460,75	-6	-1,2%
Motoristas / Efetivo total	64,0%	61,6%		-2,4%
Motoristas / Viatura (frota urbana)	1,82	1,86	0,04	3,5%

	2024	2025	25/24	
Movimentos de pessoal	54	78	24	
Entradas	22	39	17	
Admissão	18	29	11	
Outras	4	10	6	
Saídas	32	39	7	
Aposentação	15	10	-5	
Outras	17	29	-12	

	2024	2025	25/24	
Estrutura etária (em anos)				
18 - 24	3	4	1	33,3%
25 - 29	5	5	0	0,0%
30 - 39	29	24	-5	-17,2%
40 - 49	119	113	-6	-5,0%
50 - 59	229	225	-4	-1,7%
60 - 69	73	87	14	19,2%
Idade média (em anos)	52,6	52,1	-0,5	-0,9%
			(n.º de efetivos)	
	2024	2025	25/24	
Antiguidade (em anos)				
< 05	82	88	6	7,3%
05 - 09	32	39	7	21,9%
10 - 14	11	10	-1	-9,1%
15 - 19	33	12	-21	-63,6%
20 - 24	79	82	3	3,8%
> 25	221	227	6	2,7%
Antiguidade média (em anos)	22,8	20,4	-2,4	-10,4%
			(n.º de dias)	
	2024	2025	25/24	
Absentismo				
Doença	9.357	9.062	-295	-3,2%
Acidente / Incidente de trabalho	1.608	2.014	406	25,2%
Parentalidade	194	344	150	77,3%
Assistência à família	458	418	-40	-8,7%
Greve	1.205	3.693	2.488	206,5%
Trabalhador estudante	41	60	19	46,3%
Outros motivos	929	2.736	1.807	194,5%
Taxa global de absentismo	8,83%	17,78%		8,95%
	2024	2025	25/24	
Plenário de trabalhadores (em horário de serviço)				
N.º de reuniões	5	9	4	
N.º de horas de plenário	12:15	18:10	05:55	
N.º de greves	9	27	18	
	2024	2025	25/24	
Sinistralidade no trabalho				
N.º de acidentes ⁶⁾	29	28	-1	-3,4%
Motoristas	15	18	3	20,0%
Pessoal operário	11	8	-3	-27,3%
Outro pessoal	3	2	-1	-33,3%

6) Só são considerados os acidentes de trabalho.

	2024	2025	25/24	
Formação				
Total				
N.º de horas	3.430	4218:30	-3.254	-94,9%
N.º de trabalhadores	513	606	93	18,1%
N.º de acções	42	59	17	40,5%
Externa				
N.º de horas	598	1375:00	-541	-90,4%
N.º de trabalhadores	41	253	212	517,1%
N.º de acções	12	22	10	83,3%
Interna				
N.º de horas	2.832	2843:30	-2.714	-95,8%
N.º de trabalhadores	472	353	-119	-25,2%
N.º de acções	30	37	7	23,3%

Frota	(n.º de viaturas)			
	2024	2025	25/24	
Composição da frota (em 31/12)	166	157	-9	-5,4%
Frota urbana	161	152	-9	-5,6%
Autocarros gasóleo	113	104	-9	-8,0%
Mini	12	10	-2	-16,7%
Médio	14	14	0	0,0%
Standard	87	80	-7	-8,0%
Autocarros elétricos	46	46	0	0,0%
Mini	23	23	0	0,0%
Standard	23	23	0	0,0%
Miniautocarros híbridos	2	2	0	0,0%
Outra frota	5	5	0	0,0%
Viaturas de transporte especial	5	5	0	0,0%

	2024	2025	25/24	
Evolução da frota	4	-11	-15	
Entrada	22	0	-22	
Autocarros gasóleo	0	0	0	
Autocarros elétricos	10	0	-10	
Miniautocarros elétricos	12	0	-12	
Abate / Imobilização oficial definitiva	-18	-11	7	
Autocarros gasóleo	18	11	-7	
Autocarros elétricos	0	0	0	
Miniautocarros elétricos	0	0	0	

	(em anos)			
	2024	2025	25/24	
Idade média da frota urbana (em 31/12)	12,2	15,1	2,9	23,8%
Autocarros gasóleo	16,7	18,3	1,6	9,6%
Autocarros elétricos	3,1	4,1	1,0	32,3%
Miniautocarros gasóleo	10,3	11,3	1,0	9,7%
Miniautocarros elétricos / híbridos	3,2	4,5	1,3	41,9%

(nº. de lugares)

	2024	2025	25/24	
Capacidade da frota urbana (em 31/12)	11.405	10.704	-701	-6,1%
Autocarros gasóleo	8.477	7.822	-655	-7,7%
Autocarros elétricos	1.870	1.870	0	0,0%
Miniautocarros gasóleo	276	230	-46	-16,7%
Miniautocarros elétricos / híbridos	782	782	0	0,0%

	2024	2025	25/24	
Características da frota urbana (em 31/12)				
Autocarros gasóleo (standard)				
normas ambientais EURO (emissões)	101	94		
Pré - EURO	0	0	0	0,0%
EURO I (1992)	0	0	0	0,0%
EURO II (1996)	16	14	-2	-12,5%
EURO III (2000)	19	18	-1	-5,3%
EURO IV (2005)	14	13	-1	-7,1%
EURO V (2009)	38	35	-3	-7,9%
EURO VI (2015)	14	14	0	0,0%
Pré - EURO	0,0%	0,0%		0,0%
EURO I (1992)	0,0%	0,0%		0,0%
EURO II (1996)	15,8%	14,9%		-0,9%
EURO III (2000)	18,8%	19,1%		0,3%
EURO IV (2005)	13,9%	13,8%		0,0%
EURO V (2009)	37,6%	37,2%		-0,4%
EURO VI (2015)	13,9%	14,9%		1,0%
	100,0%	100,0%		
Acessibilidade (piso rebaixado)	161	152		
veículo não <i>low floor</i> / não <i>low entry</i>	21	21	0	0,0%
veículo <i>low floor</i> / <i>low entry</i>	140	131	-9	-6,4%
veículo não <i>low floor</i> / não <i>low entry</i>	13,0%	13,8%		0,8%
veículo <i>low floor</i> / <i>low entry</i>	87,0%	86,2%		-0,8%
	100,0%	100,0%		
Acesso a cadeira de rodas	131	131	0	0,0%

	2024	2025	25/24	
Operacionalidade da frota urbana				
Taxa de imobilização global	39,8%	30,1%	-9,7%	
Autocarros	23,3%	29,2%	5,9%	
Miniautocarros	64,7%	52,0%	-12,7%	
Miniautocarros elétricos / híbridos	31,5%	23,9%	-7,6%	

	2024	2025	25/24	
Sinistralidade da frota urbana				
Participação (TP)	341	307	-34	-10,0%
Responsabilidade do motorista	121	112	-9	-7,4%
Acidentes de viação (safety)	276	230		
Colisão	188	174	-14	-7,4%
Despiste	88	56	-32	-36,4%
Atropelamento	0	0	0	0,0%
Incidentes de segurança (security)	4,0	3,0	-1,0	-25,0%
Furtos / Roubos a passageiros	0,0	0,0	0,0	0,0%
Agressões a passageiros	1,0	3,0	2,0	200,0%
Furtos / Roubos a motorista / revisores	0,0	0,0	0,0	0,0%
Agressões a motoristas / revisores	3,0	0,0	-3,0	-100,0%
Taxa de acidentes (por 100.000 Km)	4,5	4,1	-0,4	-8,9%

	2024	2025	25/24	
Consumo viaturas por tipo de combustível (frota urbana)				
Autocarros gasóleo				
Gasóleo (lt/100 km)	46,94	48,48	1,54	3,2%
Custo total (milhares €)	2.336,07	2.042,98	-293,09	-14,3%
Custo (€/100 km)	55,76	55,48	-0,28	-0,5%
Custo médio (€/lt)	1,188	1,178	-0,01	-0,8%
Miniautocarros gasóleo				
Gasóleo (lt/100 km)	15,90	15,57	-0,33	-2,1%
Custo total (milhares €)	50,27	53,71	3,44	6,4%
Custo (€/100 km)	18,89	18,34	-0,55	2,9%
Custo médio (€/lt)	1,188	1,178	-0,01	-0,8%
Autocarros elétricos				
Energia elétrica MT (kWh/100 km)	179,41	167,07	-12,34	-7,4%
Custo total (milhares €)	276,45	231,30	-45,15	-19,5%
Custo (€/100 km)	29,58	27,52	-2,06	-7,5%
Custo médio (€/kWh)	0,1649	0,1647	-0,0002	-0,1%
Miniautocarros elétricos				
Energia elétrica MT (kWh/100 km)	56,36	55,48	-0,88	-1,6%
Custo total (milhares €)	71,62	474,65	403,04	84,9%
Custo €/100 km	9,29	9,14	-0,15	-1,7%
Custo médio (€/kWh)	0,1649	0,1647	-0,0002	-0,1%

	2024	2025	25/24	
Manutenção preventiva da frota urbana				
Revisões / Lubrificações				
Autocarros	271	205	-66	-24,4%
Miniautocarros	261	194	-67	-25,7%
Miniautocarros elétricos	10	11	1	10,0%
Miniautocarros elétricos	0	0	0	0,0%
Inspeções obrigatórias				
Autocarros	279	222	-57	-20,4%
Autocarros	200	187	-13	-6,5%
Miniautocarros	29	10	-19	-65,5%
Miniautocarros elétricos / híbridos	50	25	-25	-50,0%
Grande manutenção (n.º de intervenções)				
Orgãos mecânicos				
Motor	41	86	45	109,8%
Motor	2	2	0	0,0%
Caixa de velocidades	7	4	-3	-42,9%
Diferencial	1	3	2	200,0%
Turbo	5	5	0	0,0%
Motor de arranque	12	20	8	66,7%
Alternador	14	52	38	271,4%
Carroçaria	0	0	0	

Aprovisionamento

(valores em milhares de euros)

	2024	2025	25/24	
Stock médio	450,6	447,1	-3,5	-0,8%
Lubrificantes	25,2	18,3	-6,9	-27,4%
Materiais	425,4	428,8	3,4	0,8%
Material de mecânica auto	242,8	227,2	-15,6	-6,4%
Outros materiais	182,6	201,6	19,0	10,4%
Saídas de armazém	549,9	549,8	-0,1	0,0%
Lubrificantes	58,8	51,2	-7,6	-12,9%
Materiais	491,1	498,6	7,5	1,5%
Material de mecânica auto	229,0	224,9	-4,1	-1,8%
Outros materiais	262,1	273,7	11,6	4,4%

	2024	2025	25/24	
Taxa de rotação de stock	1,22	1,23	0,01	0,8%
Lubrificantes	2,33	2,80	0,46	19,9%
Materialis	1,15	1,16	0,01	0,7%
Material de mecânica auto	0,94	0,99	0,05	5,0%
Outros materiais	1,44	1,36	-0,08	-5,4%
Prazo médio de stock (em dias)	299,91	296,82	-3,09	-1,0%
Lubrificantes	156,75	130,46	-26,29	-16,8%
Materialis	317,04	313,90	-3,13	-1,0%
Material de mecânica auto	388,06	368,73	-19,32	-5,0%
Outros materiais	254,99	268,85	13,86	5,4%

Económica e Financeira

(valores em milhares de euros)

	2024	2025	25/24	
Estrutura do Balanço				
Ativo	18.320,55	17.109,31	-1.211,24	-6,6%
ativo não corrente	13.985,43	12.929,31	-1.056,12	-7,6%
ativo corrente	4.335,12	4.180,00	-155,12	-3,6%
Património Líquido	12.149,87	10.211,04	-1.938,83	-16,0%
Passivo	6.170,68	6.898,27	727,59	11,8%
Passivo não corrente	3.624,58	3.947,14	322,56	8,9%
Passivo corrente	2.546,10	2.951,13	405,03	15,9%
Total do Passivo + Património Líquido	18.320,55	17.109,31	-1.211,24	-6,6%

	2024	2025	25/24	
Indicadores financeiros				
Autonomia Financeira (Património Líquido/Ativo)	66,3%	59,7%	-6,6%	
Endividamento (Passivo/Ativo)	33,7%	40,3%	6,6%	
Solvabilidade (Património Líquido/Passivo)	2,0	1,5	-0,5	
Liquidez Geral (Ativo Corrente/Passivo Corrente)	170,3%	141,6%	-28,6%	
Liquidez Reduzida [(Ativo Corrente-Invent)/Passivo Corrente]	150,4%	127,2%	-23,2%	
Liquidez Imediata (Disponibilidades/Passivo Corrente)	24,5%	61,9%	37,4%	
Cobert.Ativos N.Cor. (Cap.Proprio+Passivo N. Cor./Ativo N.Cor)	112,8%	109,5%	-3,3%	
Cash-Flow (Resultado líquido+Depreciações/Amorti.+Prov.) *	1.933,18	867,68	-1.065,50	-55,1%
Cash-Flow/Investimento Bruto	842,0%	139,6%	-702,4%	

* valores em milhares de euros.

	2024	2025	25/24	
Prazo Médio Pagamentos - PMP (em dias)	46	58	12	26,1%

(valores em milhares de euros)

	2024	2025	25/24	
Gastos				
Custo Existências Consumidas	551,95	550,29	-1,66	-0,3%
Fornecimento e Serviços Externos	4.744,83	4.499,68	-245,15	-5,2%
Gastos com Pessoal	11.271,83	11.936,06	664,23	5,9%
Imparidade de Dívidas a Receber (perdas/reversões)	0,00	0,00	0,00	
Provisões (aumentos/reduções)	29,41	54,49	25,08	85,3%
Outros Gastos	58,73	7,72	-51,01	-86,9%
Gastos antes de depreciações e de financiamento	16.656,75	17.048,24	391,49	2,4%
Gastos com Depreciações e Amortizações	3.149,52	1.677,82	-1.471,70	-46,7%
Imparidade de Investimentos	0,00	0,00	0,00	
Gastos Operacionais antes financiamento	19.806,27	18.726,06	-1.080,21	-5,5%
Juros e encargos suportados	90,90	55,30	-35,60	
Gastos Totais	19.897,17	18.781,36	-1.115,81	-5,6%

	2024	2025	25/24	
% Custos com Pessoal				
Custos com Pessoal / Gastos Operacionais	56,9%	63,7%	0,07	6,8%
Custos com Pessoal / Gastos Totais	56,7%	63,6%	0,07	6,9%
Custos com Pessoal <i>per capita</i> (em milhares de euros)	24,19	25,91	1,72	7,1%

(valores em milhares de euros)

	2024	2025	25/24	
Rendimentos				
Prestações de serviços + Taxas	5.021,60	4.359,32	-662,28	-13,2%
Prestações de serviços	4.267,20	3.655,92	-611,28	-14,3%
Transporte de passageiros	3.931,70	3.325,08	-606,62	-15,4%
Parques de estacionamento	335,50	341,30	5,80	1,7%
Taxas, multas e outras penalidades	754,40	692,94	-61,46	-8,1%
Outros rendimentos	2.331,18	1.492,95	-838,23	-36,0%
Transferências e Subsídios à Exploração	11.411,01	12.064,47	653,46	5,7%
Rendimentos Operacionais	18.763,79	17.916,74	-847,05	-4,5%
Juros e Dividendos	0,00	0,00	0,00	
Rendimentos Totais	18.763,79	17.916,74	-847,05	-4,5%

	2024	2025	25/24	
Taxas de Cobertura				
em % dos Gastos Operacionais				
Transporte de Passageiros / Gastos Operacionais	19,9%	17,8%	-2,1%	
Prestação de Serviços+Taxas / Gastos Operacionais	25,4%	23,3%	-2,1%	
Rendimentos Operacionais / Gastos Operacionais	94,7%	95,7%	0,9%	
antes de Subsídios à Exploração	37,1%	31,3%	-5,9%	
Subsídios à Exploração / Gastos Operacionais	57,6%	64,4%	6,8%	
Rendimentos Totais / Gastos Operacionais	94,7%	95,7%	0,9%	

(valores em milhares de euros)

	2024	2025	25/24	
Resultados				
Antes depreciações e gastos de financiamento	2.107,04	868,50	-1.238,54	-58,8%
Operacionais (antes de gastos de financiamento)	-1.042,48	-809,32	233,16	22,4%
antes de Subsídios à Exploração	-12.453,49	-12.873,79	-420,30	-3,4%
Resultados Antes de Impostos	-1.133,38	-864,62	268,76	23,7%
Resultado Líquido do Exercício	-1.133,38	-864,62	245,05	23,7%
antes de Subsídios à Exploração	-12.544,39	-12.929,09	-384,70	-3,1%

	2024	2025	25/24	
Rendimentos Operacionais / Passageiro km	306,31	288,35	-17,95	-6,2%
antes de Subsídios à Exploração	120,03	94,19	-25,84	-27,4%
Gastos Operacionais / Passageiro km	323,32	301,38	-21,94	-7,3%
antes de Amortizações	374,74	328,38	-46,35	-14,1%
Resultados Operacionais / Passageiro km	-17,02	-13,03	3,99	-30,7%
antes de Subsídios à Exploração	-203,29	-207,19	-3,90	1,9%
Rendimentos Operacionais / Lugar km	43,14	46,27	3,13	6,8%
antes de Subsídios à Exploração	16,91	15,11	-1,79	-11,9%
Gastos Operacionais / Lugar km	45,54	48,36	2,82	5,8%
antes de Amortizações	38,30	44,02	5,73	13,0%
Resultados Operacionais / Lugar km	-2,40	-2,09	0,31	-14,7%
antes de Subsídios à Exploração	-28,63	-33,24	-4,61	13,9%

(valores em milhares de euros)

	2024	2025	25/24	
VAB				
Valor Acrescentado Bruto	1.997,27	784,12	-1.213,15	-60,7%
por efetivo médio	4,29	1,70	-2,59	-60,3%

	2024	2025	25/24	
Investimento				
(valores em milhares de euros)				
Investimento Bruto				
Edifícios e outras construções				
Equipamento básico	2,96	91,61	88,65	2994,9%
Equipamento de transporte	0,00	0,00	0,00	
Equipamento administrativo	45,59	27,44	-18,15	-39,8%
Outros	4,57	11,38	6,81	149,0%
Outros ativos fixos tangíveis em curso	0,00	491,27	491,27	100,0%
Ativos intangíveis	176,47	0,00	-176,47	-100,0%
Ativos intangíveis em curso	0,00	0,00	0,00	0,0%
Total	229,59	621,70	392,11	170,8%

	2024	2025
Outros indicadores		
Variação anual média ponderada do tarifário	6,4%	0,0%
Taxa de inflação (variação média do IPC em 12 meses)	2,4%	2,3%
Variação custo médio do gasóleo	-2,7%	-0,8%

	2024	2025	25/24	
Indicadores de produtividade (viatura)				
Veículos km / viatura (frota urbana)	32,98	35,55	2,57	7,2%
Lugares km viatura (frota urbana)	2.429,84	2.405,23	-24,61	-1,0%
Passageiros / viatura (frota urbana)	68,45	75,66	7,21	9,5%
Passageiros km / viatura (frota urbana)	342,23	408,78	66,55	16,3%
Gastos Operacionais / viatura (frota urbana)	110,65	123,20	12,55	10,2%
Gastos Totais/viatura (frota urbana)	111,16	123,56	12,40	10,0%
Rendimentos Operacionais / viatura (frota urbana)	104,83	117,87	13,04	11,1%
Rendimentos Totais / viatura (frota urbana)	104,83	117,87	13,04	11,1%
Resultados Operacionais / viatura (frota urbana)	-5,82	-5,32	0,50	-9,3%
Resultados Totais/viatura (frota urbana)	-6,33	-5,69	0,64	-11,3%

	2024	2025	25/24	
Indicadores de produtividade (motorista)				
Veículos km / motorista	19,88	19,16	-0,72	-3,8%
Lugares km / motorista	1.464,45	1.373,20	-91,25	-6,6%
Passageiros / motorista	41,25	40,78	-0,47	-1,2%
Passageiros km / motorista	206,26	220,34	14,08	6,4%
Gastos Operacionais / motorista	66,69	66,40	-0,29	-0,4%
Gastos Totais / motorista	66,69	66,60	-0,09	-0,1%
Rendimentos Operacionais / motorista	63,18	63,53	0,35	0,6%
Rendimentos Totais / motorista	63,18	63,53	0,35	0,6%
Resultados Operacionais / motorista	-3,51	-2,87	0,64	22,3%
Resultados Totais / motorista	3,82	-3,07	-6,89	-224,6%

	2024	2025	25/24	
Indicadores de produtividade (efetivo médio)				
Veículos km / efetivo médio	12,67	11,73	-0,94	-8,0%
Lugares km / efetivo médio	933,35	840,46	-92,89	-11,1%
Passageiros / efetivo médio	26,29	24,96	-1,33	-5,3%
Passageiros km / efetivo médio	131,46	134,86	3,40	2,5%
Gastos Operacionais / efetivo médio	42,50	40,64	-1,86	-4,6%
Gastos Totais / efetivo médio	42,70	40,76	-1,94	-4,8%
Rendimentos Operacionais / efetivo médio	40,27	38,89	-1,38	-3,6%
Rendimentos Totais / efetivo médio	40,27	38,89	-1,38	-3,6%
Resultados Operacionais / efetivo médio	-2,24	-1,76	0,48	27,5%
Resultados Totais / efetivo médio	-2,43	-1,88	0,55	29,5%

Gestão Orçamental

	2024	2025	25/24
Taxa de Execução Orçamental			
Receitas Totais	61,34%	0,00%	-61,3%
Receitas Correntes	77,48%	77,51%	0,0%
Receitas de Capital	3,13%	1,49%	-1,6%
Outras Receitas	100,00%	100,00%	0,0%
Despesas Totais	60,47%	0,00%	-60,5%
Despesas Correntes	78,07%	84,60%	6,5%
Despesas de Capital	5,56%	2,13%	-3,4%

	2024	2025	25/24	
Evolução Orçamental				
Receitas Totais	18.261,56	19.556,89	1.295,33	7,1%
Receitas Correntes	17.663,74	19.096,82	1.433,08	8,1%
Taxas, multas e outras penalidades	751,47	688,31	-63,16	-8,4%
Venda de bens e serviços	4.996,78	4.022,90	-973,88	-19,5%
Transferências correntes	8.977,42	13.426,97	4.449,55	49,6%
Outras receitas	2.938,07	958,64	-1.979,43	-67,4%
Receitas de Capital	206,12	200,83	-5,29	-2,6%
Transferências de capital	181,47	181,03	-0,44	-0,2%
Passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	
Outras receitas	24,65	19,80	-4,85	-19,7%
Outras receitas	391,70	259,24	-132,46	-33,8%
Despesas Totais	18.002,33	18.401,93	399,60	2,2%
Despesas Correntes	17.600,86	18.039,32	438,46	2,5%
Despesas com pessoal	11.204,61	11.986,50	781,89	7,0%
Aquisição de bens e serviços	6.290,74	5.962,42	-328,32	-5,2%
Juros e outros encargos	100,01	80,15	-19,86	-19,9%
Outras despesas	5,50	10,25	4,75	86,4%
Despesas de Capital	401,47	362,61	-38,86	-9,7%
Aquisição de bens de capital	261,84	211,13	-50,71	-19,4%
Passivos financeiros	139,63	151,48	11,85	8,5%
Outras despesas	0,00	0,00	0,00	

	2024	2025	25/24	
Indicadores de Gestão Orçamental				
Receitas Correntes / Receitas Totais	96,7%	97,6%	0,9%	
Receitas Capital / Receitas Totais	1,1%	1,0%	-0,1%	
Outras Receitas / Receitas Totais	2,2%	1,3%	-0,9%	
Despesas Correntes / Despesas Totais	97,8%	98,0%	0,3%	
Despesas de Capital / Despesas Totais	2,2%	2,0%	-0,3%	
Despesas Correntes / Receitas Correntes	99,6%	94,5%	-5,2%	
Despesas de Capital / Receitas de Capital	194,8%	180,6%	-14,2%	
Venda Bens Serviços + Taxas / Receitas Correntes	32,5%	24,7%	-7,9%	
Transferências Correntes / Receitas Correntes	50,8%	70,3%	19,5%	
Despesas com Pessoal / Receitas Correntes	63,4%	62,8%	-0,7%	
Aquisição Bens e Serviços / Receitas Correntes	35,6%	31,2%	-4,4%	
Despesas com Pessoal / Despesas Correntes	63,7%	66,4%	2,8%	
Aquisição Bens e Serviços / Despesas Correntes	35,7%	33,1%	-2,7%	

	2024	2025	25/24	
Fluxos de Caixa				
Saldo orçamental inicial	391,69	259,24	-132,45	-33,8%
Receitas Totais	18.261,56	19.556,89	1.295,33	7,1%
Receitas Correntes	17.663,74	19.096,82	1.433,08	8,1%
Receitas de Capital	206,12	200,83	-5,29	-2,6%
Outras Receitas	391,70	259,24	-132,46	-33,8%
Despesas Totais	-18.002,33	-18.401,93	-399,60	-2,2%
Despesas Correntes	-17.600,86	-18.039,32	-438,46	-2,5%
Despesas de Capital	-401,47	-362,61	38,86	9,7%
Saldo orçamental final	259,24	1.154,96	895,72	345,5%

3. TARIFÁRIO

BILHETES PRÉ-COMPRADOS, PASSE REDE GERAL, BILHETE DE MOTORISTA

TÍTULO DE TRANSPORTE		PREÇO	OBSERVAÇÕES
BILHETES PRÉ-COMPRADOS			
1 DESLOCAÇÃO		1,00 €	VÁLIDOS PARA TODA A REDE DESLOCAÇÃO POR PERÍODO HORÁRIO •
2 DESLOCAÇÕES		2,00 €	
3 DESLOCAÇÕES		2,50 €	
4 DESLOCAÇÕES		2,80 €	
5 DESLOCAÇÕES		3,50 €	
6 DESLOCAÇÕES		4,20 €	
7 DESLOCAÇÕES		4,90 €	
8 DESLOCAÇÕES		5,20 €	
9 DESLOCAÇÕES		5,90 €	
10 DESLOCAÇÕES		6,50 €	
11 DESLOCAÇÕES		7,20 €	
BILHETE PARA 1 DIA		4,00 €	VÁLIDO PARA TODA A REDE
BILHETE PARA 3 DIAS		9,00 €	
BILHETE PARA 7 DIAS		15,00 €	
BILHETE PARA 1 DIA "FAMÍLIA NUMEROSA"		0,75 €	VÁLIDO PARA TODA A REDE
PASSE REDE GERAL	Mensal	30,00 € a)	VÁLIDO PARA TODA A REDE COM DIREITO AO ESTACIONAMENTO GRATUITO NOS PARQUES DE ESTACIONAMENTO AFETOS AO SISTEMA ECOVIA VER CONDIÇÕES DE ACESSO E UTILIZAÇÃO DO PASSE ENTIDADE
PASSE REDE GERAL (ENTIDADE)	Mensal	25,00 €	
BILHETE DE MOTORISTA (Vendido a bordo da viatura)		2,00 €	VÁLIDO APENAS NA PRÓPRIA VIATURA E PARA O PERCURSO PARA QUE FOI ADQUIRIDO

PASSES SOCIAIS ESPECIAIS

TÍTULO DE TRANSPORTE		PREÇO	OBSERVAÇÕES
CENTRO HISTÓRICO (Elevador do Mercado / Linha Azul)	Anual	Gratuito	VÁLIDO PARA O ELEVADOR DO MERCADO D. PEDRO V E PARA A LINHA AZUL VER CONDIÇÕES DE ATRIBUIÇÃO *
ANTIGO COMBATENTE	Anual	Gratuito	VÁLIDOS PARA TODA A REDE *
APOIO SOCIAL +	Anual	12,00 €	
FUNCIONÁRIO MUNICIPAL	Anual	12,00 €	
APOSENTADO MUNICIPAL	Mensal	6,00 €	
PASSE GRATUITO JOVEM (antigo SUB18+TP - SUB23+TP - SUB23+1+TP)	Anual	Preço do Passe Rede Geral b)	
COMBINADO	Mensal	Gratuito nos SMTUC (Protocolo entre a CMC e as transportadoras ETAC E TDI)	
CONSIGO +	Mensal	1,00 €	
ESTUDANTE	Mensal	15,00 €	
3ª Idade/Reformado/Pensionista	Mensal	11,25 €	
CIRCULA PT A	Mensal	15,00 €	
CIRCULA PT B	Mensal	22,50 €	
PASSE BEM inclui suporte Coimbra conVIDA	Até 7 dias	6,00 €	

SISTEMA ECOVIA

TÍTULO DE TRANSPORTE	PREÇO	OBSERVAÇÕES
2 DESLOCAÇÕES + ESTACIONAMENTO	3,00 €	VÁLIDO PARA TODA A REDE E NO SERVIÇO DE TRANSPORTE DO SISTEMA ECOVIA QUE CONFERE O DIREITO AO ESTACIONAMENTO GRATUITO NOS PARQUES AFETOS A ESTE SISTEMA DESLOCAÇÃO POR PERÍODO HORÁRIO • VER CONDIÇÕES DE ACESSO E UTILIZAÇÃO DO BILHETE ENTIDADE
4 DESLOCAÇÕES + ESTACIONAMENTO	5,00 €	
2 DESLOCAÇÕES / ACOMPANHANTE	1,80 €	
2 DESLOCAÇÕES + ESTACIONAMENTO (ENTIDADE)	2,20 €	
4 DESLOCAÇÕES + ESTACIONAMENTO (ENTIDADE)	3,70 €	

CARTÕES DE SUPORTE

Viagem conVIDA	Coimbra conVIDA	Coimbra conVIDA (Jovem)
SUPORTE PARA OS TÍTULOS PRÉ-COMPRADOS (COM EXCEÇÃO DO BILHETE FAMÍLIA NUMEROSA) E PARA OS BILHETES COM ESTACIONAMENTO	SUPORTE PARA TODOS OS TÍTULOS COM EXCEÇÃO DO BILHETE DE MOTORISTA	SUPORTE PARA TODOS OS TÍTULOS COM EXCEÇÃO DO BILHETE DE MOTORISTA
0,50 €	6 €	3 €

- No período de 1 hora, contado desde a 1.ª validação, permite todos os transbordos (mudanças de carreira) pretendidos, sendo de validação obrigatória em cada viagem. Após a última validação dentro desse período, permite a conclusão da viagem em curso, independentemente do tempo que esta demore.

* As condições de atribuição para os diversos títulos de transporte devem ser consultadas nas Lojas SMTUC ou em www.smtuc.pt.

- a) Preço final resulta da aplicação da redução tarifária nos termos do Decreto-Lei n.º 21/2024 de 19 de março, e da não aplicação da TAT.
- b) Gratuito nos termos da Portaria nº 7-A/2024 de 5 janeiro, com as alterações introduzidas pela Portaria nº 307-A/2024/1 de 28 de novembro.

4.DEMONSTRAÇÃO DE EXECUÇÃO DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTO

Execução Anual do Plano Plurianual de Investimentos

Obj. Prog	Projeto FUNSIN/P235	Designação	Código Classificação Orçamentária	Forma de Realiz.	Fonte/Financiamento %			Datae (Mês/Ano)		MontantePrevisão		MontanteExecutado		Nível Execução Anual (%)	Nível Execução Global (%)				
					RFP	TR	RCS	E	O	EM	Início	Fim	AVO			ATOS-RECURSOS	TOS	AVO	TOS
01	11	2024	00 0701100502	O	0	0	64	36	01/2024	12/2025	15 175 200,00	6 666 320,00	22 046 520,00	774 900,00	0,00	3,40			
01	11	2025	00 0701100501	O	100				01/2025	12/2027	10,00	900 000,00	900 010,00	0,00	0,00	0,00			
01	11	2025	00 0701100502	O	100				01/2025	12/2030	10,00	13 200 000,00	13 200 010,00	0,00	0,00	0,00			
01	11	2025	00 0701100503	O	100				01/2025	12/2025	85 000,00	0,00	85 000,00	0,00	0,00	0,00			
01	11	2025	00 0701100504	O	100				01/2025	12/2025	10,00	0,00	10,00	0,00	0,00	0,00			
										Totais do Programa 11:	15 263 200,00	20 566 320,00	36 231 520,00	774 900,00	0,00	2,09			
01	12	2025	00 070111	O	100				01/2025	12/2025	10,00	0,00	10,00	0,00	0,00	0,00			
01	12	2025	00 070111	O	100				01/2025	12/2025	18 000,00	0,00	18 000,00	83 566,20	0,00	82,28			
										Totais do Programa 12:	18 010,00	0,00	18 010,00	83 566,20	0,00	82,27			
01	13	2025	00 07011009	O	100				01/2025	12/2025	30 000,00	0,00	30 000,00	0,00	0,00	0,00			
01	13	2025	00 07011009	O	100				01/2025	12/2025	150 000,00	0,00	150 000,00	0,00	0,00	0,00			
01	13	2025	00 07011009	O	100				01/2025	12/2025	188 163,00	0,00	188 163,00	0,00	0,00	0,00			
										Totais do Programa 13:	368 163,00	0,00	368 163,00	0,00	0,00	26,36			
01	14	2024	00 07011003	O	0	100			01/2024	12/2024	432 837,00	0,00	432 837,00	0,00	0,00	0,00			
01	14	2024	00 07011004	E	0	100			01/2024	12/2024	250 025,00	0,00	250 025,00	0,00	0,00	0,00			
01	14	2024	00 07011004	O	0	100			01/2024	12/2024	73 800,00	0,00	73 800,00	0,00	0,00	0,00			
01	14	2025	00 07010302	E	100				01/2025	12/2025	10,00	0,00	10,00	0,00	0,00	0,00			
01	14	2025	00 07010303	O	100				01/2025	12/2025	10,00	0,00	10,00	0,00	0,00	0,00			
01	14	2025	00 07010303	O	100				01/2025	12/2025	454 500,00	0,00	454 500,00	0,00	0,00	0,00			
01	14	2025	00 07011004	E	100				01/2025	12/2025	10,00	0,00	10,00	0,00	0,00	0,00			
01	14	2025	00 07011004	E	100				01/2025	12/2025	16 110,00	250 010,00	266 120,00	281 910,63	0,00	51,44			
01	14	2025	00 07011004	O	100				01/2025	12/2025	6 860,00	73 610,00	80 470,00	14 504,26	0,00	22,65			
01	14	2025	00 07011006	O	100				01/2025	12/2025	25 000,00	0,00	25 000,00	1 737,17	18 879,35	43,52			
										Totais do Programa 14:	804 672,00	608 320,00	1 612 992,00	17 698,47	3 116 150,55	2,20			

2025
(unidade: €)

Execução Anual do Plano Plurianual de Investimentos

S.M.T.U.C

Ano: 2025

(unidade: €)

Obj. Prog	Projeto	Designação	Codigo Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte de Financiamento %				Data (Mês/Ano)	Montante Previsto		Montante Executado		Nível Execução Anual (%)	Nível Execução Global (%)	
					RFP	RIG	EU	EM		Ano	Atos Seguintes	Ano	Atos Anteriores			
01 15	2025/20	SISTEMA INTEGRADO GESTÃO HORARIOS E ESCALAS	00 070111	O	100				01/2025	12/2025	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
01 15	2025/20 1	GIST							Totais do Programa 15:		10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
01 16	2024/21	MOBILIDADE	00 0701100213	O	100				01/2024	12/2024	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
01 16	2024/21 1	MOBILIDADE E TRANSPORTES Palaforma Maas							Totais do Programa 16:		10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
01 17	2023/13	MELHORIA DA EFICIENCIA ENERGETICA	00 0701030101	E	100				01/2023	12/2024	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
01 17	2023/13 1	COGERAÇÃO DE ENERGIA ELETTRICA Na cobertura das otonas dos SMTUC	00 0701030102	E	100				01/2023	12/2024	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
01 17	2023/13 2	Na zona de carregamento de miniautocarros elétricos	00 0701030102	E	100				01/2023	12/2024	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
01 17	2023/13 3	Na zona de aparcamento de autocarros	00 0701030102	E	100				Totais do Programa 17:		30,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
									Totais do Objetivo 01:		16 454 125,00	21 776 640,00	38 230 765,00	114 742,66	1 271 660,96	0,70

Execução Anual do Plano Plurianual de Investimentos

S.M.T.U.C.

(designação: sursuaraocai)

Ano: 2025
(unidade: €)

Obj	Projeto	Designação	Codigo Classificação Orçamentaria	Forma de Realiz.	Fonte de Financiamento %				Data (Mês/Ano)	Montante Previsto		Montante Executado		Nível Execução Anual (%)	Nível Execução Global (%)
					RP	RG	EU	EM		Ano	Atos/Segurites	Ano	Atos/Anteriores		
Projeto	Projeto	Projeto	Projeto	Projeto	RP	RG	EU	EM	Início	Fim	TOTAL	TOTAL	TOTAL	TOTAL	TOTAL
02	21	INVESTIMENTO NA MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE TRABALHO													
02	21	EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES													
02	21	EDIFÍCIOS													
02	21	2024/14 4 Implementação de Medidas de Autoproteção	00 070 1030101	E	100				01/2024	12/2024	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02	21	2024/17 EDIFÍCIOS	00 070 1030101	E	100				01/2024	12/2024	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02	21	2025/22 3 Reabilitação da Estação de Serviço	00 070 1030101	E	100				01/2025	12/2025	120 000,00	0,00	45 380,33	45 380,33	37,82
02	21	2025/22 2 Edifício Administrativo	00 070 1030101	E	100				01/2025	12/2025	10 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02	21	2025/22 3 Outras Construções Diversas	00 070 1030102	O	100				01/2025	12/2025	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02	21	2025/23 OUTRAS CONSTRUÇÕES													
02	21	2025/23 1 Melhoria Condições Infraestrutura ao Público e	00 070 1030102	O	100				01/2025	12/2025	36 300,00	250 920,00	0,00	0,00	0,00
02	21	2025/23 2 Loja dos CNTUC	00 070 1030102	O	100				01/2025	12/2025	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02	21	2025/23 3 Rede de Drenagem Industrial	00 070 1030102	O	100				01/2025	12/2025	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02	21	2025/23 4 Outras Edificações Legais	00 070 1030102	O	100				01/2025	12/2025	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00
									Totais do Programa 21:		166 360,00	250 920,00	417 280,00	45 380,33	27,28
02	22	EQUIPAMENTO DE SEGURANÇA													
02	22	EQUIPAMENTO DE SEGURANÇA													
02	22	2025/24 1 Equipamento de Segurança e Proteção	00 070 11007	O	100				01/2025	12/2025	8 500,00	0,00	8 402,06	8 402,06	98,85
									Totais do Programa 22:		8 500,00	0,00	8 402,06	8 402,06	98,85
02	23	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO													
02	23	MOBILIÁRIO													
02	23	2025/25 1 Aquisição de Mobiliário	00 070 10901	O	100				01/2025	12/2025	13 000,00	0,00	5 945,21	14 590,51	67,27
02	23	2025/26 MAQUINAS DE ESCRITORIO	00 070 10902	O	100				01/2025	12/2025	200,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02	23	2025/27 1 Aquisição de Máquinas de Escritório	00 070 107	O	100				01/2025	12/2025	50 000,00	0,00	81 793,42	91 967,10	20,35
02	23	2025/28 OUTRO EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	00 070 10904	O	100				01/2025	12/2025	7 500,00	0,00	17 560,65	21 720,02	55,46
02	23	2025/28 1 Aquisição de Outro Equipamento Administrativo	00 070 10905	O	100				01/2025	12/2025	1 000,00	0,00	1 037,33	1 898,47	86,11
02	23	2025/29 APARELHAGEM E UTENSÍLIOS DIVERSOS							Totais do Programa 23:		71 700,00	0,00	106 336,61	130 276,10	33,39
02	23	2025/29 1 Aquisição de Aparelhação e Utensílios Diversos	00 070 10905	O	100				Totais do Objeto 02:		246 560,00	250 920,00	487 480,00	154 058,49	30,48

Execução Anual do Plano Plurianual de Investimentos

S.M.T.U.C.

Ano: 2025

(em milhares de reais)

(unidade: €)

Cód. Prog	Projeto	Código Classificação Orçamentária	Forma de Realiz.	Fontes de Financiamento %				Datas (Mês/Ano)		Montante Previsto			Montante Executado			Nível Execução Anual (%)	Nível Execução Global (%)
				RFP	REG	EU	EM	INÍCIO	FIM	Ativ	Ativos-Passivos	TOTAL	Ativ	Ativos-Passivos	TOTAL		
03																	
03	31	00 070 11009	0	100				01/2025	12/2025	45 000,00	258 300,00	303 300,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
03	31	00 070 11009	0	100				01/2025	12/2025	3 850,00	0,00	3 850,00	0,00	3 142,21	3 142,21	81,40	81,40
03	31	00 070 11009	0	100				Totais do Programa 31:		48 850,00	258 300,00	307 150,00	0,00	3 142,21	3 142,21	6,43	1,02
03	31	00 070 11009	0	100				Totais do Objeto 03:		48 850,00	258 300,00	307 150,00	0,00	3 142,21	3 142,21	6,43	1,02

Execução Anual do Plano Plurianual de Investimentos

S.M.T.U.C

(designação da autarquia local)

Ano: 2025
(unidade: €)

Obj	Prog	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte de Financiamento %				Datas (Mês/Ano)		Montante Previsto			Montante Executado			Nível Execução Anual (%)	Nível Execução Global (%)	
		Ano	N.º Ação				RP	RG	EU	EM	Início	Fim	Ano	Anos Seguintes	Total	Anos Anteriores	Ano	Total			
04	41			INVESTIMENTOS DIVERSOS																	
04	41	2025/32		EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE																	
04	41	2025/32	1	VEÍCULOS AUTOMÓVEIS PESADOS DE APOIO	00 0701060301	O	100					01/2025	12/2025	10,00	0,00	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
04	41	2025/33		VEÍCULOS AUTOMÓVEIS PESADOS DE APOIO																	
04	41	2025/33	1	VEÍCULOS AUTOMÓVEIS LIGEIROS DE APOIO	00 0701060302	O	100					01/2025	12/2025	10,00	0,00	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
04	41	2025/34		VEÍCULOS AUTOMÓVEIS LIGEIROS DE APOIO																	
04	41	2025/34	1	OUTRO EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	00 0701060303	O	100					01/2025	12/2025	10,00	0,00	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
				Totais do Programa 41:								30,00	0,00	30,00	0,00	30,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
04	42			FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS																	
04	42	2025/35		FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS																	
04	42	2025/35	1	Ferramentas e Utensílios	00 070111	O	100					01/2025	12/2025	7 000,00	0,00	7 000,00	9 021,63	5 097,75	14 119,38	72,83	88,13
				Totais do Programa 42:								7 000,00	0,00	7 000,00	9 021,63	5 097,75	14 119,38	72,83	88,13		
04	43			OUTRAS IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS																	
04	43	2025/36		PROGRAMAS INFORMÁTICOS																	
04	43	2025/36	1	Programas Informáticos	00 070108	O	100					01/2025	12/2025	101 500,00	0,00	101 500,00	82 627,71	0,00	82 627,71	0,00	44,88
04	43	2025/37		DIVERSOS																	
04	43	2025/37	1	Outras Imobilizações Corpóreas - Diversos	00 07011502	O	100					01/2025	12/2025	10 510,00	0,00	10 510,00	0,00	10 424,25	10 424,25	99,18	99,18
				Totais do Programa 43:								112 010,00	0,00	112 010,00	82 627,71	10 424,25	93 051,96	9,31	47,81		
				Totais do Objeto 04:								119 040,00	0,00	119 040,00	91 649,34	15 522,00	107 171,34	13,04	50,87		
				Total Geral								16 868 565,00	22 265 860,00	39 154 445,00	1 354 904,23	211 128,77	1 566 033,00	1,25	3,87		

5. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Demonstração do desempenho Orçamental do período findo em 31 de dezembro de 2025

Período de relato: 01-01-2025 a 31-12-2025

RUBRICA RECEBIMENTOS	FONTES DE FINANCIAMENTO - 2025						2024
	RP	RG	UE	EMPR	FUNDOS ALHEIOS	TOTAL	
Saldo de gerência anterior	117 680,27	0,00	141 562,50	0,00	364 492,81	623 735,58	778 037,17
Operações Orçamentais [1]	117 680,27	0,00	141 562,50	0,00	0,00	259 242,77	391 699,36
Devolução do saldo oper. orçamentais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de tesouraria [A]	0,00	0,00	0,00	0,00	364 492,81	364 492,81	386 337,81
Recebimento do saldo devolvido por terceiras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Corrente	19 096 822,26	0,00	0,00	0,00	0,00	19 096 822,26	17 663 745,31
R1 Receita Fiscal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R1.1 - Impostos diretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R1.2 - Impostos indiretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R2 - Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R3 - Taxas, multas e outras penalidades	688 306,68	0,00	0,00	0,00	0,00	688 306,68	751 468,32
R4 - Rendimentos de propriedade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5 - Transferências e subsídios correntes	13 426 974,15	0,00	0,00	0,00	0,00	13 426 974,15	8 977 419,45
R5.1 - Transferências correntes	13 426 974,15	0,00	0,00	0,00	0,00	13 426 974,15	8 977 419,45
R5.1.1 - Administrações Públicas	13 426 974,15	0,00	0,00	0,00	0,00	13 426 974,15	8 977 419,45
R5.1.1.1 - Administração Central - Estado Português	18 875,00	0,00	0,00	0,00	0,00	18 875,00	0,00
R5.1.1.2 - Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	117 180,00
R5.1.1.3 - Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.1.4 - Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.1.5 - Administração Local	13 408 099,15	0,00	0,00	0,00	0,00	13 408 099,15	8 860 239,45
R5.1.2 - Exterior - U E	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.3 - Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.2 - Subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R6 - Venda de bens e serviços	4 022 898,43	0,00	0,00	0,00	0,00	4 022 898,43	4 996 784,18
R7 - Outras receitas correntes	958 643,00	0,00	0,00	0,00	0,00	958 643,00	2 938 073,36
Receita de Capital	200 824,83	0,00	0,00	0,00	0,00	200 824,83	206 120,13
R8 - Venda de bens de investimento	19 798,82	0,00	0,00	0,00	0,00	19 798,82	24 652,29
R9 - Transferências e subsídios de capital	181 026,01	0,00	0,00	0,00	0,00	181 026,01	181 467,84
R9.1 - Transferências de capital	181 026,01	0,00	0,00	0,00	0,00	181 026,01	181 467,84
R9.1.1 - Administrações Públicas	181 026,01	0,00	0,00	0,00	0,00	181 026,01	181 467,84
R9.1.1.1 - Administração Central - Estado Português	151 439,36	0,00	0,00	0,00	0,00	151 439,36	181 467,84
R9.1.1.2 - Administração Central - Outras entidades	29 586,65	0,00	0,00	0,00	0,00	29 586,65	0,00
R9.1.1.3 - Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.4 - Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.5 - Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.2 - Exterior - U E	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.3 - Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.2 - Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R10 - Outras receitas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R11 - Reposições não abatidas aos pagamentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita efetiva [2]	19 297 647,09	0,00	0,00	0,00	0,00	19 297 647,09	17 869 865,44
Receita não efetiva [3]	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R12 Receita com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R13 Receita com passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Soma [4]=[1]+[2]+[3]	19 415 327,36	0,00	141 562,50	0,00	0,00	19 556 889,86	18 261 564,80
Operações de Tesouraria [B]	0,00	0,00	0,00	0,00	571 575,93	571 575,93	22 726,06

Demonstração do desempenho Orçamental do período findo em 31 de dezembro de 2025

Período de relato: 01-01-2025 a 31-12-2025

Valores em €

RUBRICA PAGAMENTOS	FONTES DE FINANCIAMENTO - 2025						2024
	RP	RG	UE	EMPR	FUNDOS ALHEIOS	TOTAL	
Despesa Corrente	17 897 761,87	0,00	141 562,50	0,00	0,00	18 039 324,37	17 600 848,47
D1 Despesas com o pessoal	11 844 937,92	0,00	141 562,50	0,00	0,00	11 986 500,42	11 204 605,67
D1.1 Remunerações Certas e Permanentes	7 819 325,92	0,00	141 562,50	0,00	0,00	7 960 888,42	7 458 681,28
D1.2 Abonos Variáveis ou Eventuais	1 710 423,90	0,00	0,00	0,00	0,00	1 710 423,90	1 579 324,70
D1.3 Segurança Social	2 315 188,10	0,00	0,00	0,00	0,00	2 315 188,10	2 166 599,69
D2 Aquisição de bens e serviços	5 962 421,17	0,00	0,00	0,00	0,00	5 962 421,17	6 290 737,40
D3 Juros e outros encargos	80 152,28	0,00	0,00	0,00	0,00	80 152,28	100 007,28
D4 Transferências e subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1 Transferências correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1 Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.1 Administração Central Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.2 Administração Central Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.3 Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.4 Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.5 Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.2 Entidades do setor não lucrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.3 Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.4 Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.2 Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D5 Outras despesas	10 250,50	0,00	0,00	0,00	0,00	10 250,50	5 498,12
Despesa de capital	211 128,77	0,00	0,00	0,00	0,00	211 128,77	261 841,58
D6 Aquisição de bens de capital	211 128,77	0,00	0,00	0,00	0,00	211 128,77	261 841,58
D7 Transferência e subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1 Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1 Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.1 Administração Central Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.2 Administração Central Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.3 Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.4 Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.5 Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.2 Entidades do setor não lucrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.3 Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.4 Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.2 Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8 Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesa efetiva [5]	18 108 890,64	0,00	141 562,50	0,00	0,00	18 250 453,14	17 862 690,05
Despesa não efetiva [6]	151 481,11	0,00	0,00	0,00	0,00	151 481,11	139 631,98
D9 Despesa com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D10 Despesa com passivos financeiros	151 481,11	0,00	0,00	0,00	0,00	151 481,11	139 631,98
Soma [7]=[5]+[6]	18 260 371,75	0,00	141 562,50	0,00	0,00	18 401 934,25	18 002 322,03
Operações de tesouraria [C]	0,00	0,00	0,00	0,00	264 930,73	264 930,73	44 571,06
Saldo para a gerência seguinte	1 154 955,61	0,00	0,00	0,00	671 138,01	1 826 093,62	623 735,58
Operações orçamentais [8] = [4]- [7]	1 154 955,61	0,00	0,00	0,00	0,00	1 154 955,61	259 242,77
Operações de tesouraria [D] = [A] + [B]- [C]	0,00	0,00	0,00	0,00	671 138,01	671 138,01	364 492,81
Saldo Global [2]- [5]	1 188 756,45	0,00	-141 562,50	0,00	0,00	1 047 193,95	7 175,39
Despesa primária	18 028 738,36	0,00	141 562,50	0,00	0,00	18 170 300,86	17 762 682,77
Saldo corrente	1 199 060,39	0,00	-141 562,50	0,00	0,00	1 057 497,89	62 896,84
Saldo de capital	-10 303,94	0,00	0,00	0,00	0,00	-10 303,94	-55 721,45
Saldo primário	1 268 908,73	0,00	-141 562,50	0,00	0,00	1 127 346,23	107 182,67
Receita total [1]+[2]+[3]	19 415 327,36	0,00	141 562,50	0,00	0,00	19 556 889,86	18 261 564,80
Despesa total [5] + [6]	18 260 371,75	0,00	141 562,50	0,00	0,00	18 401 934,25	18 002 322,03

Demonstração de Execução Orçamental da Receita

Ano: 2025

S.M.T.U.C

(designação da autarquia local)

Euros

Rubrica	Descrição	Previsões corrigidas	Receitas por cobrar de per.	Receitas liquidadas	Liquidações anuladas	Receitas cobradas brutas	Reembolsos e Pagos		Receitas cobradas líquidas		Receitas por cobrar no final do período	Grau de execução orçamental
							Emittidos	Pagos	Períodos anteriores	Período corrente		
Receita corrente												
R1	Receita Fiscal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
R3	Taxas, multas e outras penalidades	1 573 517,00	613,60	690 942,88	40,00	688 306,68	0,00	0,00	613,80	687 692,88	3 210,00	43,743
R4	Rendimentos de propriedade	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
R5	Transferências e subsídios correntes	0,00	0,00	13 426 974,15	0,00	13 426 974,15	0,00	0,00	0,00	13 426 974,15	13 426 974,15	0,000
RS.1	Transferências correntes	0,00	0,00	13 426 974,15	0,00	13 426 974,15	0,00	0,00	0,00	13 426 974,15	13 426 974,15	0,000
RS.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	13 426 974,15	0,00	13 426 974,15	0,00	0,00	0,00	13 426 974,15	13 426 974,15	0,000
RS.1.1.1	Administração Central - Estado Português	20,00	0,00	18 875,00	0,00	18 875,00	0,00	0,00	0,00	18 875,00	18 875,00	94,375,000
RS.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	1 086 531,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
RS.1.1.3	Segurança Social	20,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
RS.1.1.5	Administração Local	12 684 472,00	0,00	13 408 099,15	0,00	13 408 099,15	0,00	0,00	0,00	13 408 099,15	13 408 099,15	105,705
RS.1.3	Outras	20,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
R6	Venda de bens e serviços	5 016 161,00	72 037,00	4 021 977,23	1 115,50	4 023 025,93	127,50	127,50	29 591,50	3 993 306,93	4 022 898,43	70 000,30
R7	Outras receitas correntes	4 277 454,00	124 450,08	975 593,52	0,00	958 643,00	0,00	0,00	2 099,48	956 543,52	141 400,60	22,412
Receita de capital												
R8	Venda de bens de investimento	10 060,00	0,00	19 796,82	0,00	19 796,82	0,00	0,00	0,00	19 796,82	19 796,82	196,417
R9	Transferências e subsídios de capital	0,00	0,00	181 026,01	0,00	181 026,01	0,00	0,00	0,00	181 026,01	181 026,01	0,000
R9.1	Transferências de capital	0,00	0,00	181 026,01	0,00	181 026,01	0,00	0,00	0,00	181 026,01	181 026,01	0,000
R9.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	181 026,01	0,00	181 026,01	0,00	0,00	0,00	181 026,01	181 026,01	0,000
R9.1.1.1	Administração Central - Estado Português	8 769 404,36	0,00	151 439,36	0,00	151 439,36	0,00	0,00	0,00	151 439,36	151 439,36	1,727
R9.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	20,00	0,00	29 596,65	0,00	29 596,65	0,00	0,00	0,00	29 596,65	29 596,65	147,933,250
R9.1.1.5	Administração Local	282 265,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
R10	Outras receitas de capital	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
R13	Receita com passivos financeiros	4 384 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
Outras receitas												
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
Saldo da gerência anterior - operações orçamentais												
		259 242,77	0,00	259 242,77	0,00	259 242,77	0,00	0,00	0,00	259 242,77	259 242,77	100,000
Total		24 638 205,00	197 400,88	19 115 487,78	1 155,50	19 558 444,74	127,50	127,50	32 304,78	19 064 517,48	214 610,90	77,378
		13 445 779,36	0,00	200 824,83	0,00	200 824,83	0,00	0,00	0,00	200 824,83	200 824,83	1,494
		259 252,77	0,00	259 242,77	0,00	259 242,77	0,00	0,00	0,00	259 242,77	259 242,77	99,996
Total		38 343 237,13	197 400,88	19 575 555,38	1 155,50	19 557 017,36	127,50	127,50	32 304,78	19 524 585,08	214 610,90	50,921

Demonstração de Execução Orçamental da Receita

Ano: 2025

S.M.T.U.C

(designação da autarquia local)

Rúbrica	Descrição	Previsões corrigidas	Rec. p/ cobrar per. anteriores	Receitas liquidadas	Liquidações anuladas	Receitas brutas cobradas	Reembolsos e Restituições		Receitas cobradas líquidas		Rec. p/ cobrar final do período	Grau exec. orçamental	Período corrente
							Emitidos	Pagos	Períodos anteriores	Período corrente			
Receita corrente													
04	Taxas, multas e outras penalidades	1 573 517,00	613,80	690 942,88	40,00	688 306,68	0,00	0,00	613,80	687 662,88	3 210,00	0,039	43,704
0401	Taxas	1 573 507,00	613,80	690 942,88	40,00	688 306,68	0,00	0,00	613,80	687 662,88	3 210,00	0,039	43,704
040123	Taxas específicas das autarquias locais	1 573 507,00	613,80	690 942,88	40,00	688 306,68	0,00	0,00	613,80	687 662,88	3 210,00	0,039	43,704
04012399	Outras	1 573 507,00	613,80	690 942,88	40,00	688 306,68	0,00	0,00	613,80	687 662,88	3 210,00	0,039	43,704
0401239999	Outras - Estacionamento	1 573 507,00	613,80	690 942,88	40,00	688 306,68	0,00	0,00	613,80	687 662,88	3 210,00	0,039	43,704
0402	Multas e outras penalidades	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
040204	Coimas e penalidades por contra-ordenações	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
05	Rendimentos da propriedade	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
0502	Juros-Sociedades financeiras	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
050201	Bancos e outras instituições financeiras	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
06	Transferências correntes	13 771 063,00	0,00	13 426 974,15	0,00	13 426 974,15	0,00	0,00	0,00	13 426 974,15	0,00	0,000	97,501
0603	Administração central	1 086 551,00	0,00	18 875,00	0,00	18 875,00	0,00	0,00	0,00	18 875,00	0,00	0,000	1,737
060301	Estado	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
06030199	Outras	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
060306	Estado-Particip comunit.projects co-financiados	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
060307	Serviços e fundos autónomos	1 086 531,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
06030799	Serviços e fundos autónomos - Outras	1 086 531,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
0605	Administração local	12 684 472,00	0,00	13 408 069,15	0,00	13 408 069,15	0,00	0,00	0,00	13 408 069,15	0,00	0,000	105,705
060501	Contínente	12 684 472,00	0,00	13 408 069,15	0,00	13 408 069,15	0,00	0,00	0,00	13 408 069,15	0,00	0,000	105,705
06050101	Municípios	12 684 442,00	0,00	13 408 069,15	0,00	13 408 069,15	0,00	0,00	0,00	13 408 069,15	0,00	0,000	105,705
0605010101	CMC - Obrigações Serviço Público	3 500 000,00	0,00	1 583 827,39	0,00	1 583 827,39	0,00	0,00	0,00	1 583 827,39	0,00	0,000	44,681
0605010102	CMC - INCENTIVA +TP	4 173 880,00	0,00	5 665 963,75	0,00	5 665 963,75	0,00	0,00	0,00	5 665 963,75	0,00	0,000	135,754
0605010103	CMC - PORTARIA 7-A	5 010 753,00	0,00	6 178 308,01	0,00	6 178 308,01	0,00	0,00	0,00	6 178 308,01	0,00	0,000	123,301
06050103	Serviços autónomos da administração local	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
06050104	Associações de municípios	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
06050199	Outros	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
0606	Segurança social	20,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
060601	Sistemas de solidariedade e segurança social	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
060604	Outras transferências	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
0607	Instituições sem fins lucrativos	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
060701	Instituições sem fins lucrativos	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
0608	Famílias	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
060801	Famílias	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
07	Venda de bens e serviços correntes	5 016 161,00	72 037,00	4 021 977,23	1 115,50	4 023 025,93	127,50	127,50	29 591,50	3 993 306,93	4 022 868,43	0,590	79,609
0702	Serviços	5 016 161,00	72 037,00	4 021 977,23	1 115,50	4 023 025,93	127,50	127,50	29 591,50	3 993 306,93	4 022 868,43	0,590	79,609
070209	Serviços específicos das autarquias	4 976 161,00	69 700,00	3 993 997,85	1 115,50	3 995 694,25	127,50	127,50	27 264,50	3 968 462,25	66 845,60	0,548	79,750

Demonstração de Execução Orçamental da Receita

Ano: 2025

S.M.T.U.C

(designação da autarquia local)

Rúbrica	Descrição	Previsões corrigidas	Rec. p/ cobrar per. anteriores	Receitas liquidadas	Liquidações anuladas	Receitas cobradas brutas	Reembolsos e Restituições		Receitas cobradas líquidas		Rec. p/ cobrar final do período	Grau exec. orçamental	
							Emitidos	Pagos	Períodos anteriores	Total		Períodos anteriores	Período corrente
Receita corrente													
07020903	Transportes Colectivos de Passageiros	4 582 591,00	56 582,40	3 577 042,55	1 115,50	3 577 253,35	127,50	127,50	14 019,40	3 563 107,45	55 383,60	0,306	77,754
0702090301	Bilhetes de Bordo	757 190,00	0,00	528 268,00	0,00	528 268,00	0,00	0,00	0,00	528 268,00	0,00	0,000	86,508
0702090302	Bilhetes Pré-Comprados	1 803 800,00	769,89	1 427 105,90	15,00	1 427 092,90	15,00	15,00	64,50	1 426 993,40	762,89	0,004	74,955
0702090303	Passes Sociais Gerais	630 344,00	4 530,00	790 188,00	33,75	790 458,00	33,75	33,75	4 530,00	785 894,25	4 260,00	0,487	84,474
0702090304	Passes Sociais Especiais	517 708,00	45,00	617 521,25	78,75	617 311,25	78,75	78,75	45,00	617 187,50	255,00	0,009	119,216
0702090306	Combés de Suporte	339 911,00	43 109,31	110 411,50	0,00	110 411,50	0,00	0,00	1 230,50	110 362,50	41 897,81	0,362	32,477
0702090307	Aluguer de Autocaros	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
0702090308	Bilhetes Viagens + Estacionamento	133 630,00	8 128,40	105 647,90	988,00	104 500,20	0,00	0,00	8 128,40	96 371,80	104 500,20	8,083	72,118
07020907	Parques de estacionamento	393 600,00	13 117,60	416 955,30	0,00	416 810,90	0,00	0,00	13 236,10	405 374,80	11 462,00	3,363	102,992
070299	Outros	40 000,00	2 337,00	27 979,38	0,00	27 161,68	0,00	0,00	2 337,00	24 824,68	27 161,68	5,942	62,062
07029901	Publicidade	10 000,00	492,00	1 230,00	0,00	1 722,00	0,00	0,00	492,00	1 230,00	1 722,00	4,920	12,300
07029902	Não Especificados Inerentes ao Valor Acreditado	20 000,00	1 845,00	26 749,38	0,00	25 439,68	0,00	0,00	1 845,00	23 594,68	3 154,70	9,225	117,973
07029903	Outras Receitas Operacionais	10 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
08	Outras receitas correntes	4 277 454,00	124 450,08	975 593,52	0,00	958 643,00	0,00	0,00	2 099,48	956 543,52	141 400,60	0,049	22,362
0801	Outras	4 277 454,00	124 450,08	975 593,52	0,00	958 643,00	0,00	0,00	2 099,48	956 543,52	141 400,60	0,049	22,362
080199	Outras	4 277 454,00	124 450,08	975 593,52	0,00	958 643,00	0,00	0,00	2 099,48	956 543,52	141 400,60	0,049	22,362
08019902	Indem. estrag. prov. outrem. via. out. equip. dos SMTUC	90 000,00	0,00	72 720,63	0,00	72 720,63	0,00	0,00	0,00	72 720,63	0,00	0,000	80,801
08019903	IVA reembolsado	4 137 454,00	0,00	763 638,02	0,00	763 638,02	0,00	0,00	0,00	763 638,02	0,00	0,000	18,940
08019999	Diversas	50 000,00	124 450,08	119 239,87	0,00	102 286,35	0,00	0,00	2 099,48	100 186,87	141 400,60	4,199	200,374
Receita de capital													
09	Venda de bens de investimento	10 080,00	0,00	10 798,82	0,00	10 798,82	0,00	0,00	0,00	10 798,82	0,00	0,000	106,417
0904	Outros bens de investimento	10 080,00	0,00	10 798,82	0,00	10 798,82	0,00	0,00	0,00	10 798,82	0,00	0,000	106,417
090401	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	10 020,00	0,00	10 798,82	0,00	10 798,82	0,00	0,00	0,00	10 798,82	0,00	0,000	107,593
09040101	Equipamento de transporte	10 000,00	0,00	10 798,82	0,00	10 798,82	0,00	0,00	0,00	10 798,82	0,00	0,000	107,988
09040102	Máquinaria e equipamento	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
09040103	Outros	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
090406	Admin. Pública-Admin. local-Contínente	30,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
09040601	Equipamento de transporte	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
09040602	Máquinaria e equipamento	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
09040603	Outros	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
090409	Instituições sem fins lucrativos	30,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
09040901	Equipamento de transporte	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
09040902	Máquinaria e equipamento	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
09040903	Outros	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
10	Transferências de capital	9 051 689,36	0,00	181 026,01	0,00	181 026,01	0,00	0,00	0,00	181 026,01	0,00	0,000	2,000
1003	Administração central	8 769 424,36	0,00	181 026,01	0,00	181 026,01	0,00	0,00	0,00	181 026,01	0,00	0,000	2,064

Demonstração de Execução Orçamental da Receita

Ano: 2025

S.M.T.U.C

(designação da autarquia local)

Rúbrica	Descrição	Previsões corrigidas	Rec. pl cobrar per. anteriores	Receitas liquidadas	Liquidações anuladas	Receitas cobradas brutas	Reembolsos e Restituições Pagos		Receitas cobradas líquidas		Rec. pl cobrar final do período	Grau exec. orçamental	
							Emitidos	Períodos anteriores	Período corrente	Período anterior		Período corrente	
Receita de capital													
100301	Estado	20,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
10030104	Cooperação Técnica e Financeira	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
10030199	Outras	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
100307	Estado-Particip. comunitária project.co-financiados	8 769 384,36	0,00	151 439,36	0,00	151 439,36	0,00	0,00	151 439,36	0,00	0,00	0,00	1,727
10030701	PORTUGAL 2020- POSEUR	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
10030702	Fundo de Transportes	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
10030703	Fundo Ambiental - PRR	8 617 925,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
10030704	Integração Tarifária - (PEDU - Fase1)	151 439,36	0,00	151 439,36	0,00	151 439,36	0,00	0,00	151 439,36	0,00	0,00	0,00	100,000
100308	Serviços e fundos autónomos	20,00	0,00	29 586,65	0,00	29 586,65	0,00	0,00	29 586,65	0,00	0,00	0,00	147933,250
10030899	Serviços e fundos autónomos - Outros	20,00	0,00	29 586,65	0,00	29 586,65	0,00	0,00	29 586,65	0,00	0,00	0,00	147933,250
1003089901	IMI-FSPT - Capacitação das Autoridades Transportes	10,00	0,00	29 586,65	0,00	29 586,65	0,00	0,00	29 586,65	0,00	0,00	0,00	295866,500
1003089999	Outros	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
1005	Administração local	282 265,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
100501	Continente	282 265,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
10050101	Municípios - Câmara Municipal de Coimbra	282 245,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
10050103	Serviços autónomos da administração local	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
10050104	Associações de municípios	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
12	Passivos financeiros	4 384 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
1206	Empréstimos a médio e longo prazos	4 384 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
120602	Sociedades financeiras	4 384 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
13	Outras receitas de capital	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
1301	Outras	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
130199	Outras	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
Outras receitas													
15	Reposições não abatidas nos pagamentos	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
1501	Reposições não abatidas nos pagamentos	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
150101	Reposições não abatidas nos pagamentos	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
16	Saldo da gerência anterior	259 242,77	0,00	259 242,77	0,00	259 242,77	0,00	0,00	259 242,77	0,00	0,00	0,00	100,000
1601	Saldo orçamental	259 242,77	0,00	259 242,77	0,00	259 242,77	0,00	0,00	259 242,77	0,00	0,00	0,00	100,000

Demonstração de Execução Orçamental da Receita

S.M.T.U.C

Ano: 2025

(designação da autarquia local)

Rúbrica	Descrição	Previsões corrigidas	Rec. p/ cobrar per. anteriores	Recultas liquidadas	Liquidações anuladas	Recultas cobradas brutas	Reembolsos e Restituições		Recultas cobradas líquidas		Rec. p/ cobrar final do período	Grau exec. orçamental		
							Emitidos	Pagos	Períodos anteriores	Período corrente		Períodos anteriores	Período corrente	
160101	Outras receitas	259 242,77	0,00	259 242,77	0,00	259 242,77	0,00	0,00	0,00	259 242,77	259 242,77	0,00	0,000	100,000
	Na posse do serviço													
	Total Recultas Correntes	24 638 206,00	197 100,88	19 115 487,78	1 155,50	19 086 949,76	127,50	127,50	32 304,78	19 084 517,48	19 086 822,26	214 610,90	0,131	77,378
	Total Recultas de Capital	13 445 775,36	0,00	200 824,83	0,00	200 824,83	0,00	0,00	0,00	200 824,83	200 824,83	0,00	0,000	1,494
	Total Outras Recultas	259 252,77	0,00	259 242,77	0,00	259 242,77	0,00	0,00	0,00	259 242,77	259 242,77	0,00	0,000	99,996
	Total	39 343 237,13	197 100,88	19 575 555,38	1 155,50	19 557 017,36	127,50	127,50	32 304,78	19 524 585,08	19 556 889,86	214 610,90	0,084	50,921

Demonstração de Execução Orçamental da Despesa

Ano: 2025

S.M.T.U.C

(designação da autarquia local)

Rubrica	Descrição	Despesas por pagar por período.	Dotações corrigidas	Cativos/descativos	Compromissos	Obrigações		Despesas pagas líquidas de reposições		Compromissos a transferir	Obrigações por pagar	Grau de execução orçamental
						Períodos anteriores	Período corrente	Período anterior	Total			
Despesa corrente												
D1	Despesas com o pessoal	58 099,71	13 175 690,00	0,00	11 986 755,55	11 986 500,42	11 986 500,42	58 099,71	11 928 400,71	255,13	0,00	90,974
D1.1	Remunerações Certas e Permanentes	38 925,09	8 780 722,00	0,00	7 960 888,42	7 960 888,42	7 960 888,42	38 925,09	7 921 963,33	0,00	0,00	90,66
D1.2	Abonos Variáveis ou Eventuais	8 927,91	1 857 050,00	0,00	1 710 423,90	1 710 423,90	1 710 423,90	8 927,91	1 701 495,99	0,00	0,00	92,10
D1.3	Segurança Social	10 246,71	2 537 918,00	0,00	2 315 443,23	2 315 188,10	2 315 188,10	10 246,71	2 304 941,39	255,13	0,00	91,22
D2	Aquisição de bens e serviços	527 035,64	8 007 382,13	0,00	6 894 834,87	6 300 999,05	5 962 421,17	527 035,64	5 435 385,53	593 835,82	338 577,88	74,46
D3	Juros e outros encargos	0,00	105 750,00	0,00	83 212,03	80 152,28	80 152,28	0,00	80 152,28	3 059,75	0,00	75,79
D4	Transferências e subsídios correntes	0,00	7 280,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1	Transferências correntes	0,00	7 280,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.3	Famílias	0,00	7 280,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D5	Outras despesas correntes	0,00	27 050,00	0,00	16 723,38	10 250,50	10 250,50	0,00	10 250,50	6 472,88	0,00	37,90
Despesa de capital												
D6	Aquisição de bens de capital	5 169,69	16 868 585,00	0,00	7 724 949,55	211 128,77	211 128,77	5 169,69	205 959,08	7 513 820,76	0,00	1,25
D7	Transferência e subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1	Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D10	Despesa com passivos financeiros	0,00	151 500,00	0,00	151 481,12	151 481,11	151 481,11	0,00	151 481,11	0,01	0,00	99,99
Total Despesas Correntes		585 135,35	21 323 152,13	0,00	18 981 525,83	18 377 902,25	18 039 324,37	585 135,35	17 454 189,02	603 623,58	338 577,88	81,856
Total Despesas de Capital		5 169,69	17 020 085,00	0,00	7 876 430,67	362 609,88	362 609,88	5 169,69	357 440,19	7 513 820,79	0,00	2,100
Total Geral		590 305,04	38 343 237,13	0,00	26 857 956,50	18 740 512,13	18 401 934,25	590 305,04	17 811 629,21	8 117 444,37	338 577,88	46,463

Demonstração de Execução Orçamental da Despesa

S.M.T.U.C

Ano: 2025

Código	Classif. Económica	Designação	Despesas por pagar período anterior	Dotações corrigidas	Cativos/descativos	Compromissos	Obrigações	Despesas pagas líquidas de reposições		Compromissos a transferir	Obrigações por pagar	Grau de execução orçamental		
								Período anterior	Período corrente			Período anterior	Período corrente	
Despesa corrente														
01		Despesas com o pessoal	58 099,71	13 175 660,00	0,00	11 966 500,42	11 966 500,42	58 099,71	11 928 400,71	255,13	11 966 500,42	0,00	0,441	90,533
0101		Remunerações certas e permanentes	38 525,09	8 790 722,00	0,00	7 960 886,42	7 960 886,42	38 525,09	7 921 963,33	0,00	7 960 886,42	0,00	0,443	90,220
010101		Titulares órgãos soberana e memo. órgãos autárq.	2 071,22	96 517,00	0,00	89 937,48	89 937,48	2 071,22	87 866,26	0,00	89 937,48	0,00	2,148	91,037
010104		Pessoal quadro-regime contrato indiv. trabalho	36 434,91	6 449 603,00	0,00	5 866 660,90	5 866 660,90	35 434,91	5 831 225,99	0,00	5 866 660,90	0,00	0,549	90,413
01010401		Pessoal em Funções	33 782,87	5 676 660,00	0,00	5 577 977,27	5 577 977,27	33 782,87	5 544 194,40	0,00	5 577 977,27	0,00	0,575	94,342
01010402		Alterações orgânicas de posicionamento remunerat	0,00	53 365,00	0,00	22 614,42	22 614,42	0,00	22 614,42	0,00	22 614,42	0,00	0,000	42,359
01010403		Alterações facultativas de posicionamento remunerat	0,00	75 167,00	0,00	7 300,79	7 300,79	0,00	7 300,79	0,00	7 300,79	0,00	0,000	8,713
01010404		Recrutamento de Pessoal para novos postos de trabalho	1 652,04	444 336,00	0,00	259 766,42	259 766,42	1 652,04	257 116,38	0,00	259 766,42	0,00	0,372	57,865
010107		Pessoal em regime de tarefa ou aviação	0,00	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
010108		Pessoal aquartando aposentação	71,00	17 733,00	0,00	17 143,20	17 143,20	71,00	17 072,20	0,00	17 143,20	0,00	0,400	96,274
010109		Pessoal em qualquer outra situação	626,45	37 440,00	0,00	28 977,92	28 977,92	626,45	28 382,47	0,00	28 977,92	0,00	1,671	75,728
010111		Representação	0,00	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
010112		Suplementos e prémios	0,00	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
010113		Subsídio de refeição	0,00	706 542,00	0,00	599 656,00	599 656,00	0,00	599 656,00	0,00	599 656,00	0,00	0,000	83,457
010114		Subsídio de férias e de Natal	88,00	1 163 867,00	0,00	1 081 182,21	1 081 182,21	88,00	1 081 104,21	0,00	1 081 182,21	0,00	0,007	91,313
010115		Remunerações por doença e maternidade/paternidade	634,51	298 943,00	0,00	287 320,71	287 320,71	634,51	296 686,20	0,00	287 320,71	0,00	0,220	96,219
0102		Abonos votativos ou eventuais	8 927,91	1 857 050,00	0,00	1 710 423,90	1 710 423,90	8 927,91	1 701 495,99	0,00	1 710 423,90	0,00	0,481	91,624
010202		Horas extraordinárias	1 600,05	307 732,00	0,00	301 028,04	301 028,04	1 600,05	299 227,99	0,00	301 028,04	0,00	0,595	97,237
010204		Ajudas de custo	0,00	11 880,00	0,00	3 336,71	3 336,71	0,00	3 336,71	0,00	3 336,71	0,00	0,000	28,097
010205		Abono para tabaco	466,96	327 960,00	0,00	268 716,06	268 716,06	466,96	268 551,10	0,00	268 716,06	0,00	0,142	81,796
010206		Formação	0,00	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
010210		Subsídio de trabalho noturno	0,00	618,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
010211		Subsídio de turno	6 276,66	1 127 220,00	0,00	1 064 232,46	1 064 232,46	6 276,66	1 057 965,80	0,00	1 064 232,46	0,00	0,587	93,655
010212		Indemnizações por cessação de funções	0,00	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
010213		Outros suplementos e prémios	0,00	30,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
01021301		Prémios de desempenho	0,00	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
01021302		Outros	0,00	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
01021303		Serios de Presença	0,00	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
010214		Outros abonos em numerário ou espécie	364,20	81 600,00	0,00	73 108,59	73 108,59	364,20	72 724,39	0,00	73 108,59	0,00	0,471	88,123
0103		Segurança social	19 246,71	2 537 915,00	0,00	2 315 185,10	2 315 185,10	19 246,71	2 304 941,39	255,13	2 315 185,10	0,00	0,404	90,820
010301		Encargos com a saúde	0,00	6 000,00	0,00	4 235,00	4 235,00	0,00	3 960,00	0,00	3 960,00	0,00	0,000	66,333
010303		Subsídio familiar a criança e jovens	0,00	22 200,00	0,00	19 935,24	19 935,24	0,00	19 935,24	0,00	19 935,24	0,00	0,000	80,798
010304		Outros prestações familiares	0,00	9 780,00	0,00	7 776,42	7 776,42	0,00	7 776,42	0,00	7 776,42	0,00	0,000	79,513
010305		Contribuições para a segurança social	0,00	2 305 681,00	0,00	2 093 408,42	2 093 408,42	0,00	2 093 408,42	0,00	2 093 408,42	0,00	0,000	90,797
01030502		Segurança social do pessoal em regime de contrato d	0,00	2 305 571,00	0,00	2 093 408,42	2 093 408,42	0,00	2 093 408,42	0,00	2 093 408,42	0,00	0,000	90,796
0103050201		Caixa Geral de Aposentações	0,00	1 580 211,00	0,00	1 532 513,70	1 532 513,70	0,00	1 532 513,70	0,00	1 532 513,70	0,00	0,000	96,962

Demonstração de Execução Orçamental da Despesa

S.M.T.U.C

Ano: 2025

Código	Classif. Económica Despesa Designação	Despesas por pagar período anteriores	Dotações corrigidas	Cálculos/ descontos	Compromissos	Obrigações	Despesas pagas líquidas de reposições		Compromissos a transferir	Obrigações por pagar	Grau de execução orçamental	Euros
							Períodos anteriores	Período corrente				
Despesa corrente												
0103050202	Segurança social - Regime geral	0,00	725 360,00	0,00	560 894,72	560 894,72	0,00	560 894,72	0,00	0,00	0,00	77,326
01030503	Outros	0,00	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
010306	Acidentes em serviço e doenças profissionais	0,00	4 324,90	0,00	4 324,90	4 324,90	0,00	4 324,90	0,00	0,00	0,00	91,051
010308	Outras pensões	0,00	35 207,00	0,00	33 818,42	33 818,42	0,00	33 818,42	0,00	0,00	0,00	96,056
010309	Seguros	10 246,71	144 200,00	0,00	144 130,37	144 130,24	10 246,71	133 883,53	0,13	0,00	0,00	7,106
01030901	Seguros acidentes trabalho doenças profissionais	10 246,71	144 200,00	0,00	144 130,37	144 130,24	10 246,71	133 883,53	0,13	0,00	0,00	92,846
010310	Outras despesas de segurança social	0,00	10 200,00	0,00	7 814,46	7 814,46	0,00	7 814,46	0,00	0,00	0,00	76,612
01031001	Eventualidades Maternidade, paternidade e adopção	0,00	10 200,00	0,00	7 814,46	7 814,46	0,00	7 814,46	0,00	0,00	0,00	76,612
02	Aquisição de bens e serviços	527 035,64	8 007 362,13	0,00	6 894 834,87	6 300 999,05	527 035,64	5 435 365,53	5 962 421,17	338 577,88	6,582	67,860
0201	Aquisição de bens	323 526,54	3 679 800,00	0,00	3 495 524,55	3 356 302,75	323 526,54	2 914 963,86	3 238 892,40	117 410,35	8,603	79,215
020101	Materiais-primas e subprodutos	72 903,88	830 160,01	0,00	692 706,57	653 659,64	72 903,88	441 604,53	514 668,71	69 070,93	8,782	53,205
020102	Combustíveis e lubrificantes	249 512,07	2 819 339,99	0,00	2 790 579,22	2 762 776,84	249 512,07	2 465 917,77	2 715 429,64	47 347,00	8,850	87,464
02010201	Gasolina	0,00	200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
02010202	Gasóleo	235 276,72	2 721 339,99	0,00	2 720 670,38	2 705 507,95	235 276,72	2 425 963,95	2 661 262,67	47 245,28	8,646	86,147
02010203	Lubrificantes	13 865,19	89 000,00	0,00	67 567,52	52 240,92	13 865,19	36 255,74	52 240,92	15 326,60	0,00	16,714
02010209	Outros	246,17	8 800,00	0,00	2 341,32	2 027,97	246,17	1 678,08	1 926,25	313,35	2,820	19,069
020104	Limpeza e higiene	0,00	1 000,00	0,00	330,46	330,46	0,00	330,46	0,00	0,00	0,00	33,046
020107	Vestuario e artigos pessoais	696,71	6 530,00	0,00	6 127,52	4 225,32	696,71	3 055,04	3 754,75	1 902,20	4,707	35,815
020108	Materiais de escritório	0,00	550,00	0,00	490,42	490,42	0,00	490,42	0,00	0,00	0,00	89,167
020112	Materiais de transporte-peças	0,00	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
020114	Outro material-peças	0,00	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
020115	Prêmios, condecorações e ofertas	0,00	5 000,00	0,00	109,50	109,50	0,00	109,50	0,00	0,00	0,00	2,190
020117	Ferramentas e utensílios	812,88	10 000,00	0,00	3 037,46	2 167,17	812,88	832,44	1 645,32	870,29	8,129	8,324
020118	Livros e documentação técnica	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
020119	Artigos honoríficos e de decoração	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
020121	Outros bens	0,00	5 000,00	0,00	2 543,40	2 543,40	0,00	2 543,40	0,00	0,00	0,00	50,868
0202	Aquisição de serviços	203 107,10	4 327 582,13	0,00	3 398 910,32	2 944 696,30	203 107,10	2 520 421,67	454 214,02	221 167,53	4,693	58,241
020201	Encomendas de instalações	42 977,39	700 000,00	0,00	510 203,69	443 617,31	42 977,39	399 314,12	441 291,51	66 596,58	6,070	56,259
02020101	Água	1 317,13	32 000,00	0,00	29 524,55	24 686,25	1 317,13	21 478,88	22 796,01	4 839,30	4,116	67,121
02020102	Eletroenergia	41 660,26	676 000,00	0,00	490 679,34	418 932,06	41 660,26	376 635,24	418 695,24	61 747,28	6,163	55,745
020202	Limpeza e higiene	9 225,43	201 000,00	0,00	251 033,94	221 328,97	9 225,43	183 018,93	192 344,36	29 704,97	3,293	65,131
02020201	Limpeza e higiene	5 165,05	105 000,00	0,00	96 670,32	89 326,02	5 165,05	81 265,66	81 781,73	7 544,29	0,491	77,396
02020202	Limpeza de viaturas	8 779,38	176 000,00	0,00	154 163,62	132 002,95	8 779,38	101 753,25	22 160,67	21 540,32	4,949	57,814
020203	Conservação de bens	96 605,61	1 821 482,13	0,00	1 440 825,93	1 244 200,84	96 605,61	994 303,31	1 090 828,92	153 271,92	5,304	54,589
020205	Locação de material de informática	0,00	42 400,00	0,00	42 310,93	35 290,56	0,00	35 290,56	7 020,37	0,00	0,000	83,232
020206	Locação de material de transporte	461,25	35 510,00	0,00	24 570,19	24 569,79	461,25	18 079,66	18 540,91	6 028,88	1,299	50,914

Demonstração de Execução Orçamental da Despesa

S.M.T.U.C

Ano: 2025

Código	Classif. Económica Despesa Designação (designação da autarquia local)	Despesas por pagar period. anteriores	Dotações corrigidas	Cativos/descativos	Compromissos	Obrigações	Despesas pagas líquidas de reposições		Compromissos a transferir	Obrigações por pagar	Grau de execução orçamental	
							Períodos anteriores	Período corrente			Períodos anteriores	Período corrente
Despesa corrente												
020208	Locação de outros bens	0,00	30 000,00	0,00	26 456,74	26 456,74	0,00	24 473,18	0,00	1 983,56	0,00	81,577
020209	Comunicações	462,35	50 000,00	0,00	32 504,67	29 504,96	462,35	29 521,06	2 993,71	121,55	0,925	57,842
020210	Transportes	0,00	1 000,00	0,00	329,83	329,83	0,00	329,83	0,00	0,00	0,000	32,983
020211	Representação aos serviços	0,00	1 000,00	0,00	133,75	133,75	0,00	133,75	0,00	0,00	0,000	13,375
020212	Seguros	0,00	441 950,00	0,00	318 773,89	310 853,84	0,00	310 853,84	7 920,05	0,00	0,000	70,364
020213	Deslocações e estadas	0,00	7 000,00	0,00	5 400,62	5 400,62	0,00	5 400,62	0,00	0,00	0,000	77,152
020214	Estudos, pareceres, projetos e consultoria	396,85	94 900,00	0,00	79 441,21	59 751,75	396,85	54 163,20	19 689,46	5 201,70	0,408	57,074
020215	Formação	0,00	15 000,00	0,00	6 115,05	4 390,05	0,00	4 066,05	1 725,00	334,00	0,000	27,107
020217	Publicidade	118,08	7 500,00	0,00	6 507,28	6 507,28	118,08	6 369,20	0,00	0,00	1,574	85,189
020218	Vigilância e segurança	0,00	117 100,00	0,00	117 002,73	99 326,19	0,00	98 345,39	17 476,54	1 180,80	0,000	83,964
020219	Assistência técnica	0,00	1 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
020220	Outros trabalhos especializados	49 300,65	455 000,00	0,00	370 738,72	280 767,33	49 300,65	221 465,90	89 971,39	10 000,78	10,835	48,674
020222	Serviços de saúde	1 225,91	32 500,00	0,00	20 400,93	16 521,80	1 225,91	12 424,61	3 579,13	3 366,06	3,781	37,615
020224	Encargos de cobrança de receitas	470,41	60 000,00	0,00	34 393,50	32 658,98	470,41	32 655,35	1 834,52	33,22	0,784	53,426
020225	Outros serviços	1 870,17	125 100,00	0,00	111 766,52	102 686,71	1 870,17	92 572,51	9 080,81	6 242,63	1,485	73,999
03	Juros e outros encargos	0,00	105 750,00	0,00	83 212,03	80 162,28	0,00	80 162,28	3 059,75	0,00	0,000	75,754
0301	Juros da dívida pública	0,00	95 500,00	0,00	74 366,80	74 366,79	0,00	74 366,79	10,01	0,00	0,000	77,861
030103	Socied.Franc.-Bancos e outras inst. financeiras	0,00	95 500,00	0,00	74 366,80	74 366,79	0,00	74 366,79	10,01	0,00	0,000	77,861
03010302	Emprestimos de médio e longo prazo	0,00	95 500,00	0,00	74 366,80	74 366,79	0,00	74 366,79	10,01	0,00	0,000	77,861
0305	Outros juros	0,00	250,00	0,00	73,75	73,75	0,00	73,75	0,00	0,00	0,000	29,500
030502	Outros	0,00	250,00	0,00	73,75	73,75	0,00	73,75	0,00	0,00	0,000	29,500
0306	Outros encargos financeiros	0,00	10 000,00	0,00	8 771,48	5 721,74	0,00	5 721,74	3 048,74	0,00	0,000	57,217
030601	Outros encargos financeiros	0,00	10 000,00	0,00	8 771,48	5 721,74	0,00	5 721,74	3 048,74	0,00	0,000	57,217
04	Transferências correntes	0,00	7 280,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
0408	Famílias	0,00	7 280,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
040802	Outras	0,00	7 280,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
04080202	Outras	0,00	7 280,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
06	Outras despesas correntes	0,00	27 050,00	0,00	16 723,38	10 250,50	0,00	10 250,50	6 472,86	0,00	0,000	37,895
0602	Diversas	0,00	27 050,00	0,00	16 723,38	10 250,50	0,00	10 250,50	6 472,86	0,00	0,000	37,895
060201	Impostos e taxas	0,00	2 000,00	0,00	75,00	75,00	0,00	75,00	0,00	0,00	0,000	3,713
06020101	Impostos e taxas pagos pela Autarquia	0,00	2 010,00	0,00	75,00	75,00	0,00	75,00	0,00	0,00	0,000	3,731
0602010101	Taxa de Gestão de Resíduos - TGR	0,00	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
0602010199	Outras	0,00	2 000,00	0,00	75,00	75,00	0,00	75,00	0,00	0,00	0,000	3,750
06020102	Restituições de impostos ou taxas cobradas	0,00	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
060203	Outras	0,00	25 030,00	0,00	16 648,38	10 175,50	0,00	10 175,50	6 472,86	0,00	0,000	40,653
06020301	Outras restituições	0,00	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000

Demonstração de Execução Orçamental da Despesa

Ano: 2025

S.M.T.U.C

(designação da autarquia local)

Código	Classif. Económica Despesa Designação	Despesas por pagar período anteriores		Dotações corrigidas	Cativos/descativos	Compromissos	Obrigações	Despesas pagas líquidas de reposições		Compromissos a transferir	Obrigações por pagar	Grau de execução orçamental	Período corrente
		Período anteriores	Período corrente					Período anteriores	Período corrente				
Despesa corrente													
0620302	I.V.A.pago	0,00	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0620304	Serviços bancários	0,00	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0620305	Outras	0,00	25 000,00	0,00	0,00	16 648,36	10 175,50	10 175,50	10 175,50	6 472,88	0,00	0,00	40,702
Despesa de capital													
07	Aquisição de bens de capital	5 169,69	16 868 965,00	0,00	0,00	7 726 549,55	211 128,77	205 959,28	211 128,77	7 519 820,78	0,00	0,031	1,221
0701	Investimentos	5 169,69	16 868 965,00	0,00	0,00	7 726 549,55	211 128,77	205 959,28	211 128,77	7 519 820,78	0,00	0,031	1,221
070103	Edifícios	0,00	166 400,00	0,00	0,00	45 390,34	45 390,33	45 390,33	45 390,33	0,01	0,00	0,000	27,272
07010301	Instalações de serviços	0,00	166 400,00	0,00	0,00	45 390,34	45 390,33	45 390,33	45 390,33	0,01	0,00	0,000	27,272
0701030101	Edifícios	0,00	130 030,00	0,00	0,00	45 390,34	45 390,33	45 390,33	45 390,33	0,01	0,00	0,000	34,900
0701030102	Outras Construções	0,00	36 370,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
070106	Materiais de transporte	0,00	30,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
07010603	Veículos de Apoio	0,00	30,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
0701060301	Veículos Automóveis Pesados	0,00	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
0701060302	Veículos Automóveis Leves	0,00	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
0701060303	Outros Equipamento de Transporte	0,00	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
070107	Equipamento de informática	0,00	50 000,00	0,00	0,00	10 173,68	10 173,68	10 173,68	10 173,68	0,00	0,00	0,000	20,347
070108	Software Informático	0,00	101 900,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
070109	Equipamento administrativo	0,00	21 700,00	0,00	0,00	13 765,81	13 765,81	13 765,81	13 765,81	0,00	0,00	0,000	63,437
07010901	Mobiliário	0,00	13 000,00	0,00	0,00	8 745,30	8 745,30	8 745,30	8 745,30	0,00	0,00	0,000	67,272
07010902	Máquinas de Escritório	0,00	200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
07010904	Outro Equipamento Administrativo	0,00	7 500,00	0,00	0,00	4 159,37	4 159,37	4 159,37	4 159,37	0,00	0,00	0,000	55,659
07010905	Aparelhos e Utensílios Diversos	0,00	1 000,00	0,00	0,00	861,14	861,14	861,14	861,14	0,00	0,00	0,000	86,114
070110	Equipamento básico	3 644,49	16 493 425,00	0,00	0,00	7 640 107,72	126 295,95	3 644,49	126 295,95	7 513 820,77	0,00	0,022	0,744
07011002	Outro	0,00	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
0701100213	Diverso Equipamento básico	0,00	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
07011003	Linhas Eléctricas e Respetivas Instalações	0,00	432 857,00	0,00	0,00	419 851,89	0,00	0,00	0,00	419 851,89	0,00	0,000	0,000
07011004	Subestações/Postos de Transformação	0,00	346 805,00	0,00	0,00	296 699,00	6 819,12	6 819,12	6 819,12	249 879,88	0,00	0,000	1,966
07011005	Veículos de Transporte de Passageiros	0,00	15 263 230,00	0,00	0,00	6 844 069,00	0,00	0,00	0,00	6 844 069,00	0,00	0,000	0,000
0701100501	Troleibuses	0,00	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
0701100502	Autocarros	0,00	15 178 210,00	0,00	0,00	6 844 069,00	0,00	0,00	0,00	6 844 069,00	0,00	0,000	0,000
0701100503	Camións de transporte especial	0,00	85 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
0701100504	Mini-Autocarros	0,00	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
07011006	Equipamento Oficial	3 644,49	25 000,00	0,00	0,00	10 879,35	10 879,35	3 644,49	7 234,86	0,00	0,00	14,579	28,539
07011007	Equipamento de Segurança e Protecção	0,00	8 500,00	0,00	0,00	8 402,06	8 402,06	0,00	8 402,06	0,00	0,00	0,000	98,848
07011009	Outras Máquinas	0,00	417 023,00	0,00	0,00	100 196,42	100 196,42	0,00	100 196,42	0,00	0,00	0,000	24,024
070111	Ferramentas e utensílios	787,20	25 020,00	0,00	0,00	5 097,75	5 097,75	787,20	4 310,55	0,00	0,00	3,146	17,228

Demonstração de Execução Orçamental da Despesa

Ano: 2025

S.M.T.U.C

(designação da autarquia local)

Código	Classif. Económica Despesa Designação	Despesas por pagar período anteriores	Dotações corrigidas	Cativos/descativos	Compromissos	Obrigações	Despesas pagas líquidas de reposições		Compromissos a transferir	Obrigações por pagar	Grau de execução orçamental	
							Período anteriores	Período corrente			Períodos anteriores	Período corrente
Despesa de capital												
070115	Outros investimentos	738,00	10 510,00	0,00	10 424,25	10 424,25	738,00	9 686,25	0,00	0,00	7,022	92,162
07011502	Diversos	738,00	10 510,00	0,00	10 424,25	10 424,25	738,00	9 686,25	0,00	0,00	7,022	92,162
10	Passivos financeiros	0,00	151 500,00	0,00	151 481,12	151 481,11	0,00	151 481,11	0,01	0,00	0,000	99,988
1006	Empréstimos a médio e longo prazos	0,00	151 500,00	0,00	151 481,12	151 481,11	0,00	151 481,11	0,01	0,00	0,000	99,988
100603	Sociedades financeiras e outras inst. financeiras	0,00	151 500,00	0,00	151 481,12	151 481,11	0,00	151 481,11	0,01	0,00	0,000	99,988
Total Despesa Correntes		585 135,35	21 323 152,13	0,00	18 981 526,83	18 377 802,25	585 135,35	17 454 189,62	603 632,48	338 577,88	2,744	81,856
Total Despesa de Capital		5 183,69	17 020 085,00	0,00	7 876 430,87	382 609,85	5 183,69	387 440,19	7 513 320,79	0,00	0,030	2,100
Total Geral		590 319,04	38 343 237,13	0,00	26 857 957,70	18 760 412,10	590 319,04	17 841 629,81	8 117 443,27	338 577,88	1,440	46,483

6. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

6.1. Balanço Individual em 31 dezembro de 2025

Valores em €			
Rubricas	Notas	DATAS	
		31/12/2025	31/12/2024
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	12 929 310,13	13 974 256,47
Propriedades de investimento			
Ativos intangíveis	3		11 173,79
Ativos biológicos			
Participações financeiras			
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis			
Acionistas/sócios/associados			
Diferimentos			
Outros ativos financeiros			
Ativos por impostos diferidos			
Clientes, contribuintes e utentes			
Outras contas a receber			
		12 929 310,13	13 985 430,26
Ativo corrente			
Inventários	10	424 838,11	505 690,50
Ativos biológicos			
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis			
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis			
Clientes, contribuintes e utentes	18.1	61 526,20	63 691,20
Estado e outros entes públicos	18.2	365 979,55	261 009,36
Acionistas/sócios/associados			
Outras contas a receber	18.3	1 442 611,03	2 817 576,09
Diferimentos	23.3.1	58 952,47	63 414,79
Ativos financeiros detidos para negociação			
Outros ativos financeiros			
Ativos não correntes detidos para venda			
Caixa e depósitos	1	1 826 093,62	623 735,58
		4 180 000,98	4 335 117,52
Total do Ativo		17 109 311,11	18 320 547,78
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Património/Capital		719 943,57	719 943,57
Ações (quotas) próprias			
Outros instrumentos de capital próprio			
Prémios de emissão			
Reservas			
Resultados transitados	23.1	1 964 800,68	3 098 187,28
Ajustamentos em ativos financeiros			
Excedentes de revalorização			
Outras variações no Património Líquido	23.2	8 390 924,54	9 465 125,69
Resultado líquido do período		-864 631,98	-1 133 386,60
Dividendos antecipados			
Interesses que não controlam			
Total do Património Líquido		10 211 036,81	12 149 869,94

Rubricas	Notas	Valores em €	
		DATAS	
		31/12/2025	31/12/2024
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões	15	1 429 823,85	1 403 579,10
Financiamentos obtidos	23.4	1 887 623,76	2 057 729,50
Fornecedores de investimentos			
Responsabilidades por benefícios pós-emprego			
Diferimentos			
Passivos por impostos diferidos			
Fornecedores			
Outras contas a pagar	18.5	629 694,53	163 269,90
		3 947 142,14	3 624 578,50
Passivo corrente			
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis			
Fornecedores	18.4	713 194,18	642 472,89
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes			
Estado e outros entes públicos	23.5		48 070,06
Acionistas/sócios/associados			
Financiamentos obtidos	23.4	165 407,03	146 782,40
Fornecedores de investimentos	18.4	547 785,42	5 169,69
Outras contas a pagar	18.5	1 384 310,48	1 580 987,11
Diferimentos	23.3.2	140 435,05	122 617,19
Passivos financeiros detidos para negociação			
Outros passivos financeiros			
		2 951 132,16	2 546 099,34
Total do Passivo		6 898 274,30	6 170 677,84
Total do Património Líquido e Passivo		17 109 311,11	18 320 547,78

6.2. Demonstração dos resultados por naturezas individual do período findo em 31 dezembro de 2025

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Valores em €	
		PERÍODOS	
		2025	2024
Impostos, contribuições e taxas	14	692.936,45	754.395,02
Vendas			
Prestações de serviços e concessões	13	3.666.379,47	4.267.199,96
Transferências e subsídios correntes obtidos	14	12.064.468,63	11.411.011,92
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos			
Variações nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas e dos inventários transferidos	10	-550.291,28	-551.945,98
Fornecimentos e serviços externos	23.6	-4.499.679,50	-4.744.831,40
Gastos com pessoal	19	-11.936.060,66	-11.271.832,41
Transferências e subsídios concedidos			
Prestações sociais			
Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	9		
Provisões (aumentos/reduções)	15	-54.491,93	-29.413,52
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos	23.8	1.492.948,54	2.331.175,19
Outros gastos	23.7	-7.719,25	-58.730,45
Resultados antes de depreciações e resultados financeiros		868.490,47	2.107.028,33
Gastos/reversões de depreciação e amortização	3/5	-1.677.823,69	-3.149.515,27
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Resultado operacional (antes de resultados financeiros)		-809.333,22	-1.042.486,94
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados	7	-55.298,76	-90.899,66
Resultado antes de impostos		-864.631,98	-1.133.386,60
Imposto sobre o rendimento			
Resultado líquido do período		-864.631,98	-1.133.386,60

6.3. Demonstração das Alterações no Património Líquido em 31 dezembro de 2025

Descrição	Notas	Capital / Património Subscrito	Ações (Quotas) Próprias	Outros Instrum. de Capital Próprio	Prémios de Emissão	Reservas	Resultados Transfidos	Ajustamentos em Ativos Financeiros	Excedentes de Revalorização	Outras Variações Património Líquido	Resultado Líquido do Período	Total	Interesses que não controlam	Total do Património Líquido
Posição no início do período		(1) 719.943,57					3.098.187,28			9.465.125,69	-1.133.386,60	12.149.869,94		12.149.869,94
Alterações no período														
Ajustamentos de transição de referencial contabilístico														
Alterações de políticas contabilísticas														
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras														
Realização do excedente de revalorização														
Excedentes de revalorização e respetivas variações														
Transferências e subsídios de capital	23.2									-1.074.201,15		-1.074.201,15		-1.074.201,15
Correção de erros materiais														
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido	23.1						-1.133.386,60				1.133.386,60			
							-1.133.386,60							
Resultado Líquido do Período	(2)										-864.631,98	-1.074.201,15		-1.074.201,15
Resultado Integral	(3)										-864.631,98	-864.631,98		-864.631,98
Operações com detentores de capital no período	(4)=(2)+(3)										268.754,62	-1.938.833,13		-1.938.833,13
Subscrições de capital/património														
Entradas para cobertura de perdas														
Outras operações														
Subscrições de prémios de emissão														
	(5)													
Posição fim período	(6)=(1)+(2)+(3)+(5)	719.943,57					1.964.800,68			8.390.924,54	-864.631,98	10.211.036,81		10.211.036,81

6.4. Demonstração Individual dos fluxos de caixa, do período findo em 31 dezembro de 2025

Rubricas	Notas	Valores em €	
		Períodos	
		2025	2024
<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais</u>			
Recebimentos de clientes		1 722,00	3 690,00
Recebimentos de contribuintes		688 306,68	751 468,32
Recebimentos de transferências e subsídios correntes		13 426 974,15	8 977 419,45
Recebimentos de utentes		3 995 736,75	4 976 566,70
Pagamentos a fornecedores		-6 118 417,47	-6 423 271,67
Pagamentos ao pessoal		-7 725 453,90	-7 237 138,43
Pagamentos a contribuintes / Utesntes			
Pagamentos de transferências e subsídios			
Pagamentos de prestações sociais			
Caixa gerada pelas operações		4 268 868,21	1 048 734,37
Recebimento do imposto sobre o rendimento			
Pagamento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos		1 555 658,61	2 977 326,90
Outros pagamentos		-4 407 471,44	-3 890 090,05
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)		1 417 055,38	135 971,22
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-189 684,27	-239 561,36
Ativos intangíveis			-22 280,22
Propriedades de investimento			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		19 798,82	24 652,29
Ativos intangíveis			
Propriedades de investimento			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Subsídios ao investimento		181 026,01	181 467,84
Transferências de capital			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)		11 140,56	-55 721,45

Rubricas	Notas	Valores em €	
		Períodos	
		2025	2024
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-151 481,11	-139 631,98
Juros e gastos similares		-74 356,79	-94 919,38
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)		-225 837,90	-234 551,36
Varição de caixa e seus equivalentes (a+b+c)		1 202 358,04	-154 301,59
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		623 735,58	778 037,17
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1	1 826 093,62	623 735,58
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA			
Caixa e seus equivalentes no início do período		623 735,58	778 037,17
- Equivalentes a caixa no início do período			
+ Parte do saldo de gerência que não constitui equivalentes de caixa			
- Variações cambiais de caixa no início do período			
= Saldo da gerência anterior		623 735,58	778 037,17
De execução orçamental		259 242,77	391 699,36
De operações de tesouraria		364 492,81	386 337,81
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1	1 826 093,62	623 735,58
- Equivalentes a caixa no fim do período			
+ Parte do saldo de gerência que não constitui equivalentes de caixa			
- Variações cambiais de caixa no fim do período			
= Saldo para a gerência seguinte		1 826 093,62	623 735,58
De execução orçamental		1 154 955,61	259 242,77
De operações de tesouraria		671 138,01	364 492,81

6.5. Anexo às Demonstrações Financeiras

Demonstrações Financeiras

Os documentos de prestação de contas de 2025 foram elaborados de acordo com os modelos apresentados na Norma de Contabilidade Pública 1 (NCP 1) – Estrutura e Conteúdo das Demonstrações Financeiras do SNC-AP e das instruções emanadas pelo Tribunal de Contas (Instrução nº 1/2019 de 06 de março de 2019 e Resolução nº 6/2025 publicitada a 13 de fevereiro de 2026).

Nota 1 - Identificação da entidade, período de relato e referencial contabilístico

Os Serviços Municipalizados de Transportes Urbanos de Coimbra (adiante designados por SMTUC) têm a sua sede na Avenida de Conímbriga – Santa Clara - Ap.5015 - 3041-901 Coimbra.

Em deliberação de 26 de novembro de 1984 o executivo camarário aprovou a separação dos Serviços Municipalizados de Coimbra em dois serviços, os Serviços Municipalizados de Transportes Urbanos de Coimbra (SMTUC) e os Serviços Municipalizados de Águas e Saneamento de Coimbra (SMASC). Aprovou também os respetivos quadros de pessoal desses serviços, sendo que, a referida separação veio a efetivar-se em 01 de janeiro de 1985.

Os SMTUC são uma entidade de direito público com autonomia financeira e administrativa, não tendo, no entanto, autonomia jurídica.

Os SMTUC constituem, nos termos da Lei n.º 50/2012 de 31 de agosto (Regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais - artigos 8.º a 18.º) na sua redação atual, serviços geridos sob forma empresarial e que visam satisfazer necessidades coletivas da população com atribuições na área de transporte de passageiros, que integram a estrutura organizacional do Município de Coimbra, mas com organização autónoma no âmbito da administração e cuja gestão é entregue ao Conselho de Administração.

Em reunião de 20 de abril de 2024, sob proposta da Câmara Municipal de Coimbra de 15 de abril, a Assembleia Municipal deliberou aprovar a proposta do Conselho de Administração dos SMTUC relativa à estrutura nuclear, do número de unidades flexíveis e do número máximo de subunidades orgânicas dos SMTUC.

Assim, os SMTUC apresentam-se como uma estrutura hierarquizada, com um Conselho de Administração em regime de permanência, sem estrutura nuclear de Diretor Delegado, com cinco unidades orgânicas flexíveis, com cinco subunidades orgânicas e seis unidade de apoio.

O organograma e o mapa de pessoal dos SMTUC encontram-se em anexo.

É aplicável aos SMTUC a Lei n.º 73/2013, de 03 de setembro, que determina o Regime Financeiro das Autarquias Locais e Entidade Intermunicipais (RFALEI) e da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que determina o Regime Jurídico das Autarquias Locais.

A entidade consolidante é a Câmara Municipal de Coimbra com sede na Praça 8 de Maio - 3000-300 Coimbra.

O período de relato a que se refere às demonstrações financeiras é de 01.01.2025 a 31.12.2025.

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei nº 192/2015 de 11 de setembro, e foram aplicados os requisitos das Normas de Contabilidade Pública (NCP) relevantes para a entidade, tendo em vista a dar uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, passivo e dos resultados da entidade.

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam as presentes demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC-AP e que tenham produzido efeitos materialmente relevantes.

No corrente ano, não existiram saldos de caixa e/ou seus equivalentes indisponíveis para uso. A desagregação dos saldos de caixa e depósitos é apresentada em quadro em anexo (quadro - Q 1 p. 125).

Nota 2 - Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

As demonstrações financeiras foram preparadas com base na continuidade das operações e em conformidade com os conceitos contabilísticos fundamentais de comparabilidade, consistência, especialização dos exercícios, substância sob a forma, não compensação e materialidade, respeitando as características qualitativas da relevância, fiabilidade e comparabilidade.

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas ao exercício apresentado.

2.1 - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

i. Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras estão mensurados em Euro. Deste modo, as demonstrações financeiras e respetivas notas deste anexo são apresentadas em Euros.

ii. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição que compreende o seu preço de compra, incluindo os direitos de importação e os impostos de compra não reembolsáveis, após dedução dos descontos e abatimentos, quaisquer gastos diretamente atribuíveis para colocar o ativo na localização e condição necessárias, para o mesmo ser capaz de funcionar da forma pretendida, e a estimativa inicial dos gastos de desmantelamento e remoção de item e de restauração do local no qual este está localizado, deduzido das respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade.

Os gastos subsequentes são reconhecidos como ativos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para os serviços. As despesas com manutenção e reparação são reconhecidas como gasto à medida que são incorridos de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

Os SMTUC procedem a testes de imparidade sempre que eventos ou circunstâncias indiciam que o valor contabilístico excede o valor recuperável, sendo a diferença, caso exista, reconhecida em resultados.

As depreciações correspondem à desvalorização normal dos ativos fixos, decorrentes do gasto com a sua utilização, sendo o método das quotas constantes (ou da linha reta) o método utilizado, considerando a vida útil de referência que consta no classificador complementar 2 (CC2), conforme quadro seguinte:

Classes	Anos
Edifícios e outras construções	Até 100 anos
Equipamento básico	1 – 8
Equipamento de transporte	1 – 8
Autocarros elétricos	1 - 15
Equipamento administrativo	1 – 8
Outros	1 – 8

Para os bens adquiridos e cuja vida útil não se encontra definida no classificador complementar 2 os SMTUC adotam uma vida útil para os respetivos bens idêntica à definida para outros bens com características e uso similares.

Para os bens de reduzido valor (valor de aquisição inferior a € 100,00) os SMTUC optam por depreciar na sua totalidade os bens num ano.

O ganho ou a perda resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o montante recebido na transação e a quantia escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

iii. Ativos intangíveis

Os SMTUC reconhecem um ativo intangível sempre que o mesmo for identificável, exercer o controlo sobre o mesmo, seja provável que fluam benefícios económicos futuros para os SMTUC e o seu custo possa ser fielmente mensurado.

Os ativos intangíveis encontram-se valorizados ao custo de aquisição deduzido das depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade.

Sempre que eventos ou circunstâncias indiciam que o valor contabilístico excede o valor recuperável, os SMTUC, procedem a testes de imparidade, sendo a diferença, caso exista, reconhecida em resultados. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu justo valor menos os gastos de vender e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, que se esperam vir a obter do uso continuado do ativo e da sua alienação no fim da sua vida útil.

As amortizações são reconhecidas numa base sistemática/linear durante a vida útil estimada dos ativos intangíveis.

Classes	Anos
----------------	-------------

Ativos intangíveis

1 - 7

iv. Inventários

O tratamento contabilístico dos inventários deve ser efetuado de acordo com o disposto na NCP 10. O principal aspeto a ter em conta na contabilização dos Inventários é a quantia do custo a reconhecer como ativo e a sua manutenção como tal até que os rendimentos relacionados sejam reconhecidos.

A mensuração dos inventários que forem adquiridos através de uma transação com contraprestação deve ser feita ao custo de aquisição.

O custo dos inventários deve incluir todos os custos de compra, custos de transformação e outros custos suportados para colocar os inventários no seu local e condição atuais.

Como preço de mercado entende-se o custo de reposição ou o valor realizável líquido, conforme se trate de bens adquiridos para a produção ou de bens para venda. Entende-se como custo de reposição corrente o custo que a entidade suportaria para adquirir o ativo à data de relato.

O método de custeio das saídas de armazém adotado deve ser apurado usando por regra a fórmula do custo médio ponderado.

O custo dos inventários pode não ser recuperável se esses inventários estiverem danificados, se se tornarem total ou parcialmente obsoletos, ou se os seus preços de venda tiverem diminuído. O custo dos inventários pode também não ser recuperável se os custos estimados de acabamento ou os custos estimados a suportar com a venda, troca ou distribuição tiverem aumentado. Nestas situações deverão ser reconhecidas imparidades.

v. Clientes e outras contas a receber

As contas a receber de clientes, contribuintes e utentes, e outros devedores estão registadas ao seu justo valor, deduzidas das perdas por imparidade que lhe estejam associadas.

As perdas por imparidade são registadas com base na avaliação regular da existência de evidência objetiva de imparidade associada aos créditos de cobrança duvidosa na data do balanço. As perdas por imparidade identificadas são registadas por contrapartida de resultados, sendo subsequentemente revertidas por resultados caso se verifique uma redução do montante da perda estimada, num período posterior.

vi. Caixa e depósitos

A caixa e depósitos englobam o dinheiro em caixa, depósitos à ordem e a prazo altamente líquidos que sejam prontamente convertíveis para quantias conhecidas de dinheiro e que estejam sujeitos a um risco insignificante de alterações de valor.

vii. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

São reconhecidas provisões quando cumulativamente os SMTUC têm uma obrigação presente (legal ou construtiva) como resultado de um acontecimento passado, quando é provável que seja exigido um exfluxo de recursos incorporando benefícios económicos ou potencial de serviço para pagar essa obrigação e que possa ser feita uma estimativa fiável da quantia dessa obrigação.

Numa base anual, as provisões são sujeitas a uma revisão, de acordo com a estimativa das respetivas responsabilidades futuras.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos não seja remota. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

viii. Fornecedores e outras contas a pagar

Os saldos de fornecedores e outras contas a pagar são registados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes passivos financeiros não difere do seu valor nominal.

ix. Especialização dos exercícios

Os gastos e rendimentos são reconhecidos no período a que dizem respeito, de acordo com o princípio da especialização de exercícios, independentemente da data/momento em que as transações são faturadas. Os gastos e rendimentos cujo valor real não seja conhecido são estimados.

Os gastos e rendimentos imputáveis ao período corrente e cujas despesas e receitas apenas ocorrerão em períodos futuros, bem como as despesas e receitas que já ocorreram, mas que respeitam a períodos futuros e que serão imputados aos resultados de cada um desses períodos, pelo valor que lhes corresponde, são registados nas rubricas de diferimentos.

x. Transações sem contraprestação

A NCP 14 tem como objetivo prescrever os requisitos para o relato financeiro de transações sem contraprestação, incluindo a identificação de contribuições dos proprietários.

Mensuração do rendimento de transações sem contraprestação:

O rendimento de transações sem contraprestação deve ser mensurado pela quantia do aumento no ativo reconhecido pela entidade.

Quando, em consequência de uma transação sem contraprestação, uma entidade reconhecer um ativo, também reconhece o rendimento equivalente à quantia do ativo mensurado de acordo com o parágrafo 38, a menos que seja também exigido reconhecer um passivo.

Quando for exigido o reconhecimento de um passivo ele será mensurado de acordo com os requisitos do parágrafo 52, e a quantia do aumento no ativo líquido, se existir, deve ser reconhecida como rendimento.

Quando um passivo for subsequentemente reduzido, porque ocorre o acontecimento tributável ou é satisfeita uma condição, a quantia da redução do passivo será reconhecida como rendimento.

Uma entidade deverá reconhecer um ativo proveniente de uma transação sem contraprestação quando obtiver o controlo de recursos que satisfaçam a definição de um ativo e satisfaça os critérios de reconhecimento.

Transferências:

As transferências satisfazem a definição de um ativo quando a entidade controla os recursos em consequência de um acontecimento passado (a transferência) e espera receber desses recursos benefícios económicos futuros ou potencial de serviço.

As transferências satisfazem os critérios de reconhecimento de um ativo quando for provável que o influxo de recursos ocorra e o seu justo valor possa ser mensurado com fiabilidade.

Uma entidade obtém o controlo de recursos transferidos, seja quando os recursos foram transferidos para a entidade, seja quando a entidade detém um direito vinculativo perante o cedente.

As transferências satisfazem a definição de transações sem contraprestação porque o cedente proporciona recursos à entidade recetora sem que esta proporcione valor aproximadamente igual em troca. Se um acordo estipular que a entidade recetora tem de proporcionar valor aproximadamente igual em troca, esse acordo não é um acordo de transferência, mas um contrato para uma transação com contraprestação que deve ser contabilizado de acordo com a NCP 13.

Uma entidade deve analisar todas as especificações contidas nos acordos de transferência para determinar se assume um passivo quando aceita recursos transferidos.

A NCP 14 contém a partir do parágrafo 78 um conjunto de orientações para os diferentes tipos de transferências, clarifica que as garantias recebidas não preenchem os requisitos para

reconhecimento como um ativo (parágrafo 92) e prescreve o tratamento contabilístico dos adiantamentos de recebimentos de transferências, em que a entidade deve também reconhecer um passivo em relação ao adiantamento, pois o acordo de transferência ainda não se tornou vinculativo (parágrafo 93).

xi. Transações com contraprestação

A NCP 13 tem como objetivo prescrever o tratamento contabilístico do rendimento proveniente de transações e acontecimentos que tenham uma contraprestação. É aplicada na contabilização do rendimento proveniente das seguintes transações e acontecimentos com contraprestação:

- Prestação de serviços;
- Venda de bens;
- Uso por terceiros de ativos da entidade que produzam juros, royalties e dividendos ou distribuições similares.

O rendimento deve ser mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber.

O rendimento associado a uma transação que envolva a prestação de serviços deve ser reconhecido nos seguintes termos (NCP 13, parágrafos 17 a 25):

- a quantia de rendimento pode ser mensurada com fiabilidade;
- é provável que os benefícios económicos ou potencial de serviço associados à transação fluirão para a entidade;
- a fase de acabamento da transação à data de relato pode ser mensurada com fiabilidade;
- os custos suportados com a transação e os custos para completar a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

A quantia de rendimento proveniente de uma transação é geralmente determinada por acordo entre a entidade e o comprador ou utilizador do ativo ou serviço e é mensurada pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber tendo em conta as quantias de quaisquer descontos comerciais e de quantidades concedidas.

A retribuição recebida ou a receber pode configurar caixa ou equivalentes de caixa ou bens ou serviços recebidos.

Quando o influxo de caixa ou de equivalentes de caixa for diferido, o justo valor da retribuição pode ser menor que a quantia nominal de caixa recebida ou a receber. A diferença entre o justo valor e a quantia nominal da retribuição é reconhecida como rendimento de juros.

xii. Acontecimentos após a data de balanço

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos, após a data do balanço, que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço, se materiais, são divulgados caso aplicável.

2.3 Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período. As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospectiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Os principais juízos de valor e estimativas efetuadas na preparação das demonstrações financeiras anexas foram os seguintes:

- a) Estimativa de férias e subsídio de férias associados aos empregados;
- b) Estimativa para provisões, riscos e encargos;
- c) Especialização das taxas de execução dos projetos cofinanciados.

2.6 - Principais fontes de incerteza das estimativas (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano financeiro seguinte)

- a) Estimativa de férias e subsídio de férias associados aos empregados;

Foi calculado tendo por base o efetivo em dezembro e considerada a tabela salarial em vigor para 2025.

- b) Os SMTUC têm constituída uma provisão para Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais para reconhecimento das responsabilidades futuras com as pensões vitalícias de Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais que os SMTUC estão obrigados a pagar aos respetivos beneficiários através da Caixa Geral de Aposentações. No final de 2025 foi efetuado o cálculo atual

das responsabilidades futuras, tendo como pressuposto a utilização das tábuas de mortalidade disponíveis para Portugal 2022-2024 emitidas pelo INE e uma taxa de juro de 2,5%.

c) Especialização das taxas de execução dos projetos cofinanciados: Corresponde aos montantes ainda não executados dos projetos que serão cofinanciados por fundos da UE. Aplicando o pressuposto do acréscimo, serão reconhecidos em rendimento ou em fundos patrimoniais no período em que forem executadas as respetivas despesas associadas.

Nota 3 - Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis dos SMTUC encontram-se valorizados ao custo de aquisição deduzido das depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade.

Os movimentos ocorridos na quantia escriturada dos ativos intangíveis encontram-se descritos em quadros em anexo (quadros - Q 3.1 p. 126, Q 3.2 p. 127, Q 3.2A p. 128 e Q 3.2B p. 129).

O valor dos ativos intangíveis totalmente amortizados e ainda em uso ascende a € 434.904,30.

Nota 5 - Ativos fixos tangíveis

Os bens do ativo fixo tangível foram mensurados pelo seu custo e o gasto de depreciação dos ativos inicia quando fica disponível para uso e cessa quando o ativo é desconhecido.

Os SMTUC utilizam o método das quotas constantes (ou da linha reta) para calcular as depreciações.

Em 2025, os movimentos ocorridos na quantia escriturada dos ativos tangíveis encontram-se descritos em quadros em anexo (quadros - Q 5.1 p. 130, Q 5.2 p. 131, Q 5.2A p. 132 e Q 5.2B p. 133).

Os gastos de depreciação do exercício de 2025 sofreram um decréscimo de 46,64% em resultado da alteração da política de depreciação das viaturas de transporte de passageiros, cuja respetiva vida útil passou de 8 anos para 15 anos no corrente ano.

A quantia escriturada bruta dos ativos fixos tangíveis totalmente depreciados e ainda em uso ascende a € 15.145.771,22, enquanto, os ativos fixos tangíveis não totalmente depreciados e em uso ascendem a € 22.065.938,98 sendo que a quantia líquida é de € 12.133.770,43.

Relativamente aos ativos fixos tangíveis temporariamente sem uso, a quantia escriturada bruta ascende a € 6.876.546,64, sendo que a quantia líquida ascende a € 795.539,70.

Nota 6 - Locações

Quadro em anexo - Q 6.1 (p. 134)

Nota 7 - Custo de empréstimos obtidos

Quadro em anexo - Q 7.1 (p. 135)

Nota 9 – Imparidade de ativos

Sempre que o montante pelo qual determinado ativo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada na demonstração de resultados do período.

Para consultar as perdas por imparidade acumuladas ver quadro em anexo (quadro Q 9.1 p. 136).

Nota 10 – Inventários

O custo de cada item de inventário é determinado através da média ponderada do seu custo inicial e do custo de itens semelhantes adquiridos durante o ano de 2025 – custo médio ponderado.

Os valores da conta de inventários e os movimentos ocorridos no período encontram-se descritos em quadros em anexo (quadros - Q 10.1 p. 137 e Q 10.2 p. 138).

Nota 13 - Rendimento de transações com contraprestação

Os rendimentos de transações com contraprestação no período de 2025 dizem respeito à prestação de serviços de transporte de passageiros, estacionamento e outras, sendo que o rendimento reconhecido na demonstração de resultados é efetuado de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios.

Neste tipo de rendimento de transações com contraprestação assume particular relevância os rendimentos provenientes da atividade de transporte de passageiros no valor de € 3.325.077,50.

A exploração de parques de estacionamento pelos SMTUC gerou rendimentos no valor de € 341.301,97.

Os rendimentos provenientes da atividade de transporte de passageiros registaram uma diminuição de 15,43% face ao ano anterior, para a qual contribuiu a entrada em vigor da Portaria n.º 7-A/2024, de 5 de janeiro, que estabelece as condições de atribuição dos passes gratuitos para jovens estudantes.

Os rendimentos de exploração de parques de estacionamento registaram um ligeiro aumento de 1,73%.

Os restantes rendimentos referem-se à alienação de materiais e sucata, e publicidade em autocarros, os quais sofreram uma diminuição de 42,09%.

A decomposição dos rendimentos de transações com contraprestação efetuadas no exercício findo de 31 de dezembro de 2025 apresenta-se no quadro em anexo (Q 13.1 p. 139).

Nota 14 - Rendimento de transações sem contraprestação

Os rendimentos de transações sem contraprestação no exercício findo de 31 de dezembro de 2025 têm a sua decomposição apresentada no quadro em anexo (quadro Q 14.1 p. 140).

Dos rendimentos do período reconhecidos em resultados, destacam-se os rendimentos com as taxas pagas pelos utilizadores das zonas de estacionamento de duração limitada no valor de € 692.936,45, com as transferências sem condição no valor de € 12.064.468,63 e da imputação de subsídios de investimentos no valor de € 1.255.227,16.

Nota 15 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Quadro em anexo – Q 15.1 (p. 141)

Provisões para Impostos, Contribuições e Taxas

Desde o ano de 2010 que os Orçamentos Gerais do Estado e os respetivos Decretos-Lei de Execução Orçamental determinam que os serviços médicos prestados pelo Serviço Nacional de Saúde (SNS) aos beneficiários da ADSE deixam de ser faturados pela ADSE, porque as Autarquias e os seus Serviços e Empresas Municipais passam a contribuir diretamente para o SNS.

A contribuição definida para os SMTUC cifrou-se em € 207.232,00 em 2010 e ascendeu em cada um dos anos seguintes a € 174.108,00, totalizando no final de 2014 o montante de € 903.664,00.

O Município é a entidade responsável por receber dos SMTUC os montantes fixados em cada um dos anos pelos Decretos-Lei de Execução Orçamental, mas tal nunca se concretizou, sem que a própria DGAL tivesse alguma vez reivindicado qualquer verba junto da CMC, pelo que, apenas e de acordo com o princípio da prudência foi criada em 2014 uma provisão para riscos e encargos no valor total de € 903.664,00 e em 2015 foi reforçada pelo valor de € 87.054,00, que corresponde ao 1º semestre do ano.

Em 2025 mantêm-se a provisão para outros riscos e encargos – comparticipação para o Serviço Nacional de Saúde no valor total de € 990.718,00.

Provisões para Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais

No final de 2024 a provisão para Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais cifrava-se no valor de € 412.861,10 para reconhecimento das responsabilidades futuras com as pensões vitalícias de Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais que os SMTUC estão obrigados a pagar aos respetivos beneficiários através da Caixa Geral de Aposentações.

Durante o ano de 2025 foi anulada a provisão no valor de € 28.247,18, que corresponde aos pagamentos efetuados pelos SMTUC à CGA.

No final de 2025 foi efetuado o cálculo atual das responsabilidades futuras. Este cálculo teve como pressupostos a utilização das tábuas de mortalidade disponíveis para Portugal 2022-2024 emitidas pelo INE e uma taxa de juro de 2,50%.

Assim, o valor da provisão para reconhecimento das responsabilidades futuras relativas a Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais ascende a € 439.105,85.

Passivos Contingentes

Os organismos emissores de normas de Contabilidade fazem depender o tipo de tratamento contabilístico do exposto referente às probabilidades de ocorrência de acontecimentos futuros. Assim, consoante se trate de acontecimentos prováveis, razoavelmente possíveis ou remotos, ser-lhes-á atribuída uma diferente forma de reflexo na informação financeira. Todas as normas convergem na ideia de que os factos contingentes se refletem nas demonstrações financeiras mediante o instrumento preconizado na doutrina contabilística para registo de perdas potenciais - a provisão. No entanto, o reconhecimento da provisão só será possível quando satisfeitas duas condições: estar perante um passivo contingente cuja probabilidade de ocorrência é provável e ser passível de uma estimativa razoável do seu impacto na situação patrimonial e financeira.

Para as situações em que não se possam cumprir os dois requisitos acima descritos, a informação sobre tais contingências será fornecida, não através de uma provisão, mas por meio da sua divulgação no anexo às demonstrações financeiras, desde que seja pelo menos razoavelmente possível a ocorrência de uma perda no futuro que seja confirmada pelo desenlace de um ou mais eventos futuros incertos.

Os SMTUC divulgam no quadro Q 15.2 (p. 142) os passivos contingentes.

Nota 17 – Acontecimentos após a data de relato

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 13 de abril de 2026.

Não são conhecidas à data quaisquer eventos posteriores que gerem impacto significativo nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025.

Após o encerramento do exercício e até à elaboração do presente anexo não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação reveladas nas contas apresentadas.

Nota 18 – Instrumentos financeiros

18.1 – Clientes, contribuintes e utentes

O valor líquido das dívidas de Clientes, contribuintes e utentes em 31 de dezembro de 2025 apresenta o valor de € 61.526,20, sendo que se verificou um ligeiro decréscimo de 3,40% face ao ano anterior.

18.2 – Estado e outros entes públicos

O montante evidenciado para esta rubrica, no ativo corrente, é relativo aos pedidos de reembolso de IVA efetuados pelos SMTUC.

Em 31 de dezembro de 2025 o valor ascende a € 365.979,55, sendo o resultado do apuramento do IVA decorrente da atividade normal dos SMTUC.

18.3 – Outras contas a receber

O valor da rubrica de outras contas a receber sofreu uma diminuição significativa devido essencialmente aos pagamentos das verbas contabilizadas e não recebidas em 2024 como rendimentos relativos à gratuidade dos passes para jovens estudantes (Portaria n.º 7-A/2024, de 5 de janeiro) e do programa Incentiva +TP.

Relativamente ao saldo final de 2025, destacam-se os valores, de € 582.348,08 relativo à Portaria n.º 7-A/2024, de 5 de janeiro, que estabelece as condições de atribuição dos passes gratuitos para jovens estudantes, de € 420.460,82 relativo ao programa Incentiva +TP e de € 302.571,88 relativo a Obrigações de Serviço Público da CMC.

Outras contas a receber

Conta	Valores em €	
	2025	2024
Devedores por acréscimos de rendimentos	1 411 163,83	2 805 683,91
Cauções entregues a terceiros	374,10	374,10
Outros devedores	31 073,10	11 518,08
Total	1 442 611,03	2 817 576,09

18.4 – Fornecedores

As dívidas a fornecedores c/c registadas no balanço em 31 de dezembro de 2025 ascendem a € 713.194,18, o que representa um aumento de 11,01% face ao valor em dívida em 31 de dezembro de 2024.

As dívidas a fornecedores de investimentos ascendem a € 547.785,42 em 31.12.2025, tendo sofrido um aumento significativo devido à aquisição de postos de carregamento para viaturas elétricas no final do ano, e cujo pagamento só ocorreu em 2026.

18.5 – Outras contas a pagar**Passivo não corrente**

Nas outras contas a pagar no passivo não corrente está registado o valor de € 629.694,53 relativo às cauções efetuadas por terceiros e cuja devolução não vai ocorrer nos próximos 12 meses.

Outras contas a pagar - passivo não corrente

Valores em €

Conta	Valor	
	2025	2024
Cauções recebidas de terceiros - exigível a mais de 12 meses	629 694,53	163 269,90
Total	629 694,53	163 269,90

Passivo corrente

Nas outras contas a pagar no passivo corrente está registado o valor de € 1.384.310,48. Neste passivo evidenciam-se as remunerações a liquidar por conta de férias e subsídio de férias e respetivos encargos da entidade que ascendem € 1.302.768,00.

Outras contas a pagar - passivo corrente

Valores em €

Conta	Valor	
	2025	2024
Credores por acréscimos de rendimentos	1 342 492,90	1 379 390,10
Cauções recebidas de terceiros - exigível até 12 meses	33 877,24	193 878,54
Outros credores	7 940,34	7 718,47
Total	1 384 310,48	1 580 987,11

Nota 19 – Benefícios dos empregados

Os benefícios de empregados de curto prazo incluem remunerações certas e permanentes (remuneração base, subsídios de férias e de Natal, subsídio de refeição, despesas de representação e suplementos e prémios), abonos variáveis ou eventuais, contribuições para regimes de proteção social obrigatórios, outros gastos com pessoal e outros encargos sociais.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos do período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o respetivo pagamento.

De acordo com a legislação aplicável em matéria laboral, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir obrigatoriamente com o ano civil, vence-se em 1 de janeiro do ano seguinte, sendo somente pago durante o período seguinte, pelos que os gastos correspondentes se encontram reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

No final do ano, o efetivo dos SMTUC era constituído por 458 trabalhadores.

Quadro em anexo (quadro Q 19.3 p. 143).

Nota 23 - Outras divulgações

23.1 - Resultados Transitados

Na rubrica de Resultados Transitados foi contabilizado a débito a transferência do Resultado Líquido do Exercício de 2024 no montante de € 1.133.386,60.

23.2 – Outras variações no património líquido

Os movimentos nesta rubrica desagregam-se de acordo com o mapa seguinte:

Mapa - 1

Contas	31/12/2024	Adições	Reduções	31/12/2025
593 Transferências e subsídios de capital	9 464 085,10	181 026,01	1 255 227,16	8 389 883,95
594 Doações obtidas	1 040,59			1 040,59
Total	9 465 125,69	181 026,01	1 255 227,16	8 390 924,54

23.3 – Diferimentos

23.3.1 - Ativo corrente

Os diferimentos registados no balanço no ativo corrente no valor de € 58.952,47 representam os gastos a reconhecer em períodos seguintes, sendo que se evidencia o valor de € 56.163,04 referente a seguros liquidados em 2025 cujo respetivo gasto deve ser reconhecido em 2026.

Diferimentos - ativo corrente

Conta	Valores em €	
	Valor	
	2025	2024
Seguros	56 163,04	53 045,54
Outros	2 789,43	10 369,25
Total	58 952,47	63 414,79

23.3.2 - Passivo corrente

No final de 2025, está registado na rubrica de diferimentos a reconhecer por transferências e subsídios de capital a reconhecer com condições, o valor de € 76.596,71 correspondente ao financiamento da Operação POSEUR-01-1407-FC-00065 e o valor de € 29.962,80 correspondente ao financiamento da Câmara Municipal de Coimbra, ambos relativos ao financiamento da empreitada para aumento de potência e adaptação de infraestruturas (Posto de transformação), que ainda não se encontra concluída.

Está ainda registado o valor de € 33.875,54 que representa essencialmente os rendimentos resultantes da venda de títulos de transporte a reconhecer em 2026.

Diferimentos - passivo

Conta	Valores em €	
	Valor	
	2025	2024
Passivo não Corrente		
Transferências e subsídios de capital obtidos com condições - A reconhecer a mais de 12 meses	0,00	0,00
Total	0,00	0,00
Passivo corrente		
Transferências e subsídios de capital obtidos com condições - A reconhecer até 12 meses	106 559,51	106 559,51
Titulos de Transporte	33 875,54	16 057,68
Total	140 435,05	122 617,19

23.4 – Financiamentos Obtidos

O valor de € 2.053.030,79 correspondente ao valor em dívida do empréstimo contraído com a Agência para o desenvolvimento e Coesão, IP - Linha EQ BEI PT 2020-Autarquias, com a finalidade de financiamento da contrapartida nacional da Operação Portugal 2020 POSEUR-011407-FC-000038 (Promoção da eficiência energética na frota dos SMTUC - II), encontra-se registado em financiamentos obtidos no passivo corrente no valor de € 165.407,03 e que corresponde às duas amortizações a efetuar em 2026, e em financiamentos obtidos no passivo não corrente no valor de € 1.887.623,76 e que corresponde às restantes amortizações a efetuar após 2026

O empréstimo foi contratado pelo Município de Coimbra, pelo que os valores em dívida serão pagos pelos SMTUC à Câmara Municipal de Coimbra.

Financiamentos obtidos

Conta	Valores em €	
	2025	2024
Passivo não Corrente		
De médio e longo prazo - exigível a médio e longo prazo	1 887 623,76	2 057 729,50
Total	1 887 623,76	2 057 729,50
Passivo corrente		
De médio e longo prazo - exigível a curto prazo	165 407,03	146 782,40
Total	165 407,03	146 782,40

23.5 – Estado e outros entes públicos

Esta rubrica do passivo corrente refere-se exclusivamente às retenções de IRS efetuadas nos vencimentos do pessoal, e encontra-se saldada porque as retenções efetuadas no mês de dezembro de 2025 foram entregues ao estado no próprio mês.

Estado e outros entes públicos

Conta	Valores em €	
	2025	2024
Retenção de impostos sobre rendimentos		
Trabalho dependente	0,00	47 782,00
Trabalho independente	0,00	217,06
Outras retenções - pensões	0,00	71,00
Total	0,00	48 070,06

23.6 – Fornecimentos e serviços externos

Nos exercícios de 2025 e 2024 os gastos com “Fornecimentos e Serviços Externos” apresentavam a composição descrita no quadro em anexo. (quadro Q 23.6 p. 144)

23.7 – Outros gastos

Nos exercícios de 2025 e 2024 os gastos com “Outros gastos” apresentavam a composição descrita no quadro em anexo. (quadro Q 23.7 p. 144)

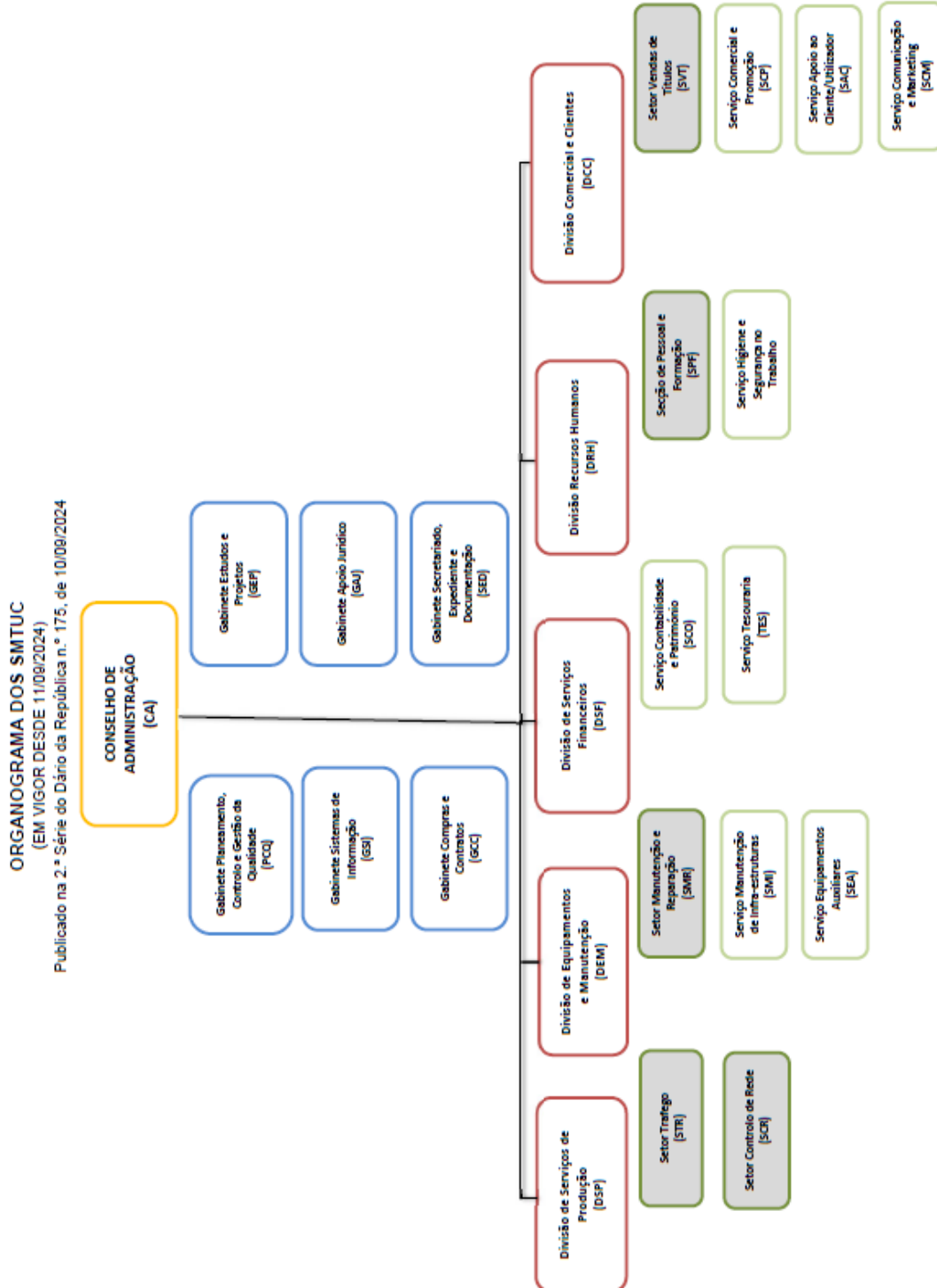
23.8 – Outros rendimentos

Nos exercícios de 2025 e 2024 os gastos com “Outros rendimentos” apresentavam a composição descrita no quadro em anexo. (quadro Q 23.8 p. 145)

Nota final

As notas cuja numeração se encontra ausente deste anexo não são aplicáveis aos SMTUC, ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras.

6.6. Organograma, Mapa de Pessoal e Quadros das Demonstrações Financeiras



MAPA DE PESSOAL DOS SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE TRANSPORTES URBANOS DE COIMBRA - 2025

(Anexo 29.º da Lei n.º 382014, de 29 de Junho)

Cargo/Categoria	Área Funcional	Comissão Serviço	Regime Subs. Dirigentes	DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS					Postos Vagos	Observações
				CTFPTI	CTFPTD	Mobilidade	Postos Necessários	Postos Ocupados		
Chefe de Divisão	Dirigente						1	0	1	
Técnico Superior	Higiene e Segurança no Trabalho			1			2	1	1	
	Administrativa			1			1	1	0	
Coordenador Técnico	Administrativa			1			1	1	0	
Assistente Técnico	Administrativa			5			11	8	5	
Sub-Total		0	0	9	0	0	16	9	7	
TOTAIS GERAIS										
Cargo/Categoria	Área Funcional	Comissão Serviço	Regime Subs. Dirigentes	CTFPTI	CTFPTD	Mobilidade	Postos Necessários	Postos Ocupados	Postos Vagos	Observações
Chefe de Divisão		1	2	0	0	0	5	3	2	
Técnico Superior		0	0	16	0	0	28	16	12	
Especialista Informática		0	0	2	0	0	2	2	0	
Técnico Informática		0	0	1	0	0	2	1	1	
Coordenador Técnico		0	0	4	0	0	4	4	0	
Assistente Técnico		0	0	35	0	0	44	35	9	
Encarregado Geral Operacional		0	0	5	0	0	6	5	1	
Encarregado Operacional		0	0	10	0	0	12	10	2	
Assistente Operacional		0	0	383	0	0	452	383	69	
TOTAL		1	2	456	0	0	555	499	96	

MAPA DE PESSOAL DOS SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE TRANSPORTES URBANOS DE COIMBRA - 2025

(Artigo 29.º da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho)

Cargo/Categoria	Área Funcional	Comissão Serviço	Regime Subs. Distinguido	DIVISÃO DE EQUIPAMENTOS E MANUTENÇÃO				Postos Vagos	Observações
				CTEPTD	CTEPTI	Mobilidade	Postos Necessários		
Chefe de Divisão	Dirigente						1	0	1
Técnico Superior	Equipamentos e Manutenção				2		5	2	3
Assistente Técnico	Administrativa				5		5	5	0
Encarregado Geral Operacional	Chefe				0		1	0	1
Enfermeiro Operacional	Chefe				3		4	3	1
	Profeta				2		2	2	0
	Consultor MPVE				1		1	1	0
	Elétrica				3		4	3	1
	Elétrica Auto				9		13	9	4
	Lubrificador				5		7	5	2
	Mecânico				11		16	11	7
	Pinor Auto				2		2	2	0
	Serralheiro Mecânico				6		7	6	1
	Vulcanizador				2		3	2	1
	Torneteiro Mecânico				1		1	1	0
	Auxiliar Administrativo				1		2	1	1
	Auxiliar de Serviços Gerais				3		4	3	1
Sub-Total		0	0	96	9	0	80	56	24

Cargo/Categoria	Área Funcional	Comissão Serviço	Regime Subs. Distinguido	DIVISÃO DE SERVIÇOS FINANCEIROS				Postos Vagos	Observações
				CTEPTD	CTEPTI	Mobilidade	Postos Necessários		
Chefe de Divisão	Dirigente		1				1	1	0
Técnico Superior	Financeira			3			5	3	2
Assistente Técnico	Administrativa			5			6	5	1
Assistente Operacional	Auxiliar Serviços Gerais			1			1	1	0
	Administrativa			1			1	1	0
Sub-Total		0	1	16	0	0	14	11	3

MAPA DE PESSOAL DOS SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE TRANSPORTES URBANOS DE COIMBRA - 2025

(Anexo 28.º da Lei n.º 35/2014, de 20 de Junho)

DIVISÃO DE SERVIÇOS DE PRODUÇÃO										
Carga/Categoria	Área Funcional	Comissão Serviço	Regime Subs. Dirigentes	CTFPTI	CTEPTD	Mobildade	Postos Necessários	Postos Ocupados	Postos Vagos	Observações
Chefe de Divisão	Dirigente	1					1	1	0	
Técnico Superior	Produção			1			2	1	2	1 lugar cative - Diabo Local em km0 de logradouro
Coordenador Técnico	Administrativa			2			2	2	0	
Assistente Técnico	Administrativa			10			11	10	1	
Encarregado Geral Operacional	Chefia			5			5	5	0	
Escolhido Operacional	Fiscalização			5			6	5	1	1 lugar cative em mobilidade marcamas
Assistente Operacional	Agente Único T.C.			290			335	290	45	1 lugar cative em mobilidade marcamas
	Auxiliar Serviços Gerais			7			8	7	1	
Sub-Total		1	0	320	0	0	371	321	50	

DIVISÃO COMERCIAL E CLIENTES										
Carga/Categoria	Área Funcional	Comissão Serviço	Regime Subs. Dirigentes	CTFPTI	CTEPTD	Mobildade	Postos Necessários	Postos Ocupados	Postos Vagos	Observações
Chefe de Divisão	Dirigente		1				1	1	0	
Técnico Superior	Comercial e Promoção			0			1	0	1	
Assistente Técnico	Administrativa			4			5	4	1	
Assistente Operacional	Auxiliar Serviços Gerais			1			1	1	0	
	Impressor			1			1	1	0	
Encarregado Operacional	Chefia			2			2	2	0	
Assistente Operacional	Bilhetário			20			31	29	2	
Sub-Total		0	1	37	0	0	42	38	4	

MAPA DE PESSOAL DOS SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE TRANSPORTES URBANOS DE COIMBRA - 2025

(Anexo 29.º da Lei n.º 3520/14, de 20 de junho)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO										
Cargo/Categoria	Área Funcional	Classif. Serviço	Regime Suba. Dirigentes	CTFPTI	CTFPTD	Mobildade	Postos Necessários	Postos Ocupados	Postos Vagos	Observações
Técnico Superior	Compras e Contratos			4			4	4	0	
	Planeamento, Controlo e Gestão de Oligofónia			1			2	1	1	
	Estudos e Projetos			1			2	1	1	
	Jurista			1			2	1	1	
Especialista informática	Secretariado, Expediente e Documentação			1			1	1	0	
	Informática			2			2	2	0	
Técnico Informática				1			2	1	1	
Coordenador Técnico	Administrativa			1			1	1	0	
Assistente Técnico	Administrativa			5			6	5	1	
Assistente Operacional	Fiel Armazém			3			6	3	3	
	Auxiliar Serviços Gerais			4			4	4	0	
	Sub-Total			24	0	0	32	24	8	

TRABALHADORES DOS SMTUC EM NÃO EFETIVIDADE DE FUNÇÕES										
Cargo/Categoria	Área Funcional	TOTAIS	Comissão Serviço Noutros Organismos	Mobilidade e Noutros Organismos:				Licença s/ Remuneração	Outras Situações	Observações
				Na categoria	Intercarreiras	Intercategorias	Cedência Interesse Público			
Técnico Superior		3		0				3		
Assistente Técnico		3		1				2		
Assistente Operacional		10		7				3		

ANEXO AO MAPA DE PESSOAL - 2025

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO						
CARRERA CATEGORIA CARGO	ÁREA FUNCIONAL	ÁREA FORMAÇÃO ACAD. E/OU PROF. OUTROS	FUNÇÕES	COMPETÊNCIAS	POSTOS DE TRABALHO	
					OCUPADOS	LIVRES
Técnico Superior	Compras e Contratos	Licenciatura	Funções consultivas, de estudo, de gestão de procedimentos, planejamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora informações, pareceres e atividades conducentes à definição e concretização das políticas dos SMTUC.	Orientação para resultados; conhecimentos especializados e experiência; responsabilidade e compromisso com o serviço; inovação e qualidade; trabalho de equipe e cooperação.	4	0
Técnico Superior	Planejamento, Controle e Gestão da Qualidade	Licenciatura	Funções consultivas, de estudo, de gestão de procedimentos, planejamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora informações, pareceres e atividades conducentes à definição e concretização das políticas dos SMTUC.	Orientação para resultados; conhecimentos especializados e experiência; responsabilidade e compromisso com o serviço; inovação e qualidade; trabalho de equipe e cooperação.	1	1
Técnico Superior	Estudos e Projetos	Licenciatura	Funções consultivas, de estudo, de gestão de procedimentos, planejamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora informações, pareceres e atividades conducentes à definição e concretização das políticas dos SMTUC.	Orientação para resultados; conhecimentos especializados e experiência; responsabilidade e compromisso com o serviço; inovação e qualidade; trabalho de equipe e cooperação.	1	1
Técnico Superior	Jurista	Licenciatura	Funções consultivas, de estudo, de gestão de procedimentos, planejamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora informações, pareceres e atividades conducentes à definição e concretização das políticas dos SMTUC.	Orientação para resultados; conhecimentos especializados e experiência; responsabilidade e compromisso com o serviço; inovação e qualidade; trabalho de equipe e cooperação.	1	1
Técnico Superior	Expediente e Documentação	Licenciatura	Funções consultivas, de estudo, de gestão de procedimentos, planejamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora informações, pareceres e atividades conducentes à definição e concretização das políticas dos SMTUC.	Orientação para resultados; conhecimentos especializados e experiência; responsabilidade e compromisso com o serviço; inovação e qualidade; trabalho de equipe e cooperação.	1	0

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO						
CARRERA CATEGORIA CARGO	ÁREA FUNCIONAL	ÁREA FORMAÇÃO ACAD. E/OU PROF. OUTROS	FUNÇÕES	COMPETÊNCIAS	POSTOS DE TRABALHO	
					OCUPADOS	LIVRES
Especialista de Sistemas e Tecnologias de Informação	Informática	Licenciatura em Engenharia Informática ou Sistemas Informáticos	Elabora estudos, projetos e atividades conducentes à definição e concretização das políticas dos SMTUC na área de informática, nomeadamente análise, desenvolvimento e gestão de soluções informáticas; programação de software aplicativo; análise e colaboração nos processos de integração do sistema de informação dos SMTUC; instalação e modificação de programas e aplicações informáticas; apoio aos utilizadores.	Orientação para resultados; conhecimentos especializados e experiência; responsabilidade e compromisso com o serviço; inovação e qualidade; trabalho de equipa e cooperação.	2	0
Técnico de Informática	Informática	Nível profissional ou secundário de Informática	Gerir infraestruturas tecnológicas e ter capacidade de configurar e instalar sistemas operativos e servidores; configuração e instalação de Active Directory; Sistemas de Gestão de Conteúdos, Internet e Intranet, Redes e Comunicações.	Realização e orientação para resultados; adaptação e melhoria contínua; conhecimentos e experiência; trabalho de equipa e cooperação; orientação para o serviço público.	1	1
Coordenador Técnico	Administrativa	12.º ano de escolaridade	Funções de natureza técnica e administrativa de maior complexidade, nas áreas de atuação comuns e instrumentais da respetiva unidade orgânica, designadamente, gestão de processos, expediente, arquivo, secretaria, contabilidade, recursos humanos, aprovisionamento, contratação e economia.	Realização e orientação para resultados; adaptação e melhoria contínua; conhecimentos e experiência; trabalho de equipa e cooperação; orientação para o serviço público.	1	0
Assistente Técnico	Administrativa	12.º ano de escolaridade	Funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretivas definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, nas áreas de atuação da respetiva unidade orgânica, nomeadamente, gestão de processos, de apoio aos Órgãos Municipais, aprovisionamento, economia, expediente, arquivo, secretaria, contabilidade, recursos humanos e atendimento ao público.	Realização e orientação para resultados; adaptação e melhoria contínua; conhecimentos e experiência; trabalho de equipa e cooperação; orientação para o serviço público.	5	1

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO						
CARREIRA CATEGORIA CARGO	ÁREA FUNCIONAL	ÁREA FORMAÇÃO ACAD. E/OU PROF. OUTROS	FUNÇÕES	COMPETÊNCIAS	POSTOS DE TRABALHO	
					Ocupados	Livres
Assistente Operacional	Fiel de Armazém	Escolaridade obrigatória	Funções de natureza executiva, de caráter manual ou mecânico, enquadradas em diretivas gerais bem definidas. Recebe, confere, armazena e fornece, contra requisição, matérias-primas, ferramentas, acessórios e materiais diversos; escrituras as entradas e saídas dos materiais em fichas próprias e no sistema informático; Procede à inventariação dos bens de stock, regista-os e envia periodicamente aos serviços competentes toda a documentação necessária à contabilização das operações subsequentes. Zela pelas boas condições de armazenagem dos materiais, arruma-os e retira-os para fornecimento; Zela pela manutenção da arrumação e limpeza das instalações do Armazém; Procede ao abastecimento de combustível das viaturas; Recolha de bens e orçamentos nos fornecedores locais.	Orientação para o serviço público; trabalho de equipa e cooperação; responsabilidade e compromisso com o serviço; adaptação e melhoria contínua; inovação e qualidade.	3	3
Assistente Operacional	Auxiliar Serviços Gerais	Escolaridade obrigatória	Funções de natureza executiva, de caráter manual ou mecânico, enquadradas em diretivas gerais bem definidas e com graus de complexidade variáveis. Execução de tarefas de apoio elementares, indispensáveis ao funcionamento dos órgãos e serviços, podendo comportar esforço físico.	Orientação para o serviço público; trabalho de equipa e cooperação; responsabilidade e compromisso com o serviço; adaptação e melhoria contínua; inovação e qualidade.	4	0
TOTAL:					24	8

DIVISÃO DE SERVIÇOS DE PRODUÇÃO						
CARRERA CATEGORIA CARGO	ÁREA FUNCIONAL	ÁREA FORMAÇÃO ACAD. E/OU PROF. OUTROS REQUISITOS	FUNÇÕES	COMPETÊNCIAS	POSTOS DE TRABALHO	
					Ocupados	Livres
Técnico Superior	Produção	Licenciatura	Funções consultivas, de estudo, de gestão de procedimentos, planejamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elaboração de informações, pareceres e atividades conducentes à definição e concretização das políticas dos SMUUC.	Orientação para resultados; conhecimentos especializados e experiência; responsabilidade e compromisso com o serviço; inovação e qualidade; trabalho de equipe e cooperação.	1	2
Coordenador Técnico	Administrativa	12.º ano de escolaridade	Funções de natureza técnica e administrativa de maior complexidade, nas áreas de atuação comuns e instrumentais da respetiva unidade orgânica, designadamente, gestão de processos, expediente, arquivo, secretaria, contabilidade, recursos humanos, aprovisionamento, contratação e economato.	Realização e orientação para resultados; adaptação e melhoria contínua; conhecimentos e experiência; trabalho de equipa e cooperação; orientação para o serviço público.	2	0
Encarregado Geral Operacional	Chefia	Escolaridade Obrigatória	Funções de chefia do pessoal da carreira de assistente operacional. Coordenação geral de todas as tarefas realizadas pelo pessoal afeto aos setores de atividade sob sua supervisão.	Orientação para o serviço público; trabalho de equipa e cooperação; responsabilidade e compromisso com o serviço; adaptação e melhoria contínua; inovação e qualidade.	5	0
Encarregado Operacional	Chefia	Escolaridade Obrigatória	Funções de coordenação dos assistentes operacionais afetos ao seu setor de atividade, por cujos resultados é responsável. Realização das tarefas de programação, organização e controlo dos trabalhos a executar pelo pessoal sob sua coordenação. Substituição do encarregado geral nas suas ausências e impedimentos.	Orientação para o serviço público; trabalho de equipa e cooperação; responsabilidade e compromisso com o serviço; adaptação e melhoria contínua; inovação e qualidade.	5	1
Assistente Técnico	Administrativa	12.º ano de escolaridade	Funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretivas definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, nas áreas de atuação da respetiva unidade orgânica, nomeadamente, gestão de processos, de apoio aos Órgãos Municipais, aprovisionamento, economato, expediente, arquivo, secretaria, contabilidade, recursos humanos e atendimento ao público.	Realização e orientação para resultados; adaptação e melhoria contínua; conhecimentos e experiência; trabalho de equipa e cooperação; orientação para o serviço público.	10	1

DIVISÃO DE SERVIÇOS DE PRODUÇÃO						
CARRERA CATEGORIA CARGO	ÁREA FUNCIONAL	ÁREA FORMAÇÃO ACAD. E/OU PROF. OUTROS REQUISITOS	FUNÇÕES	COMPETÊNCIAS	POSTOS DE TRABALHO	
					OCUPADOS	LIVRES
Assistente Operacional	Agente Único de Transportes Coletivos	Escolaridade obrigatória; Carta de Condução (categoria D) e Carta de Qualificação de Motorista (CQM)	Funções de natureza executiva, de caráter manual ou mecânico, enquadradas em diretrizes definidas na área de condução de autocarros de transportes de passageiros, segundo percursos preestabelecidos, atendendo, designadamente, à segurança e comodidade daqueles; Parar o autocarro, segundo indicação sonora de dentro do veículo ou por observação dos sinais feitos nas paragens, a fim de permitir a entrada e saída de passageiros; Cobrar bilhetes e verificar que os passageiros que transporta estão credenciados para o efeito; Informar os passageiros dos circuitos e tempos de viagem; Preencher e entregar diariamente no sector de transportes o boletim diário de viatura, mencionando o tipo de serviço, quilómetros efetuados e combustível introduzido; Tomar as providências necessárias com vista à reparação do veículo, em caso de avaria ou acidente; Assegurar o bom estado de funcionamento do veículo.	Orientação para o serviço público; trabalho de equipa e cooperação; responsabilidade e compromisso com o serviço; adaptação e melhoria contínua; inovação e qualidade.	290	45
Assistente Operacional	Auxiliar Serviços Gerais	Escolaridade obrigatória	Funções de natureza executiva, de caráter manual ou mecânico, enquadradas em diretrizes gerais bem definidas e com graus de complexidade variáveis. Execução de tarefas de apoio elementares, indispensáveis ao funcionamento dos órgãos e serviços, podendo comportar esforço físico.	Orientação para o serviço público; trabalho de equipa e cooperação; responsabilidade e compromisso com o serviço; adaptação e melhoria contínua; inovação e qualidade.	7	1
TOTAL					320	50

DIVISÃO COMERCIAL E CLIENTES						
CARRERA CATEGORIA CARGO	ÁREA FUNCIONAL	ÁREA FORMAÇÃO ACAD. E/OU PROF. OUTROS REQUISITOS	FUNÇÕES	COMPETÊNCIAS	POSTOS DE TRABALHO	
					OCUPADOS	LIVRES
Técnico Superior	Comercial e Promoção	Licenciatura	Funções consultivas, de estudo, de gestão de procedimentos, planejamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elaboração de informações, pareceres e atividades conducentes à definição e concretização das políticas dos SMTUC.	Orientação para resultados; conhecimentos especializados e experiência; responsabilidade e compromisso com o serviço; inovação e qualidade; trabalho de equipe e cooperação.	0	1
Encarregado Operacional	Chefia	Escolaridade Obrigatória	Funções de coordenação dos assistentes operacionais afetos ao seu setor de atividade, por cujos resultados é responsável. Realização das tarefas de programação, organização e controle dos trabalhos a executar pelo pessoal sob sua coordenação. Substituição do encarregado geral nas suas ausências e impedimentos.	Orientação para o serviço público; trabalho de equipe e cooperação; responsabilidade e compromisso com o serviço; adaptação e melhoria contínua; inovação e qualidade.	2	0
Assistente Técnico	Administrativa	12.º ano de escolaridade	Funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretivas definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, nas áreas de atuação da respetiva unidade orgânica, nomeadamente, gestão de processos, de apoio aos Órgãos Municipais, e aprovisionamento, economato, expediente, arquivo, secretaria, contabilidade, recursos humanos e atendimento ao público.	Realização e orientação para resultados; adaptação e melhoria contínua; conhecimentos e experiência; trabalho de equipe e cooperação; orientação para o serviço público.	4	1

CARRERA CATEGORIA CARGO	ÁREA FUNCIONAL	ÁREA FORMAÇÃO ACAD. E/OU PROF. OUTROS REQUISITOS	FUNÇÕES	COMPETÊNCIAS	POSTOS DE TRABALHO	
					OCUPADOS	LIVRES
Assistente Operacional	Bilheteiro	Escolaridade obrigatória	Funções de natureza executiva, de caráter manual ou mecânico, enquadradas em diretrizes definidas na área de atendimento ao público; Venda e guarda de títulos de transporte; Prestação de contas diárias sempre que estão aferidos a uma loja ou parque; Manutenção atualizada dos seus registros de venda e saldos; Recolha de valores nos parâmetros, registo e contagem; Recebimento das prestações de serviços; Zelar pelo asseio e trabalhadores e prestadores de serviços; Recebimento em conservação das instalações e equipamentos; Recebimento em parques de estacionamento das importâncias relativas ao estacionamento dos veículos - determinam a importância a pagar pelo estacionamento em função da hora de entrada do veículo registada no bilhete e, tendo em conta o preço/hora, Aacionamento do mecanismo eletrónico que determina automaticamente a importância a receber; recebimento das importâncias devidas e eventuais trocos; abertura e fecho das cancelas para permitir a entrada e saída de veículos; apuramento dos valores totais dos estacionamentos conferindo-os com as importâncias recebidas; Venda de bilhetes de estacionamento e outros títulos de transporte; Condução de viaturas no exercício das suas funções.	Orientação para o serviço público; trabalho de equipa e cooperação; responsabilidade e compromisso com o serviço; adaptação e melhoria contínua; inovação e qualidade.	29	2
	Auxiliar Serviços Gerais	Escolaridade obrigatória	Funções de natureza executiva, de caráter manual ou mecânico, enquadradas em diretrizes gerais bem definidas e com graus de complexidade variáveis. Execução de tarefas de apoio elementares, indispensáveis ao funcionamento dos órgãos e serviços, podendo comportar esforço físico.	Orientação para o serviço público; trabalho de equipa e cooperação; responsabilidade e compromisso com o serviço; adaptação e melhoria contínua; inovação e qualidade.	1	0
Assistente Operacional	Impressor	Escolaridade obrigatória	Funções de natureza executiva, de caráter manual ou mecânico, enquadradas em diretrizes gerais bem definidas e com graus de complexidade variáveis. Execução de tarefas de apoio elementares, indispensáveis ao funcionamento dos órgãos e serviços, podendo comportar esforço físico.	Orientação para o serviço público; trabalho de equipa e cooperação; responsabilidade e compromisso com o serviço; adaptação e melhoria contínua; inovação e qualidade.	1	0
TOTAL					37	4

DIVISÃO DE EQUIPAMENTOS E MANUTENÇÃO						
CARRERA CATEGORIA CARGO	ÁREA FUNCIONAL	ÁREA FORMAÇÃO ACAD. E/OU PROF. OUTROS REQUISITOS	FUNÇÕES	COMPETÊNCIAS	POSTOS DE TRABALHO	
					Ocupados	Livres
Técnico Superior	Equipamento e Manutenção	Licenciatura	Funções consultivas, de estudo, de gestão de procedimentos, planejamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elaboração de informações, pareceres e atividades conducentes à definição e concretização das políticas dos SMTUC.	Orientação para resultados; conhecimentos especializados e experiência; responsabilidade e compromisso com o serviço; inovação e qualidade; trabalho de equipe e cooperação.	2	3
Assistente Técnico	Desenho e Medições	Curso Técnico Profissional de nível III, na área do desenho ou da construção civil	Funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretrizes definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, na área do urbanismo e do território, nomeadamente, gestão de processos, realização de medições de arquitetura e conhecimentos de infraestruturas, execução de planos, alçados, cortes, perspectivas e outros traçados, procedendo à sua aplicação ou redução a desenhos e análise de esboços, esquemas e especificações técnicas.	Realização e orientação para resultados; adaptação e melhoria contínua; conhecimentos e experiência; trabalho de equipe e cooperação; orientação para o serviço público.	1	0
Assistente Técnico	Administrativa	12.º ano de escolaridade	Funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretrizes definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, nas áreas de atuação da respetiva unidade orgânica, nomeadamente, gestão de processos, de apoio aos Órgãos Municipais, aprovisionamento, económico, expediente, arquivo, secretaria, contabilidade, recursos humanos e atendimento ao público.	Realização e orientação para resultados; adaptação e melhoria contínua; conhecimentos e experiência; trabalho de equipe e cooperação; orientação para o serviço público.	4	0
Encarregado Geral Operacional	Chefia	Escolaridade Obrigatória	Funções de chefia do pessoal da carreira de assistente operacional. Coordenação geral de todas as tarefas realizadas pelo pessoal afeto aos setores de atividade sob sua supervisão.	Orientação para o serviço público; trabalho de equipe e cooperação; responsabilidade e compromisso com o serviço; adaptação e melhoria contínua; inovação e qualidade.	0	1
Encarregado Operacional	Chefia	Escolaridade Obrigatória	Funções de coordenação dos assistentes operacionais afetos ao seu setor de atividade, por cujos resultados é responsável. Realização das tarefas de programação, organização e controlo dos trabalhos a executar pelo pessoal sob sua coordenação. Substituição do encarregado geral nas suas ausências e impedimentos.	Orientação para o serviço público; trabalho de equipe e cooperação; responsabilidade e compromisso com o serviço; adaptação e melhoria contínua; inovação e qualidade.	3	1

DIVISÃO DE EQUIPAMENTOS E MANUTENÇÃO						
CARRERA CATEGORIA CARGO	ÁREA FUNCIONAL	ÁREA FORMAÇÃO ACAD. E/OU PROF. OUTROS REQUISITOS	FUNÇÕES	COMPETÊNCIAS	POSTOS DE TRABALHO	
					Ocupados	Livres
Assistente Operacional	Pedreiro	Escolaridade obrigatória	Funções de natureza executiva, de carácter manual ou mecânico, enquadradas em directivas definidas. Aparelha pedra em grosso; executa alvenaria de pedra, tijolo ou blocos de cimento, podendo também fazer o respectivo reboco; procede ao assentamento de manilhas, tubos e canalizações; executa muros e estruturas simples, com ou sem armaduras, podendo também encarregar-se de montagem de armaduras muito simples; executa outros trabalhos similares ou complementares dos descritos; instrui ou supervisiona no trabalho dos aprendizes ou serventes que lhe estejam afectos.	Orientação para o serviço público; trabalho de equipa e cooperação; responsabilidade e compromisso com o serviço; adaptação e melhoria contínua; inovação e qualidade.	2	0
Assistente Operacional	Condutor MPVE	Escolaridade obrigatória; Carta de Condução (categorias C) e Carta de Qualificação de Motorista (CAM)	Funções de natureza executiva, de carácter manual ou mecânico, enquadradas em directivas gerais bem definidas e com graus de complexidade variáveis. Execução de tarefas de apoio elementares, indispensáveis ao funcionamento dos órgãos e serviços, podendo comportar esforço físico.	Orientação para o serviço público; trabalho de equipa e cooperação; responsabilidade e compromisso com o serviço; adaptação e melhoria contínua; inovação e qualidade.	1	0
Assistente Operacional	Electricista	Escolaridade obrigatória	Funções de natureza executiva, de carácter manual ou mecânico, enquadradas em directivas gerais bem definidas e com graus de complexidade variáveis. Execução de tarefas de apoio elementares, indispensáveis ao funcionamento dos órgãos e serviços, podendo comportar esforço físico.	Orientação para o serviço público; trabalho de equipa e cooperação; responsabilidade e compromisso com o serviço; adaptação e melhoria contínua; inovação e qualidade.	3	1

DIVISÃO DE EQUIPAMENTOS E MANUTENÇÃO					
CARRERA CATEGORIA CARGO	ÁREA FUNCIONAL	ÁREA FORMAÇÃO ACAD. E/OU PROF. OUTROS REQUISITOS	FUNÇÕES	POSTOS DE TRABALHO	
				COMPETÊNCIAS	OCUPADOS LIVRES
Assistente Operacional	Electricista Auto	Escolaridade obrigatória	<p>Funções de natureza executiva, de carácter manual ou mecânico, enquadradas em diretrizes definidas. Instala, conserva, repara e afina o aparelho e circuitos eléctricos de veículos automóveis e similares; executa as tarefas fundamentais do electricista em geral, mas em atenção às instalações eléctricas de veículos automóveis, o que requer conhecimentos específicos; utiliza condutores adequados e instala circuitos e aparelhagem eléctrica, tais como de sinalização acústica e luminosa, aquecimento, iluminação interior e exterior, ignição do combustível, de arranque do motor e de geração, acumulação e distribuição da energia eléctrica; localiza e determina as deficiências de instalação e de funcionamento e substitui ou repara platinados, reguladores de tensão, claxons, feróis, motores de arranque ou outros componentes eléctricos avariados; ensaia os diversos circuitos e aparelhagem e realiza as afinações necessárias ao seu correcto funcionamento.</p>	<p>Orientação para o serviço público; trabalho de equipa e cooperação; responsabilidade e compromisso com o serviço; adaptação e melhoria contínua; inovação e qualidade.</p>	9 4
Assistente Operacional	Lubrificador	Escolaridade obrigatória	<p>Funções de natureza executiva, de carácter manual ou mecânico, enquadradas em diretrizes definidas. Procede à lubrificação por pressão e ou gravidade dos pontos de máquinas ou equipamentos onde haja atrito, utilizando ferramentas apropriadas, óleos e massas lubrificantes com vista à conservação e normal funcionamento. Estuda, de acordo com esquemas ou instruções recebidas, o processamento de trabalho a executar. Prepara o material e ferramentas a utilizar. Coloca tabuleiros ou baldes nos locais indicados para recolha de desperdícios de óleo ou massa. Desagerta os bujões de limpeza utilizando chaves diversas. Limpa com de trapos as peças de lubrificação e deixa escorrer o óleo inutilizado. Verifica e enche até à altura requerida os níveis de óleo existentes nos diversos órgãos das máquinas. Muda lubrificantes nos copos, apoios, rolamentos, embraiagens, articulações, cones ou seringas de pressão. Remove a massa usada com trapos. Aperta os bujões com ferramenta apropriada. Retira os tabuleiros ou baldes que contêm os desperdícios. Por vezes, é incumbido de fazer pequenas afinações, apertar peças com folga ou chamar a atenção do encarregado para defeitos detectados a fim de serem reparados.</p>	<p>Orientação para o serviço público; trabalho de equipa e cooperação; responsabilidade e compromisso com o serviço; adaptação e melhoria contínua; inovação e qualidade.</p>	5 2

DIVISÃO DE EQUIPAMENTOS E MANUTENÇÃO						
CARRERA CATEGORIA CARGO	ÁREA FUNCIONAL	ÁREA FORMAÇÃO ACAD. E/OU PROF. OUTROS REQUISITOS	FUNÇÕES	COMPETÊNCIAS	POSTOS DE TRABALHO	
					OCUPADOS	LIVRES
Assistente Operacional	Pinitor Auto	Escolaridade obrigatória	Funções de natureza executiva, de caráter manual ou mecânico, enquadradas em diretivas gerais bem definidas e com graus de complexidade variáveis. Execução de tarefas de apoio elementares, indispensáveis ao funcionamento dos órgãos e serviços, podendo comportar esforço físico.	Orientação para o serviço público; trabalho de equipa e cooperação; responsabilidade e compromisso com o serviço; adaptação e melhoria contínua; inovação e qualidade.	2	0
Assistente Operacional	Mecânico	Escolaridade obrigatória	Funções de natureza executiva, de caráter manual ou mecânico, enquadradas em diretivas definidas. Repara e conserva veículos automóveis para passageiros ou mercadorias; examina os veículos para localizar as deficiências e determina as respectivas causas; faz os trabalhos de desmontagem de certos órgãos, tais como motor, caixa de velocidades, diferencial, sistema de direcção ou travões; substitui ou repara as peças ou órgãos danificados; roda as válvulas, garante os travões, encaixa o mecanismo de direcção e realiza outras reparações; efectua os necessários trabalhos de montagem; muda o óleo do motor e dos sistemas de transmissão; lubrifica as juntas; aperta as peças mal fixadas; procede às afinações e realiza outros trabalhos para manter os veículos em bom estado; por vezes solda a estanho com maçarico oscilométrico ou com arco eléctrico; procede ao preenchimento de uma ficha individual de cada reparação que executa; inventaria o material necessário e providencia a sua requisição.	Orientação para o serviço público; trabalho de equipa e cooperação; responsabilidade e compromisso com o serviço; adaptação e melhoria contínua; inovação e qualidade.	11	7
Assistente Operacional	Serralheiro Mecânico	Escolaridade obrigatória	Funções de natureza executiva, de caráter manual ou mecânico, enquadradas em diretivas definidas. Repara ou procede à manutenção de vários tipos de máquinas, motores e outros conjuntos mecânicos, utilizando ferramentas manuais e máquinas-ferramentas. Examina os conjuntos que apresentam deficiências de funcionamento, para localizar os defeitos e determinar a sua natureza; desmonta o aparelho, entra ou parcialmente, para tirar as peças danificadas ou gastas. Repara ou fabrica as peças necessárias para substituir as peças defeituosas; monta as várias peças, fazendo eventualmente rectificações para que se ajustem exactamente; efectua as verificações e ou ensaia o conjunto mecânico reparado, utilizando instrumentos de medida ou de ensaio apropriados, procedendo às afinações necessárias; pode desmontar, reparar e montar peças ou conjunto de peças de sistemas hidráulicos ou hidro-pneumáticos. Afina o seu funcionamento utilizando ferramentas de precisão, como manómetros de baixa e alta pressão, válvulas de caudal de óleo, etc.; por vezes, solda determinadas peças, utilizando o processo conveniente. Pode ocupar-se da montagem e operar um tipo particular de máquinas-ferramentas.	Orientação para o serviço público; trabalho de equipa e cooperação; responsabilidade e compromisso com o serviço; adaptação e melhoria contínua; inovação e qualidade.	6	1

DIVISÃO DE EQUIPAMENTOS E MANUTENÇÃO						
CARRIEIRA CATEGORIA CARGO	ÁREA FUNCIONAL	ÁREA FORMAÇÃO ACAD. E/OU PROF. OUTROS REQUISITOS	FUNÇÕES	COMPETÊNCIAS	POSTOS DE TRABALHO	
					Ocupados	Livres
Assistente Operacional	Vulcanizador	Escolaridade obrigatória	Funções de natureza executiva, de caráter manual ou mecânico, enquadradas em diretrizes definidas. Monta e desmonta pneus para reparação de câmaras de ar ou sua substituição, utilizando máquina para transportar e desmontar pneus ligeiros, máquina para transportar e desmontar pneus pesados, macacos hidráulicos e ferros de desmontar; Vulcaniza câmaras de ar e aplica válvulas, utilizando para isso colas vulcanizantes, chave de interiores, roquetes e máquina de vulcanizar; Verifica e atesta a pressão de ar dos pneus usando um manómetro; Verifica o estado de conservação dos pneus, colocando a câmara de ar num tanque com água, para detectar fugas ou golpes; Substitui pneus de veículos ligeiros e pesados e de máquinas pesadas, tais como dumpers e outros; Faz a calibragem de pneus com máquinas apropriadas.	Orientação para o serviço público; trabalho de equipa e cooperação; responsabilidade e compromisso com o serviço; adaptação e melhoria contínua; inovação e qualidade.	2	1
Assistente Operacional	Tomeiro Mecânico	Escolaridade obrigatória	Funções de natureza executiva, de caráter manual ou mecânico, enquadradas em diretrizes gerais bem definidas e com graus de complexidade variáveis. Execução de tarefas de apoio elementares, indispensáveis ao funcionamento dos órgãos e serviços, podendo comportar esforço físico.	Orientação para o serviço público; trabalho de equipa e cooperação; responsabilidade e compromisso com o serviço; adaptação e melhoria contínua; inovação e qualidade.	1	0

DIVISÃO DE EQUIPAMENTOS E MANUTENÇÃO					POSTOS DE TRABALHO	
CARREIRA CATEGORIA CARGO	ÁREA FUNCIONAL	ÁREA FORMAÇÃO ACAD. E/OU PROF. OUTROS REQUISITOS	FUNÇÕES	COMPETÊNCIAS	OCUPADOS	LIVRES
Assistente Operacional	Auxiliar Administrativo	Escolaridade obrigatória	Funções de natureza executiva, de caráter manual ou mecânico, enquadradas em diretrizes definidas. Trabalhar com o sistema de monitorização de frota; Gerir Planos de Manutenção; Realizar diagnóstico de avarias através da observação in loco; Realizar diagnósticos de avaria com recurso a equipamentos informáticos apropriados para o efeito; Avaliar a fiabilidade dos equipamentos; Apoiar na gestão do ciclo de vida dos equipamentos; Apoiar na elaboração da planificação da manutenção; Apoiar na gestão do registo de histórico dos equipamentos; Elaborar relatórios de causa/efeito de avaria; Elaborar e fundamentar respostas para reclamações; Elaborar orçamentos; Apoiar a elaboração e controlo dos pedidos de compra; Apoiar na conferência de satisfação das encomendas; Apoiar na elaboração do clausulado técnico de conteúdos de encargos outras peças de procedimentos; Apoiar em todas as tarefas técnicas e administrativas confiadas aos responsáveis de área; Apoiar em todas as tarefas técnicas, administrativas e de apoio a actividades de engenharia e manutenção, confiadas ao responsável do SMR.	Orientação para o serviço público; trabalho de equipa e cooperação; responsabilidade e compromisso com o serviço; adaptação e melhoria contínua; inovação e qualidade.	1	1
Assistente Operacional	Auxiliar de Serviços Gerais	Escolaridade obrigatória	Funções de natureza executiva, de caráter manual ou mecânico, enquadradas em diretrizes gerais bem definidas e com grau de complexidade variáveis. Execução de tarefas de apoio elementares, indispensáveis ao funcionamento dos órgãos e serviços, podendo comportar esforço físico.	Orientação para o serviço público; trabalho de equipa e cooperação; responsabilidade e compromisso com o serviço; adaptação e melhoria contínua; inovação e qualidade.	3	1
TOTAL					56	23

DIVISÃO DE SERVIÇOS FINANCEIROS						
CARREIRA CATEGORIA CARGO	ÁREA FUNCIONAL	ÁREA FORMAÇÃO ACAD. E/OU PROF. OUTROS REQUISITOS	FUNÇÕES	COMPETÊNCIAS	POSTOS DE TRABALHO	
					Ocupados	Livres
Técnico Superior	Financeira	Licenciatura	Funções consultivas, de estudo, de gestão de procedimentos, planejamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elaboração de informações, pareceres e atividades conducentes à definição e concretização das políticas dos SMUTUC.	Orientação para resultados; conhecimentos especializados e experiência; responsabilidade e compromisso com o serviço; inovação e qualidade; trabalho de equipe e cooperação.	3	2
Assistente Técnico	Administrativa	12.º ano de escolaridade	Funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretrizes definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, nas áreas de atuação da respetiva unidade orgânica, nomeadamente, gestão de processos, de apoio aos Órgãos Municipais, aprovisionamento, económico, expediente, arquivo, secretaria, contabilidade, recursos humanos e atendimento ao público.	Realização e orientação para resultados; adaptação e melhoria contínua; conhecimentos e experiência; trabalho de equipa e cooperação; orientação para o serviço público.	5	1
Assistente Operacional	Administrativa	Escolaridade obrigatória	Funções de natureza executiva, de carácter manual ou mecânico, enquadradas em diretrizes definidas, na área de atuação da respetiva unidade orgânica, executando tarefas de apoio indispensáveis ao funcionamento dos serviços, podendo comportar esforço físico, nomeadamente, registo, receção e entrega de expedientes, limpeza, transmissão de informações verbais ou telefónicas.	Orientação para o serviço público; trabalho de equipa e cooperação; responsabilidade e compromisso com o serviço; adaptação e melhoria contínua; inovação e qualidade.	1	0
	Auxiliar-Serviços Gerais	Escolaridade obrigatória	Funções de natureza executiva, de carácter manual ou mecânico, enquadradas em diretrizes gerais bem definidas e com grau de complexidade variáveis. Execução de tarefas de apoio elementares, indispensáveis ao funcionamento dos órgãos e serviços, podendo comportar esforço físico.	Orientação para o serviço público; trabalho de equipa e cooperação; responsabilidade e compromisso com o serviço; adaptação e melhoria contínua; inovação e qualidade.	1	0
TOTAL					10	3

DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS						
CARREIRA CATEGORIA CARGO	ÁREA FUNCIONAL	ÁREA FORMAÇÃO ACAD. E/OU PROF. OUTROS REQUISITOS	FUNÇÕES	COMPETÊNCIAS	POSTOS DE TRABALHO	
					OCUPADOS	LIVRES
Técnico Superior	Higiene e Segurança	Licenciatura	Funções consultivas, de estudo, de gestão de procedimentos, planejamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elaboração de informações, pareceres e atividades conducentes à definição e concretização das políticas dos SMTUC.	Orientação para resultados; conhecimentos especializados e experiência; responsabilidade e compromisso com o serviço; inovação e qualidade; trabalho de equipe e cooperação.	1	1
	Administrativa	Licenciatura	Funções consultivas, de estudo, de gestão de procedimentos, planejamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elaboração de informações, pareceres e atividades conducentes à definição e concretização das políticas dos SMTUC.	Orientação para resultados; conhecimentos especializados e experiência; responsabilidade e compromisso com o serviço; inovação e qualidade; trabalho de equipe e cooperação.	1	0
Coordenador Técnico	Administrativa	12.º ano de escolaridade	Funções de natureza técnica e administrativa de maior complexidade, nas áreas de atuação comuns e instrumentais da respectiva unidade orgânica, designadamente, gestão de processos, expediente, arquivo, secretaria, contabilidade, recursos humanos, aprovisionamento, contratação e economato.	Realização e orientação para resultados; adaptação e melhoria contínua; conhecimentos e experiência; trabalho de equipe e cooperação; orientação para o serviço público.	1	0
Assistente Técnico	Administrativa	12.º ano de escolaridade	Funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretivas definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, nas áreas de atuação da respectiva unidade orgânica, nomeadamente, gestão de processos, de apoio aos Órgãos Municipais, aprovisionamento, economato, expediente, arquivo, secretaria, contabilidade, recursos humanos e atendimento ao público.	Realização e orientação para resultados; adaptação e melhoria contínua; conhecimentos e experiência; trabalho de equipe e cooperação; orientação para o serviço público.	6	5
TOTAL					9	6

Q 1 - Desagregação de caixa e depósitos

Período de relato: 01-01-2025 a 31-12-2025

Conta	Valores em €	
	31/12/2025	31/12/2024
Caixa	25 047,85	24 212,75
Depósitos à ordem		
Depósitos à ordem no Tesouro		
Depósitos bancários à ordem	1 135 889,61	240 778,00
Depósitos a prazo		
Depósitos consignados		
Depósitos de garantias e caucões	665 156,16	358 744,83
Total de caixa e depósitos	1 826 093,62	623 735,58

Q 3.1 - Ativos intangíveis - Variação das amortizações e perdas por imparidade

Período de relato: 01-01-2025 a 31-12-2025

Valores em €

Rúbricas	Início do período				Final do período			
	Quantia Bruta (1)	Amortizações (2)	Perdas por Imparidade (3)	Quantia Escriturada (4)=(1)-(2)-(3)	Quantia Bruta (5)	Amortizações (6)	Perdas por Imparidade (7)	Quantia Escriturada (8)=(5)-(6)-(7)
Ativos intangíveis de domínio público património histórico artístico e Goodwill								
Projetos de desenvolvimento								
Programas de computador e sistemas de informação	585 991,81	534 818,02	40 000,00	11 173,79	585 991,81	545 991,81	40 000,00	
Propriedade industrial e intelectual								
Outros								
Ativos intangíveis em curso								
Total	585 991,81	534 818,02	40 000,00	11 173,79	585 991,81	545 991,81	40 000,00	

Q.3.2 - Ativos intangíveis - Quantia escriturada e variações do período

Período de relato: 01-01-2025 a 31-12-2025

Rúbricas	Quantia escriturada inicial (1)	Variações							Quantia escriturada final (10)=(1)+...+(9)	
		Adições (2)	Transferências internas (3)	Revalorizações (4)	Reversões de perdas por imparidade (5)	Perdas por imparidade (6)	Amortizações do período (7)	Diferenças cambiais (8)		Diminuições (9)
Ativos intangíveis de domínio público património histórico artístico e Goodwill										0,00
Projetos de desenvolvimento										0,00
Programas de computador e sistemas de informação	11 173,79									0,00
Propriedade industrial e intelectual										0,00
Outros										0,00
Ativos intangíveis em curso										0,00
Total	11 173,79	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-11 173,79	0,00	0,00	0,00

Valores em €

Q3.2A - Ativos intangíveis - Adições

Período de relato: 01-01-2025 a 31-12-2025

Rúbricas	Adições								Total		
	Internas (1)	Compra (2)	Cessão (3)	Transferência ou troca (4)	Doação (5)	Dação em pagamento (6)	Locação financeira (7)	Fusão, cisão, reestruturação (8)		Outras (9)	
Ativos intangíveis de domínio público património histórico artístico e Goodwill											
Projetos de desenvolvimento											
Programas de computador e sistemas de informação											
Propriedade industrial e intelectual											
Outros											
Ativos intangíveis em curso											
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Valores em €

Q 3.2B - Ativos intangíveis - Diminuições

Período de relato: 01-01-2025 a 31-12-2025

Rúbricas	Diminuições				Total (5)=(1)+...+(4)
	Alienações a título oneroso (1)	Transferência ou troca (2)	Fusão, cisão, reestruturação (3)	Outras (4)	
Ativos intangíveis de domínio público património histórico artístico e Goodwill					0,00
Projetos de desenvolvimento					0,00
Programas de computador e sistemas de informação					0,00
Propriedade industrial e intelectual					0,00
Outros					0,00
Ativos intangíveis em curso					0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Valores em €

Q 5.1 - Ativos fixos tangíveis - Variação das depreciações e perdas por imparidades acumuladas

Período de relato: 01-01-2025 a 31-12-2025

Rúbricas	Início do período			Final do período			Quantia Escriturada (8)=(5)-(6)-(7)
	Quantia Bruta (1)	Depreciações acumuladas (2)	Perdas por Imparidade Acumuladas (3)	Quantia Escriturada (4)=(1)-(2)-(3)	Quantia Bruta (5)	Depreciações acumuladas (6)	
Bens de domínio público património histórico artístico e cultural							
Terrenos e recursos naturais				0,00			0,00
Edifícios e outras construções				0,00			0,00
Infraestruturas				0,00			0,00
Património histórico artístico e cultural				0,00			0,00
Outros bens de domínio público em curso				0,00			0,00
Ativos fixos em concessão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Terrenos e recursos naturais				0,00			0,00
Edifícios e outras construções				0,00			0,00
Infraestruturas				0,00			0,00
Património histórico artístico e cultural				0,00			0,00
Ativos fixos em concessão em curso				0,00			0,00
Outros ativos fixos tangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Terrenos e recursos naturais	68 667,84			68 667,84	68 667,84		68 667,84
Edifícios e outras construções	1 802 905,69	1 623 015,86		179 889,83	1 848 286,02	1 646 945,81	201 340,21
Equipamento básico	40 861 817,05	27 538 946,20		13 322 870,85	40 103 407,37	28 259 155,74	11 844 251,63
Equipamento de transporte	269 992,27	268 558,50		1 433,77	269 992,27	269 992,27	0,00
Equipamento administrativo	909 561,41	783 176,34		126 385,07	942 257,31	841 104,27	101 153,04
Equipamentos biológicos				0,00			0,00
Outros	147 559,89	136 718,91		10 840,98	158 939,40	141 748,62	17 190,78
Outros ativos fixos tangíveis em curso	264 168,13			264 168,13	696 706,63		696 706,63
	44 324 672,28	30 350 415,81	0,00	13 974 256,47	44 088 256,84	31 158 946,71	12 929 310,13
Total	44 324 672,28	30 350 415,81	0,00	13 974 256,47	44 088 256,84	31 158 946,71	12 929 310,13

Valores em €

Q.5.2 - Ativos fixos tangíveis - Quantia escriturada e variações do período

Período de relato: 01-01-2025 a 31-12-2025

Rubricas	Quantia escriturada inicial (1)	Variações						Quantia escriturada final (10)=(1)+...+(9)	
		Adições (2)	Transferências internas (3)	Revalorizações (4)	Reversões de perdas por imparidade (5)	Perdas por imparidade (6)	Depreciações do período (7)		Diferenças cambiais (8)
Bens de domínio público patrimônio histórico artístico e cultural									
Terrenos e recursos naturais									0,00
Edifícios e outras construções									0,00
Infraestruturas									0,00
Patrimônio histórico artístico e cultural									0,00
Outros bens de domínio público em curso									0,00
Ativos fixos em concessão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Terrenos e recursos naturais									0,00
Edifícios e outras construções									0,00
Infraestruturas									0,00
Patrimônio histórico artístico e cultural									0,00
Ativos fixos em concessão em curso									0,00
Outros ativos fixos tangíveis									
Terrenos e recursos naturais	68 667,84								68 667,84
Edifícios e outras construções	179 889,83	45 380,33				-23 929,95			201 340,21
Equipamento básico	13 322 870,85	91 610,68	8 098,64			-720 209,54		-858 119,00	11 844 251,63
Equipamento de transporte	1 433,77					-1 433,77			0,00
Equipamento administrativo	126 385,07	27 441,40	5 254,50			-57 927,93			101 153,04
Equipamentos biológicos									
Outros	10 840,98	11 379,51				-5 029,71			17 190,78
Outros ativos fixos tangíveis em curso	264 168,13	491 271,97	-58 733,47						696 706,63
	13 974 256,47	621 703,56	0,00	0,00	0,00	-808 530,90	0,00	-858 119,00	12 929 310,13
Total	13 974 256,47	621 703,56	0,00	0,00	0,00	-808 530,90	0,00	-858 119,00	12 929 310,13

Q.5.2A - Ativos fixos tangíveis - Adições

Período de relato: 01-01-2025 a 31-12-2025

Rúbricas	Adições										Total (11)=(1)+...+(10)	
	Internas (1)	Compra (2)	Cessão (3)	Transferência ou troca (4)	Expropriação (5)	Doação, herança e outros (6)	Dação em pagamento (7)	Locação financeira (8)	Fusão, cisão, reestruturação (9)	Outras (10)		
Bens de domínio público patrimonial histórico artístico e cultural												
Terrenos e recursos naturais												0,00
Edifícios e outras construções												0,00
Infraestruturas												0,00
Património histórico artístico e cultural												0,00
Outros bens de domínio público em curso												0,00
Ativos fixos em concessão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Terrenos e recursos naturais												0,00
Edifícios e outras construções												0,00
Infraestruturas												0,00
Património histórico artístico e cultural												0,00
Ativos fixos em concessão em curso												0,00
Outros ativos fixos tangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Terrenos e recursos naturais												0,00
Edifícios e outras construções												0,00
Equipamento básico		91 610,68										91 610,68
Equipamento de transporte		27 441,40										27 441,40
Equipamento administrativo		11 379,51										11 379,51
Equipamentos biológicos		491 271,97										491 271,97
Outros												0,00
Outros ativos fixos tangíveis em curso	0,00	621 703,56	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	621 703,56
Total	0,00	621 703,56	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	621 703,56

Q 5.2B - Ativos fixos tangíveis - Diminuições

Período de relato: 01-01-2025 a 31-12-2025

Rúbricas	Diminuições					Total (6)=(1)+...+(5)
	Alienações a título oneroso (1)	Transferência ou troca (2)	Devolução ou reversão (3)	Fusão, cisão, reestruturação (4)	Outras (5)	
Bens de domínio público patrimônio histórico artístico e cultural						
Terrenos e recursos naturais						0,00
Edifícios e outras construções						0,00
Infraestruturas						0,00
Patrimônio histórico artístico e cultural						0,00
Outros bens de domínio público em curso						0,00
Ativos fixos em concessão						
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções						0,00
Infraestruturas						0,00
Patrimônio histórico artístico e cultural						0,00
Ativos fixos em concessão em curso						0,00
Outros ativos fixos tangíveis						
Terrenos e recursos naturais						0,00
Edifícios e outras construções						0,00
Equipamento básico						-858 119,00
Equipamento de transporte						0,00
Equipamento administrativo						0,00
Equipamentos biológicos						0,00
Outros						0,00
Outros ativos fixos tangíveis em curso						0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	-858 119,00	-858 119,00

Valores em €

Q 6.1 - Locações

Período de relato: 01-01-2025 a 31-12-2025

Bens locados (A desagregar por contrato de locação significativo)	Valor do contrato	Pagamentos efetuados acumulados				Futuros pagamentos mínimos				Valor presente dos futuros pagamentos mínimos
		Período		Acumulado		Até 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Superior a 5 anos	Total	
		Pagamentos mínimos	Rendas Contingentes	Pagamentos mínimos	Rendas Contingentes					
Ajuste Direto Ref.ª AD2/71/2023 - Prestação de serviços de disponibilização de solução Cloud e Datacenter (Bilhética) - Contrato 59	105 871,71	35 290,56		72 383,41		33 488,30			33 488,30	33 488,30
Consulta Prévia Ref.ª CPR3/50/2024 - Aluguer operacional de veículos elétricos e híbrido Plug-in, novos, do Acordo-Quadro (AQ 3/2022) de aluguer operacional de veículos elétricos e híbridos, celebrado pela CIM-RC - Contrato 88	42 256,12	5 698,74		5 698,74		10 564,03	25 993,35		36 557,38	36 557,38
Consulta Prévia Ref.ª CPR2/46/2024 - Aluguer operacional de empilhador elétrico "EP EFL303" - Contrato 67	16 605,00	5 073,75		5 996,25		5 535,00	5 073,75		10 608,75	10 608,75
Ajuste Direto Ref.ª AD3/21/2025 - Aluguer Operacional de Veículos Elétricos ao abrigo do Acordo-Quadro CNCM-AQ/87/2024 - Contrato 22	81 239,04	6 418,92		6 418,92		20 309,76	54 510,36		74 820,12	74 820,12
Consulta Prévia Ref.ª CPR3/30/2022 - Aluguer operacional de equipamentos de impressão - Contrato 45	74 995,71	19 657,36		74 731,47					0,00	0,00
Consulta Prévia CPR1/40/2025 - Prestação de Serviços p/ Aluguer Operacional de Equipamentos de Impressão, pelo período de 36 meses - Contrato 62	71 408,14	3 967,12		3 967,12		23 802,71	43 638,31		67 441,02	67 441,02
Total	392 375,72	76 106,45	0,00	169 195,91	0,00	93 699,80	129 215,77	0,00	222 915,57	222 915,57

Valores em €

Q.7.1 - Empréstimos obtidos - Empréstimos bancários

Período de relato: 01-01-2025 a 31-12-2025

Entidade	Data do contrato	Data de Visto do TC	Prazo do contrato (anos)	Capital		Taxa de Juro		Pagamentos de anos anteriores			Encargos do ano			Encargos vencidos e não pagos	Saldo em 1 de Janeiro	Saldo em 31 de Dezembro
				Contratado	Utilizado	Inicial	Actual	Amortização	Juros	Total	Amortização	Juros	Total			
Curto Prazo																
Total																
Médio e longo prazo																
Agência para o desenvolvimento e Coesão, IP - Linha EQ BEI PT 2020- Autarquias (*)	18/12/2020	04/05/2021	15	2 366 000,00	2 344 143,88	0	2,416	139 631,98	131 916,41	271 548,39	151 481,11	74 356,79	225 837,90	0,00	2 204 511,90	2 053 030,79
Total				2 366 000,00	2 344 143,88			139 631,98	131 916,41	271 548,39	151 481,11	74 356,79	225 837,90	0,00	2 204 511,90	2 053 030,79

(*) O empréstimo foi contratado pelo Município de Coimbra, pelo que os valores em dívida serão pagos pelos SM/UC à Câmara Municipal de Coimbra.

Q 9.1 - Imparidade de ativos

Período de relato: 01-01-2025 a 31-12-2025

Classes	Valores em €			
	Quantia bruta	Perdas por imparidade acumuladas	Reversão de imparidades	Quantia recuperável
Outras contas a receber	1.564.502,63	121.891,60		1.442.611,03
Ativos intangíveis	40.000,00	40.000,00		0,00
Total	1.604.502,63	161.891,60	0,00	1.442.611,03

Q 10.1.1 - Inventários

Período de relato: 01-01-2025 a 31-12-2025

Rubrica (1)	Quantia bruta (2)	Imparidade (3)	Valores em €	
			Quantia recuperável (4)=(2)-(3)	
Mercadorias				
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	424 838,11		424 838,11	
Produtos acabados e intermédios				
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos				
Produtos e trabalhos em curso				
TOTAL	424 838,11		424 838,11	

Q 10.2 - Inventários - Movimentos no Período

Período de relato: 01-01-2025 a 31-12-2025

Rubrica	Quantia escriturada inicial (1)	Movimentos do período						Quantia escriturada final (9)=(1)+(2)-(3)- /(+4)-(5)+(6)- (7)+(8)
		Compras Líquidas (2)	Consumos/ gastos (3)	Variações nos inventários da produção (4)	Perdas por imparidade (5)	Reversões de perdas por imparidade (6)	Outras reduções de inventários (7)	
Mercadorias								
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	505 690,50	469 217,05	550 291,28				436,95	658,79
Produtos acabados e intermédios								
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos								
Produtos e trabalhos em curso								
TOTAL	505 690,50	469 217,05	550 291,28	0,00	0,00	0,00	436,95	658,79
								424 838,11

Valores em €

Q 13.1 - Rendimentos Com ContraPrestação

Período de relato: 01-01-2025 a 31-12-2025

Tipos de transação com contraprestação	Valores em €	
	Rendimento do Período anterior	Rendimento do Período reconhecido
Prestação de Serviços		
Transportes Coletivos de Pessoas e Mercadorias	3 931 700,86	3 325 077,50
Parques de Estacionamento	335 499,10	341 301,97
Outros	72 937,73	42 238,05
Total	4 340 137,69	3 708 617,52

Q 14.1 - Rendimentos Sem ContraPrestação

Período de relato: 01-01-2025 a 31-12-2025

Tipos de transação sem contraprestação	Rendimento do Período reconhecido em		Quantias por receber		Adiantamentos recebidos
	Resultados	Património Líquido	Início do Período	Final do Período	
Impostos diretos					
Impostos indiretos					
Contribuições para sistema de proteção social e subsistemas de saúde					
Taxas	692 936,45		613,80	3 210,00	
Multas e Outras Penalidades					
Transferências sem condição	12 064 468,63		2 685 386,30	1 322 880,78	
Transferências com condição					
Subsídios sem condição					
Subsídios com condição					
Legados, ofertas e doações					
Reversões de provisões					
Imputação de Subsídios e transferências para investimentos	1 255 227,16				
Outros	195 483,33				
Total	14 208 115,57	0,00	2 686 000,10	1 326 090,78	0,00

Q 15.1 - Provisões

Período de relato: 01-01-2025 a 31-12-2025

Rúbricas	Quantia escriturada inicial (2)	Gasto				Diminuições				Quantia escriturada final (1)+(2)+(6)+(10)	
		Reforços (3)	Aumentos da quantia descontada (4)	Outros aumentos (5)	Total aumentos (6)=(3)+(4)+(5)	Utilizações (7)	Reversões (8)	Outras diminuições (9)	Total diminuições (10)=(7)+(8)+(9)		
Impostos, contribuições e taxas	990 718,00										990 718,00
Garantias a clientes											
Processos judiciais em curso											
Acidentes de trabalho e doenças profissionais	412 861,10	54 491,93			54 491,93	28 247,18			28 247,18		439 105,85
Matérias ambientais											
Contratos onerosos											
Reestruturação e reorganização											
Outras provisões											
Total	1 403 579,10	54 491,93			54 491,93	28 247,18			28 247,18		1 429 823,85

Valores em €

Q 15.2 - Passivos contingentes

Período de relato: 01-01-2025 a 31-12-2025

Valores em €					
Ano	N.º Processo	Área	Assunto	Estimativa de encargos financeiros	Probabilidade de condenação
2012	JCT-2012-0142	Responsabilidade contraordenacional	Utilização de recursos hídricos sem o devido título; rejeição de águas degradadas para sistema de águas pluviais	70 000,00	Baixa
2016	CO/000137/16	Responsabilidade contraordenacional	Aplicação de contraordenação ambiental muito grave, por inexistência de garantia financeira obrigatória e necessária aquando da utilização de diversas substâncias perigosas na sua atividade	70 000,00	Baixa
2022	450/22.1BECBR	Responsabilidade Civil	Pedido de indemnização (o autor foi vítima de um acidente no dia 17/02/2022, no autocarro onde se encontrava quando este efetuou uma travagem brusca devido a um embate que sofreu de outro veículo)	10 000,00	Baixa
Total				150 000,00	

Q 19.3 - Gastos Reconhecidos no Período

Período de relato: 01-01-2025 a 31-12-2025

Designação	Valores em €	
	2024	2025
Remunerações dos órgãos sociais	142 361,11	126 319,89
Remunerações certas e permanentes	142 361,11	126 319,89
Remuneração base	98 701,75	87 834,74
Subsídio de férias	8 412,08	10 418,81
Subsídio de Natal	8 412,08	6 931,70
Despesas de representação	22 653,20	17 882,64
Subsídio de refeição	4 182,00	3 252,00
Remunerações do pessoal	8 680 643,01	9 215 461,03
Remunerações certas e permanentes	7 103 389,60	7 513 965,04
Remuneração base	5 485 238,40	5 842 297,51
Pessoal em regime de nomeação definitiva e contrato em funções públicas por tempo indeterminado	5 392 556,06	5 753 493,70
Pessoal em comissão de serviço - dirigentes	92 682,34	88 803,81
Pessoal em qualquer outra situação		
Subsídio de férias	530 716,97	553 471,84
Subsídio de Natal	474 041,57	521 321,86
Despesas de representação	7 560,66	10 469,83
Subsídio de refeição	605 832,00	586 404,00
Suplementos e prémios		
Abonos variáveis ou eventuais	1 577 253,41	1 701 495,99
Ajudas de custo	2 359,01	3 336,71
Trabalho extraordinário	219 396,62	299 227,99
Abono para falhas	286 699,86	268 251,10
Subsídio de prevenção, trabalho noturno e diurno	1 002 923,66	1 057 955,80
Outros abonos variáveis	65 874,26	72 724,39
Encargos sobre remunerações	1 958 451,53	2 098 736,42
Caixa Geral de Aposentações	1 450 823,65	1 531 265,70
Segurança Social - Regime Geral	507 627,88	567 470,72
Acidentes no trabalho e doenças profissionais	122 655,86	138 622,90
Acidentes no trabalho	220,00	5 187,25
Doenças Profissionais	54,87	62,37
Seguros de acidentes no trabalho	122 380,99	133 373,28
Outros Gastos Com o Pessoal	74 719,00	17 635,90
Vestuário e artigos pessoais	34 117,44	121,99
Serviço médico, de enfermagem e assistência social	12 417,12	14 138,91
Reembolsos ADSE	27 919,24	3 375,00
Serviço Nacional de Saúde (SNS)		
Outros	265,20	
Outros Encargos Sociais	293 001,90	339 284,52
Remunerações por Doença	237 492,17	286 686,20
Subsídios de Parentalidade	9 456,87	7 814,46
Pessoal em reserva ou aguardar aposentação		
Pessoal a aguardar aposentação	18 662,69	17 072,20
Outras pensões		
Encargos com a saúde		
Subsídio familiar a crianças e jovens	21 308,93	19 935,24
Outras prestações familiares		
Outras prestações familiares	6 081,24	6 208,92
Outras prestações de ação social		1 567,50
Total	11 271 832,41	11 936 060,66

Q 23.6 - Fornecimentos e serviços externos

Período de relato: 01-01-2025 a 31-12-2025

Valores em €

Conta	Valor	
	2025	2024
Subcontratos e parcerias	0,00	83 525,79
Serviços especializados	1 455 724,62	1 216 188,19
Materiais de consumo	5 159,20	7 235,37
Energia e fluidos	2 463 467,76	2 867 983,33
Deslocações, estadas e transportes	5 584,32	6 183,84
Serviços diversos	569 743,60	563 714,88
Total	4 499 679,50	4 744 831,40

Q 23.7 - Outros gastos

Período de relato: 01-01-2025 a 31-12-2025

Valores em €

Conta	Valor	
	2025	2024
Impostos e taxas	30,00	30,00
Descontos de pronto pagamento concedidos		
Dívidas incobráveis		
Perdas em inventários	705,88	421,16
Gastos em entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos		
Gastos em investimentos não financeiros		10 849,88
Outros	6 983,37	47 429,41
Total	7 719,25	58 730,45

Q 23.8 - Outros rendimentos

Período de relato: 01-01-2025 a 31-12-2025

Conta	Valores em €	
	2025	2024
Outros rendimentos do Estado		
Rendimentos suplementares	25 213,73	28 693,84
Descontos de pronto pagamento obtidos		
Recuperação de contas a receber		
Ganhos em inventários	927,72	24 201,39
Rendimentos em entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos		
Rendimentos nos restantes ativos financeiros		
Rendimentos em investimentos não financeiros	16 096,60	20 042,50
Outros	1 450 710,49	2 258 237,46
Total	1 492 948,54	2 331 175,19

7. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Considerando:

- o disposto na Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, na sua redação atual, que estabelece o regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais, designadamente o disposto no n.º 2 do artigo 16.º, que pretende garantir a intangibilidade dos Fundos Próprios dos Serviços Municipalizados quando estes apuram resultados negativos e entregar aos Municípios os respetivos excedentes quando são apurados lucros;

vem o Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Transportes Urbanos de Coimbra propor à Câmara Municipal de Coimbra que aprove, que seja mantido na rubrica de Resultados Transitados dos “SMTUC” o resultado líquido negativo apurado no exercício de 2025 no montante de 864.631,98 Euros.

8. DELIBERAÇÃO

Foram presentes ao Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Transportes Urbanos de Coimbra o Documento de Prestação de Contas e o Relatório de Gestão relativos ao exercício económico de 2025, organizados em dois volumes distintos, com os quais se dá cumprimento:

- ao disposto na Resolução n.º 6/2025, 2.ª Secção do Tribunal de Contas, de 18 de dezembro de 2025, publicada no Diário da República, II Série, n.º 31, de 13 de fevereiro de 2026, sobre a Prestação de Contas relativas ao ano de 2025 e gerências partidas de 2026.

- ao disposto na Instrução n.º 1/2019-PG, publicada no Diário da República, 2ª Série, n.º 46 de 6 de março, para a organização e documentação das contas de todas as entidades sujeitas a prestação de contas ao Tribunal de Contas.

- ao Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro na redação atual.

Depois de apreciados todos os documentos, o Conselho de Administração delibera por unanimidade e para os efeitos imediatos:

Aprovar as Contas e o Relatório de 2025.

Submeter todos os documentos à Câmara Municipal de Coimbra para os devidos e legais efeitos de competente aprovação superior.

Nos termos da Classe 8 – Resultados, das Notas de Enquadramento ao Plano Multidimensional, aprovadas e publicadas em anexo, à Portaria nº 189/2016, de 14 de julho e considerando o disposto:

- no n.º 2 do artigo 16.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, na sua redação atual, que pretende garantir a intangibilidade do Património Líquido dos Serviços Municipalizados quando estes apuram resultados negativos e entregar aos Municípios os respetivos excedentes quando são apurados lucros;

- propor à Câmara Municipal de Coimbra que aprove e que seja levado à conta 56 - Resultados Transitados dos SMTUC o resultado líquido negativo apurado no exercício de 2025 no montante de 864.631,98 Euros.

Solicitar a Certificação Legal de Contas, à semelhança e pela mesma forma dos anos anteriores.

Por fim, o Conselho de Administração manifesta o seu agradecimento a todos os trabalhadores dos (SMTUC) que deram provas ao longo de 2025 de profissionalismo, empenho e dedicação em prol da melhoria dos transportes públicos municipais, apesar de todos os constrangimentos havidos.

Reunião do Conselho de Administração em 13 de abril de 2026.

9. CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

ANEXO I - Nomenclatura das linhas

2T	MANUTENÇÃO - VIL DE MATOS
4	ESTAÇÃO NOVA - SANTO ANTÓNIO DOS OLIVAIS (via Cruz de Celas)
5	PEDRULHA - ESTÁDIO
5F	PEDRULHA - PORTAGEM (via Casa Branca)
5T	PEDRULHA - VALE DAS FLORES (via Casa Branca)
6	HOSPITAL DOS COVÕES - HOSPITAIS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA (via Santa Clara)
6F	FALA - HOSPITAIS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA (via Santa Clara)
7	ARNADO - TOVIM
7T	PALÁCIO DA JUSTIÇA - TOVIM
9	PORTAGEM - CASAL DA MISARELA
9F	PORTAGEM - CASAL DA MISARELA (via Parque de Campismo)
10	PALÁCIO DA JUSTIÇA - HOSPITAL SOBRAL CID (via Ceira)
10A	PARQUE - HOSPITAL SOBRAL CID (regresso via Assafarge)
10F	BEIRA RIO - HOSPITAL SOBRAL CID (via Assafarge)
11	ARNADO - BAIRRO NORTON DE MATOS (via rua Verde Pinho)
12	BEIRA RIO - TAVEIRO
12A	BEIRA RIO - TAVEIRO (circulação via E.M. Bencanta - Taveiro)
12R	BEIRA RIO - TAVEIRO (circulação via E.N. 341)
13	BEIRA RIO - VALONGO (via Espírito Santos das Touregas)
13T	BEIRA RIO - VALONGO (regresso via Coalhadas)
14	PORTAGEM - S. MARTINHO DO BISPO (via Estação de Coimbra-B)
14T	BEIRA RIO - S. MARTINHO DO BISPO (via Covões)
16	MANUTENÇÃO - CARAPINHEIRA DA SERRA
16F	MANUTENÇÃO - CARAPINHEIRA DA SERRA (via Chão do Bispo)
16G	MANUTENÇÃO - ROCHA VELHA
17	BEIRA RIO - COALHADAS
18	PORTAGEM - HOSPITAL SOBRAL CID (via Assafarge)
18E	PORTAGEM - CEIRA / ESCOLA (via Assafarge)
18F	PORTAGEM - HOSPITAL SOBRAL CID (regresso via Lages)
19	PRAÇA DA REPÚBLICA - S. PAULO DE FRADES (via Lordemão)
19A	PRAÇA DA REPÚBLICA - COVA DO OURO (regresso por S. Paulo de Frades e Eiras)
19R	PRAÇA DA REPÚBLICA - SÃO ROMÃO (via Lordemão)
19T	PRAÇA DA REPÚBLICA - COVA DO OURO (via Lordemão)
20	PORTAGEM - VALONGO (via Estação Coimbra-B e Casais)
20T	PORTAGEM - VALONGO (via Estação Coimbra-B e Coalhadas)
21	BEIRA RIO - ARZILA
21A	BEIRA RIO - ARZILA (circulação via E.M. Bencanta - Taveiro)
21R	BEIRA RIO - ARZILA (circulação via E.N. 341)
21T	BEIRA RIO - ARZILA / LAMEIRA
22	PORTAGEM - ESCOLA INÊS DE CASTRO (via Estação Coimbra-B e Fala)
22F	PORTAGEM - ESCOLA INÊS DE CASTRO (regresso via Santa Clara)

23	PORTAGEM - CEIRA ESCOLA (via Hospital Sobral Cid)
23C	PORTAGEM - CEIRA (via Hospital Sobral Cid)
23F	PORTAGEM - HOSPITAL SOBRAL CID (regresso por Assafarge)
24	ARNADO - QUINTA DA NORA
24T	PALÁCIO DA JUSTIÇA - QUINTA DA NORA
25	PRAÇA DA REPÚBLICA - CASAL DA ROSA (via Eiras)
25T	PRAÇA DA REPÚBLICA - SANTA APOLÓNIA
26	PRAÇA DA REPÚBLICA - CHÃO DO BISPO
27	HOSPITAIS DA UNIVERSIDADE COIMBRA - BAIRRO DO INGOTE (via Bairro do Brinca)
27F	PRAÇA DA REPÚBLICA - BAIRRO DO INGOTE (via Bairro do Brinca)
28	UNIVERSIDADE - BAIRRO DO INGOTE (via Monte Formoso)
28F	PRAÇA DA REPÚBLICA - BAIRRO DO INGOTE (via Monte Formoso)
29	ESTAÇÃO COIMBRA-B - HOSPITAIS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA (via Estação Nova)
30	PRAÇA DA REPÚBLICA ANTERO DE QUENTAL - REDONDA (via S. Paulo de Frades)
30A	PRAÇA DA REPÚBLICA - REDONDA (via S. Paulo de Frades)
30F	PRAÇA DA REPÚBLICA - LORDEMÃO (via S. Paulo de Frades)
30T	PRAÇA DA REPÚBLICA ANTERO DE QUENTAL - LORDEMÃO (via S. Paulo de Frades)
31	ARNADO - CRUZ DOS MOROUÇOS
32	BEIRA RIO - VILA POUCA DO CAMPO
32A	BEIRA RIO - VILA POUCA DO CAMPO (circulação via E.M. Bencanta - Taveiro)
32R	BEIRA RIO - VILA POUCA DO CAMPO (circulação via E.N. 341)
33	PORTAGEM - MANUTENÇÃO (via Casa Branca)
33R	PORTAGEM - MANUTENÇÃO (via Quinta da Romeira)
34	UNIVERSIDADE - POLO II DA UNIVERSIDADE
34T	UNIVERSIDADE - POLO II DA UNIVERSIDADE (via Quinta da Portela)
35	HOSPITAIS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA - PEDRULHA
36	PRAÇA DA REPÚBLICA - PONTE DE EIRAS (via Eiras)
36F	HOSPITAIS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA - PONTE DE EIRAS (via Eiras)
36T	PRAÇA DA REPÚBLICA - PONTE DE EIRAS
37	VALE DAS FLORES - HOSPITAIS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA
38	SANTA CLARA - POLO II DA UNIVERSIDADE (via Portagem)
38F	SANTA CLARA - POLO II DA UNIVERSIDADE (regresso via Quinta da Portela)
38T	POLO II DA UNIVERSIDADE - PORTAGEM (via Urbano Duarte)
39	PALÁCIO DA JUSTIÇA - TORRE DE VILELA (regresso via Logo de Deus)
41	SANTA CLARA - VALE DAS FLORES
43	PORTAGEM - ALMALAGUÊS
43T	PORTAGEM - ALMALAGUÊS (via Quinta da Nora)
43V	PORTAGEM - ALMALAGUÊS (via Quinta da Nora)
44	PORTAGEM - MONFORTE (via Anaguéis)
45	PORTAGEM - ZORRO
47	PORTAGEM - CERNACHE (via Loureiro)
47F	PORTAGEM - CERNACHE (via Covões e Loureiro)

48	PORTAGEM - ASSAFARGE (via Covões)
48T	PORTAGEM - IPARQUE (via Covões)
49	PORTAGEM - CERNACHE
49T	PORTAGEM - CERNACHE (regresso por Vila Nova)
50	MANUTENÇÃO - SARGENTO-MOR (via Trouxemil)
50T	MANUTENÇÃO - SARGENTO-MOR (via Souselas)
50M	MANUTENÇÃO - SARGENTO-MOR (via Trouxemil / regresso via Marmeleira)
50S	MANUTENÇÃO - SARGENTO-MOR (via Souselas e Marmeleira)
51	MANUTENÇÃO - MARMELEIRA (via Souselas)
52	PEDRULHA - PÓVOA DO LOUREIRO (Via Mata de S. Pedro)
52M	PEDRULHA - MATA DE S. PEDRO
52P	PEDRULHA - PÓVOA DO LOUREIRO
52T	PEDRULHA - MATA DE S. PEDRO (via Botão)
53	PONTE DE EIRAS - BRASFEMES
53T	PONTE DE EIRAS - BOSTELIM (via Brasfemes)
103	ESTAÇÃO NOVA - SANTO ANTÓNIO DOS OLIVAIS (via Universidade)
237	BEIRA RIO - BENCANTA (realiza-se nos dias de feira - 7 e 23 de cada mês)
13P	BEIRA RIO - S. MARTINHO DO BISPO PISCINAS (via Vale Gemil)
42M	MISARELA - SOLUM
42T	BAIXA - VALE DE CANAS (via Cumeada e Portela)
42V	BAIXA - MISARELA (via Vale de Canas)
201	CERNACHE - VILA POUCA (regresso por Orelhudo)
204	SÃO JOSÉ - FLOR DA ROSA (via Braçais e Casal Novo)
100	LINHA AZUL LINHA DO CENTRO HISTÓRICO
221	ECOVIA - LINHA VERMELHA (ESTAÇÃO COIMBRA-B - HOSPITAIS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA)
223	ECOVIA - LINHA VERDE (PARQUE VERDE DO MONDEGO - UNIVERSIDADE / via Jardim Botânico)
244	LINHA BOTÂNICO (SANTA CLARA - UNIVERSIDADE / via Jardim Botânico)
100E	ELEVADOR DO MERCADO D. PEDRO V
101	TRANSPORTE A PEDIDO SERVIÇO DE TRANSPORTE ESPECIAL
251	TRANSPORTE DE PASSAGEIROS FLEXÍVEL TRANSPORTE A PEDIDO

ANEXO II – Passageiros transportados por título de transporte

Passageiros transportados por título de transporte

(valores em milhares)

	2024	%	2025	%	25 / 24	%
Bilhetes Pré-Comprados	3.166	25,9%	2.657	23,1%	-509	-2,8%
Bilhete de Bordo	343	2,8%	268	2,3%	-74	-0,5%
Bilhete para 1 dia	3	0,0%	3	0,0%	0	0,0%
Bilhete para 3 dia	1	0,0%	1	0,0%	0	0,0%
Bilhete para 7 dia	1	0,0%	1	0,0%	1	0,0%
Bilhete para 1 dia (Família Numerosa)	63	0,5%	43	0,4%	-21	-0,1%
2 Deslocações + Estacionamento	17	0,1%	14	0,1%	-3	0,0%
2 Deslocações / Acompanhante	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
2 Deslocações + Estacionamento Entidade	2	0,0%	2	0,0%	0	0,0%
4 Deslocações + Estacionamento Entidade	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
4 Deslocações + Estacionamento	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Passe Gratuito Jovem	0	0,0%	1.916	16,7%	1.916	16,7%
Passe Bem / Coimbra conVIDA	5	0,0%	1	0,0%	-4	0,0%
Passe Rede Geral (mensal)	1.599	13,1%	1.350	11,7%	-249	-1,4%
Bimodal (CP/SMTUC) (mensal)	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Passe Rede Geral [Entidade] (mensal)	94	0,8%	78	0,7%	-16	-0,1%
Transporte Escolar (anual)	1.442	11,8%	1.037	9,0%	-405	-2,8%
Estudante (mensal)	709	5,8%	375	3,3%	-333	-2,5%
3ª Idade Ref. / Pens. por Incapacidade (mensal)	1.025	8,4%	1.117	9,7%	93	1,3%
Sénior + Ref / Pens por Incapacidade + (mensal)	175	1,4%	40	0,4%	-135	-1,1%
Apoio Social + (anual)	11	0,1%	10	0,1%	-1	0,0%
Consigo + (mensal)	512	4,2%	460	4,0%	-52	-0,2%
Funcionário Municipal (anual)	229	1,9%	196	1,7%	-34	-0,2%
Aposentado Municipal (mensal)	34	0,3%	35	0,3%	1	0,0%
Antigo Combatente (anual)	332	2,7%	303	2,6%	-29	-0,1%
Passe Combinado (mensal)	146	1,2%	123	1,1%	-23	-0,1%
Centro Histórico (anual)	10	0,1%	7	0,1%	-3	0,0%
Sub23 + TP	900	7,4%	0	0,0%	-900	-7,4%
Sub23 +1 + TP	41	0,3%	0	0,0%	-41	-0,3%
Sub23 +1 + TP (anual)	47	0,4%	101	0,9%	53	0,5%
Sub23 + TP (anual)	844	6,9%	1.188	10,3%	344	3,4%
Sub18 + TP	183	1,5%	0	0,0%	-183	-1,5%
Outros	279	2,3%	173	1,5%	-106	-0,8%
Total de Títulos validados	12.211		11.500		-711	
<i>Sem Títulos de validação *</i>	41	0,3%	35	0,3%	-6	0,0%
Rede Geral	12.252		11.535		-717	-5,9%

* **Gratuitos** (Crianças até aos 4 anos; Políticos Locais; Noites da Queima; Congressos; Liga Contra o Cancro

ANEXO III - Postos de venda de títulos de transporte em 31/12/2025

Lojas “SMTUC”

1. Centro de (Info)mobilidade – Loja do Cidadão
2. Loja da Portagem – (Parque Dr.º Manuel de Braga)
3. Loja do Mercado – Manutenção (Elevador do Mercado)
4. Loja da Praça da República – Avenida Sá de Bandeira
5. Loja de São José – Rua dos Combatentes
6. Loja da Universidade – Rua Larga (Espaço Student Hub)

Parques de estacionamento fechados

1. Casa do Sal (Oeste) [ECOVIA]
2. Casa do Sal (Jardim) [ECOVIA]
3. Estação de Coimbra-B [ECOVIA]
4. Parque Verde do Mondego [com serviço ECOVIA]
5. Cortes
6. Mercado D. Pedro V

Postos de Venda Externos (Agentes Autorizados)

1. Alma Shopping
2. Avenida Calouste Gulbenkian
3. Coimbra Shopping
4. Estação Nova
5. Fala
6. Fórum Coimbra
7. Hospital da Universidade de Coimbra
8. Mercado D. Pedro V
9. Portagem
10. Ribeira de Frades
11. Rua do Brasil (1)
12. Rua do Brasil (2)
13. Rua Capitão Luís Gonzaga
14. Rua Daniel de Matos
15. Rua da Moeda
16. Rua da Sofia (1)
17. Rua da Sofia (2)
18. São Martinho do Bispo
19. Taveiro (Retail Park)

Máquinas Automáticas de Venda e Carregamento

1. Elevador do Mercado
2. Estação Coimbra B
3. Pólo I da Universidade de Coimbra
4. Instituto Português de Oncologia



SERVIÇOS
MUNICIPALIZADOS E
TRANSPORTES
URBANOS E
COIMBRA



CÂMARA MUNICIPAL
DE
COIMBRA

CONTACTOS

TELEFONE: 239 801 100 | FAX: 239 440 348

LINHA VERDE: 800 203 280

E-MAIL: GERAL@WWW.SMTUC.PT

MORADA: AVENIDA DE CONÍMBRIGA

SANTA CLARA, AP:5015, 3041-901 COIMBRA